

Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Nordeste

Resultado do Encontro Regional RET-SUS: Oficina Nordeste, realizado nos dias 13 e 14 de novembro de 2017, no Littoral Hotels & Flats, em João Pessoa (PB), no âmbito da Estratégia de Articulação entre a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde, e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), do Ministério da Educação, como parte do Projeto de Apoio Estratégico e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), uma parceria com a Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Cgates/Deges/Sgtes/MS).

Equipe Executiva Responsável:

Anakeila de Barros Stauffer
(Diretora da EPSJV/Fiocruz)

Jefferson Almeida Silva
(Coordenação do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação
Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz)

Daiana Crús Chagas
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Katia Machado
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Cristiane de Souza Carvalhal
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Danieli Naziazeno Saucedo
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

1. Apresentação

As oficinas de trabalho da estratégia de articulação entre as redes de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde, e Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), do Ministério da Educação, respondem à necessidade de colocá-las em diálogo, por meio da participação ativa de seus representantes institucionais. Tais oficinas assumem uma característica informativo-dialógica e prospectiva, tendo por objetivo reconhecer a Educação Profissional em Saúde (EPS) realizada pelas redes, identificando as assimetrias e as similitudes quanto aos processos formativos, e por fim, indicar as possibilidades de articulação entre as instituições, por estados e nas regiões.

As oficinas têm como partícipes representantes das Escolas Técnicas de Saúde do SUS (ETSUS), pertencentes à RET-SUS, e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), escolas e centros de formação vinculados às universidades federais¹, integrantes da Rede Federal de EPCT, além de representantes dos ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (Condetuf) e Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

As oficinas dividem-se em dois momentos:

PARTE 1 - Panorama da Educação Profissional em Saúde

- 1.1. Mesa Panorama da Educação Profissional em Saúde nas regiões.
- 1.2. Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT na EPS.
- 1.3. Grupos de Trabalho Regionais: apresentação das instituições (*Roteiro de Apresentações*).

PARTE 2- Perspectivas e Possibilidades de Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT

- 2.1. Grupos de Trabalho Temáticos: Identificação de pontos de interesse comum em temáticas prioritárias para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde: duas rodadas de GTs.
- 2.2. Sistematização das perspectivas e possibilidades institucionais aventadas
- 2.3. Plenária: Apresentação da 'Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT', seguida de debate.

A primeira parte é composta pela apresentação de profissionais com reconhecida expertise no campo, com vistas a apontar e identificar elementos sobre a Educação Profissional em Saúde (EPS) e do trabalho técnico em saúde nas duas redes, nas diferentes regiões do país.

Faz também parte deste primeiro momento a apresentação dos representantes institucionais de ambas as redes sobre o que realizam no campo da EPS em suas instituições, por meio de grupos de trabalho (GTs), organizados segundo as regiões nacionais. Essa apresentação é balizada pelo Roteiro de apresentação institucional, enviado com antecedência às instituições, de forma a mobilizar a reflexão sobre a EPS nas suas instituições e os anseios e expectativas de parcerias no campo.

A segunda parte das oficinas estrutura-se em torno do delineamento das possibilidades e perspectivas de articulação entre as ETSUS e as instituições da Rede Federal de EPCT de acordo com temáticas de interesse prioritário. Tais temáticas tomam como base o levantamento realizado pelo

¹ Escola de Enfermagem da UFRN (RN), Escola Técnica de Saúde da UFPb e Escola Técnica de Cajazeiras (PB), Escola Técnica de Saúde da Univ. Fed. de Uberlândia (UFU) e Centro de Formação em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM-MG), e o Colégio Pedro II (RJ).

Ministério da Saúde acerca das principais ações de colaboração já realizadas entre as duas redes no campo da EPS no Brasil, orientando-se também pelos anseios de novas possibilidades de articulação apontados nesse mesmo levantamento.

Perspectivas e Possibilidades para desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde:

Temáticas de Interesse Prioritário
<p>Infraestrutura: O que é necessário para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios etc.)</p>
<p>Organização de Estágio: O que é necessário para a realização de estágios em EPS na minha instituição? Ex: Local, termo de compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio, seguro etc.</p>
<p>Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: O que é utilizado para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.</p>
<p>Certificação de Cursos: O que é necessário para certificar cursos em EPS na minha instituição? Ex: Convênios, parcerias etc.</p>
<p>Oferta de Cursos: Quais cursos são necessários no desenvolvimento da EPS na minha instituição? a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Ensino Médio (Forma: integrada, concomitante) - Pós-Médio (Forma: subsequente) - Proeja Ex: Listagem de cursos de saúde no CNCT, currículos, formas, modalidades, programas etc.</p>
<p>Formação Docente: O que é necessário para desenvolver a formação docente em EPS na minha instituição? Ex: Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente etc.</p>
<p>Formação Superior: O que é necessário para desenvolver a formação superior em EPS na minha instituição? a) Graduação b) Tecnólogo c) Pós-Graduação Lato Sensu d) Pós-Graduação Stricto Sensu e) Residências Ex: Cursos, infraestrutura, corpo docente, público-alvo etc.</p>

O momento está organizado também em GTs temáticos microrregionais, por meio dos quais os mediadores conduzem as discussões com foco nas questões prioritárias para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde nas instituições, enfatizando especialmente a oferta de cursos em saúde, a elaboração de materiais didáticos, a formação docente e a organização dos estágios. Outras questões relativas ao desenvolvimento da EPS também são abordadas nas discussões.

O trabalho é acompanhado pela presença de relatores, encarregados de sintetizar os debates e apontamentos indicados pelos participantes e produzir a síntese das relatorias apresentadas na Plenária Final, momento dedicado às considerações finais dos participantes sobre os temas debatidos.

A Oficina de Trabalho Regional buscou proporcionar a organização das seguintes informações:

1) Diagnóstico regional da Educação Profissional em Saúde (EPS): organização das informações sobre a EPS desenvolvida em ambas as redes, de acordo com os estados, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional elaborados pelas instituições e as apresentações realizadas nas oficinas ;

2) Sistematização das perspectivas e possibilidades de articulação regional: síntese das possibilidades de articulação interinstitucional aventadas, apontadas e debatidas durante as oficinas, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações realizadas e as relatorias dos GTs;

Tais informações foram coletadas tendo por base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações dos representantes institucionais realizadas nas oficinas, a relatoria das discussões realizadas nos GTs temáticos e os debates, os comentários e as considerações pontuados nos espaços de discussão coletiva, especialmente na Plenária Final.

A reunião dessas informações subsidiou a construção deste Documento-Síntese Regional da Educação Profissional em Saúde na RET-SUS e na Rede Federal EPCT, contendo o diagnóstico regional da Educação Profissional em Saúde e a sistematização das perspectivas e possibilidades de articulação regional.

O documento, por sua vez, serve de base para o apoio ao desenvolvimento de propostas de parcerias entre-estadual e intrarregional, favorecendo ações de articulação entre as duas redes, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde em todo o país.

A equipe responsável pela elaboração e desenvolvimento das oficinas conta com: Anakeila de Barros Stauffer (diretora da EPSJV/Fiocruz); Jefferson Almeida Silva (coordenador do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz); Daiana Crús Chagas (assessora-técnica na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Katia Machado (jornalista na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Danielle Cerri do Nascimento (professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz); e Marcello Coutinho (professor-pesquisador da EPSJV/Fiocruz).

2. Oficina Regional Nordeste




oficina nordeste
ENCONTRO REGIONAL RETSUS E REDE FEDERAL DE EPCT

	13 novembro	14 novembro
manhã	8h30 - 9h - Credenciamento	8h30 - 10h30 - GT Estadual
	9h - 9h40 – Mesa SGTES MEC CONASS CONASEMS CONIF CONDETUF EPSJV/Fiocruz	10h30 - 10h45 - Coffee Break
	9h40 - 11h10 – Panorama da Educação Profissional em Saúde Ena Galvão Jussara Maysa Daiana Crús	10h45 - 11h30 – Apresentação dos resultados da Oficina Apresentação das Perspectivas e Possibilidades da EPS na RET-SUS e na Rede EPCT na Região Nordeste
	11h30 - 12h30 - GT Microrregional Apresentações Microrregionais	11h30-12h00 - Encerramento da Oficina e Encaminhamentos
	12h30 - Almoço	
tarde	14h - 16h - GT Microrregional Finalização das Apresentações Microrregionais Debates Temáticos: Oferta de Cursos Formação Docente	
	16h - 16h15 - Coffee Break	
	16h15-18hs - GT Microrregional Debates Temáticos: Materiais Didáticos Estágios	

RET-SUS EPCT

***Diagnóstico Regional
da Educação Profissional em Saúde:
Região Nordeste***

3. Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional Em Saúde (EPCT) na Região Nordeste

	Nº	Estado	Instituição	Rede	Cidade Sede	Representante Institucional
Microregião 1	1	Maranhão	Escola Técnica do SUS Dr ^a Maria Nazareth Ramos de Neiva (ETSUS-MA)	RET-SUS	São Luís	Maria de Lourdes Carvalho
	2		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA)	Rede Federal de EPCT	São Luís	Flávia Costa Ferreira
	3		Colégio Universitário (CÓLUN/UFMA)	Rede Federal de EPCT	São Luís	Ilana Mirian Almeida Felipe
	4	Piauí	Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (ETSUS-PI)	RET-SUS	Teresina	Francisca Josélia Moreira da Silva
	5		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)	Rede Federal de EPCT	Teresina	Jurecir da Silva
	6		Colégio Técnico de Floriano (CAF/UFPI)	Rede Federal de EPCT	Floriano	Janaina Maria S. Francisco de Paula
	7		Colégio Técnico de Bom Jesus (CABJ/UFPI)	Rede Federal de EPCT	Bom Jesus	
	8		Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI)	Rede Federal de EPCT	Teresina	
Microregião 2	9	Rio Grande do Norte	Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (Cefope-RN)	RET-SUS	Natal	Flávia Andréa Belarmino de Medeiros
	10		Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	Rede Federal de EPCT	Natal	Thiago Antonio Raulino do Nascimento
	11		Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN/UFRN)	Rede Federal de EPCT	Natal	Edilene Rodrigues da Silva
	12		Escola Agrícola de Jundiá (EAJ/UFRN)	Rede Federal de EPCT	Macaíba	Mário Cardoso de Albuquerque Neto
	13		Escola Técnica de Música (ETM/UFRN)	Rede Federal de EPCT	Natal	Catarina Shin Lima de Souza
	14	Ceará	Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE)	RET-SUS	Fortaleza	Lucileide Gomes de Araújo Barros
	15		Escola de Formação em Saúde da Família Visconde em Sabóia (EFSFVS)	RET-SUS	Sobral	Márcia Maria Santos da Silva
	16		Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESP Iguatu)	RET-SUS	Iguatu	Darrielle Gomes Alves Mororó
	17		Escola Técnica do SUS Dr. Antonio Marchet Callou (ETSUS Barbalha)	RET-SUS	Barbalha	Petrúcyca Frazão Lira
	18		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Rede Federal de EPCT	Fortaleza	Josicleia Vieira de Abreu
Microregião 3	19	Paraíba	Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (Cefor-RH-PB)	RET-SUS	João Pessoa	Fernando Lucena Lopes
	20		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)	Rede Federal de EPCT	João Pessoa	Zoraida Almeida de Andrade Arruda
	21		Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/UFpb)	Rede Federal de EPCT	Bananeiras	Jossana Pereira de Sousa Guedes
	22		Escola Técnica de Saúde (ETS/UFpb)	Rede Federal de EPCT	João Pessoa	Maria Soraya F. Adriano
	23		Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETS/UFCG)	Rede Federal de EPCT	Cajazeiras	Cecília Danielle Bezerra Oliveira

	24	Pernambuco	Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESP-PE)	RET-SUS	Recife	Leila Monteiro Navarro Marques de Oliveira Neuza Buarque
	25		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)	Rede Federal de EPCT	Recife	(não enviou representante)
	26		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)	Rede Federal de EPCT	Petrolina	Christiane Almeida de Macedo Alves
	27		Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI/UFRPB)	Rede Federal de EPCT	São Lourenço da Mata	(Não enviou representante)
Microregião 4	28	Sergipe	Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (ETSUS-SE)	RET-SUS	Aracaju	Larissa Nascimento Sobral
	29		Centro de Educação Permanente da Saúde (Ceps)	RET-SUS	Aracaju	Maria José de Freitas Pereira
	30		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFSE)	Rede Federal de EPCT	Aracaju	(Não enviou representante)
	31	Alagoas	Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora (ETSAL)	RET-SUS	Maceió	Adaintol Isnal
	32		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL)	Rede Federal de EPCT	Maceió	(Representante não compareceu)
	33		Escola Técnica de Artes (ETA/UFAL)	Rede Federal de EPCT	Maceió	Risia Carine Maceil Meira Swartz Lessa
	34	Bahia	Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis (EFTS)	RET-SUS	Salvador	(Não enviou representante)
	35		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)	Rede Federal de EPCT	Salvador	Mauricio Mitsuo Monção
36	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano)		Rede Federal de EPCT	Salvador	(Não enviou representante)	

Legenda:

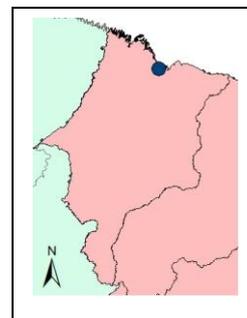
	Instituições vinculadas à RET-SUS (MS)
	Instituições vinculadas à Rede Federal de EPCT (MEC)

Microrregião 1: Maranhão e Piauí

3.1. Escola Técnica do SUS Dr^a Maria Nazareth Ramos de Neiva (ETSUS-MA)

Representante institucional: Maria de Lourdes Carvalho

Localizada no centro histórico do São Luís do Maranhão, a ETSUS-MA abrange 217 municípios do estado, fazendo formação em saúde na qualificação de agentes de combate às endemias, técnicos em enfermagem, saúde bucal, radiologia, vigilância em saúde, hemoterapia, análises clínicas e agente comunitário de saúde, aperfeiçoamentos em UTI adulto e UTI neonatal, saúde da criança e saúde do adulto e idoso, atenção primária para agente comunitário em saúde, atenção primária para enfermeiros e auxiliares em enfermagem, UTI neonatal e maternidade para enfermeiros e auxiliares de enfermagem, curso de auxiliar em saúde bucal, pós-técnico em UTI Neonatal e pós-técnico em UTI adulto, humanização do parto, gestão de riscos e segurança do paciente. As formações foram realizadas no período de 2006 a 2017, direcionadas ao público atuante na rede SUS.



Seu público alvo, prioritariamente, é de profissionais adultos do SUS, geralmente com vasta experiência de trabalho. A escola não tem corpo docente fixo, a contratação se dá de acordo com a oferta de cursos. A modalidade de ensino é semipresencial, com atividades de dispersão, e a organização da oferta dos cursos baseia-se nos indicadores de saúde e de desenvolvimento (IDH), em alguns casos pela demanda locorregional.

Em 2107, iniciaram as matrículas do técnico em agente comunitário em saúde, num total de 1.298 alunos nas etapas 2 e 3 de formação.

As parcerias institucionais se dão com as unidades de saúde da região, via Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES), incluindo o Laboratório Central (Lacen), o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão (Hemomar) e as áreas técnicas da SES, e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do estado (Cosems).

Em termos de infraestrutura, a instituição possui dois prédios próprios, com cinco salas de aulas, um laboratório, uma biblioteca (aguardando reforma), um auditório, um carro e motorista.

Os estágios acontecem nas unidades de saúde das redes municipal e estadual de saúde, com presença de supervisor/docente, planejamento de estágio e seguro para os alunos. O material didático é composto por apostilas elaboradas pela própria instituição. A certificação é feita pela própria escola.

Todos os cursos são ofertados de forma subsequente e presencial. São eles:

- Técnico em enfermagem
- Técnico em saúde bucal
- Técnico em radiologia
- Técnico em vigilância em saúde
- Técnico em hemoterapia
- Técnico em análises clínicas
- Técnico em agente comunitário de saúde
- Curso de qualificação para agentes de combate às endemias
- Aperfeiçoamento em UTI adulto
- Aperfeiçoamento em UTI neonatal
- Aperfeiçoamento em saúde da criança
- Aperfeiçoamento em saúde do adulto e idoso
- Aperfeiçoamento em atenção primária para agente comunitário em saúde
- Aperfeiçoamento em atenção primária para enfermeiros e auxiliares em enfermagem
- Aperfeiçoamento em UTI neonatal
- Aperfeiçoamento em maternidade para enfermeiros e auxiliares de enfermagem
- Curso de auxiliar em saúde bucal
- Pós-técnico em UTI Neonatal
- Pós-técnico em UTI adulto
- Humanização do parto
- Gestão de riscos e segurança do paciente

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura		Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos		Formação superior

No roteiro preenchido, foi indicado que gostariam de contribuições na área de infraestrutura para a reforma da biblioteca, que está atualmente desativada, em função de uma infiltração, mofo e fungos. A internet que usam não supre as necessidades para pesquisa, pois como é a disponibilizada pela SES, não conseguem, muitas vezes, acessar determinados sites e vídeos didáticos (a internet é bloqueada para alguns sites). O auditório necessita de equipamentos (som, microfone, notebook, data show, tela para projeção eletrônica). Necessitam, também, de divisórias articuladas para a divisão de espaço em turmas menores e impressora A3 com link bulk, para emissão dos certificados. Na elaboração de material didático, necessitam de recursos para a contratação de conteudistas. Na oferta de cursos, apontam necessidade de carro para deslocamento da equipe. Na formação de superior, gostariam de receber, por parte do Ministério da Saúde e seus parceiros, cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), com o intuito de capacitar os técnicos da escola, bem como da SES/MA.

Gostariam de realizar parcerias com as gestões municipais, no sentido de viabilizar, em Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a pactuação de espaço físico para realização dos cursos descentralizados, como salas de aula e laboratórios, oferta de transporte para o deslocamento dos técnicos que trabalham e vivem nas áreas rurais e de alimentação no período do curso (com isso, haverá menor número de evasão escolar, justificam).

Destacam, ainda, a necessidade de articular parcerias com a Universidade Estadual do Maranhão, a Universidade Federal do Maranhão, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Universidade Virtual do Estado do Maranhão (Univima) e o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), no que tange à cessão de espaços físicos, equipamentos e laboratórios. Um dos maiores desafios para a construção de parcerias é a falta de conhecimento da importância da Política Nacional da Educação Permanente em Saúde pelos possíveis parceiros, o que ocasiona um afastamento em relação à articulação.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	Infraestrutura	Elaboração de Materiais didático-pedagógicos
No que pode contribuir:	Salas de aulas, transporte, alimentação, laboratórios, equipamentos	Profissional conteudista
No que gostaria de contribuição:	Na otimização dos trabalhos que são realizados pela ETSUS/MA	Aprimoramento e melhoramento do material didático

3.2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA-MA)

Representante institucional: Flávia Costa Ferreira

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, São Luís e São Raimundo das Mangabeiras.



Atualmente, o IFMA possui 29 campi (Açailândia, Alcântara, Araiões, Bacabal, Barra do Corda, Barreirinhas, Buriticupu, Carolina, Caxias, Codó, Coelho Neto, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Porto Franco, Rosário, Santa Inês, São José de Ribamar, São João dos Patos, São Luís – Centro Histórico, São Luís – Maracanã, São Luís – Monte Castelo, São Raimundo das Mangabeiras, Timon, Viana, Zé Doca), três Centros de Referência Educacional (em fase de implantação), um Centro de Referência Tecnológica (Certec) e um Centro de Pesquisas Avançadas em Ciências Ambientais, que estão distribuídos pelo Maranhão. O Instituto oferece cursos de nível básico, técnico, graduação e pós-graduação para jovens e adultos. A instituição possui mais de 70 grupos de pesquisa, divididos em sete grandes áreas do conhecimento, além de desenvolver ações de extensão nas áreas de educação, cultura, lazer, direitos humanos, saúde, trabalho e empregabilidade.

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não oferecem cursos técnicos em saúde.

3.3. Colégio Universitário (COLUN/UFMA)

Representante institucional: Ilana Mirian Almeida Felipe

Fundado em 20 de maio de 1968, pelo Conselho Diretor da Fundação Universidade do Maranhão, na administração do Cônego Ribamar Carvalho, o Colégio Universitário iniciou suas atividades no Palácio Cristo Rei, tendo como objetivos: contribuir na preparação de candidatos aos cursos de habilitação para ingresso nos estabelecimentos de ensino superior; ministrar aos alunos da série do 2º grau o ensino diversificado nas áreas humanísticas, saúde e tecnologia; e orientá-los adequadamente em sua opção profissional.

Com a reforma do seu regimento interno, em 1972, o COLUN passou a oferecer o ensino regular para as três séries do 2º grau e se tornou, ainda, campo de estágio para experimentação e aplicação do Curso de Pedagogia da UFMA.

Seu corpo docente é formado por especialistas, mestrados e doutorados.

Oferecem cursos técnicos em presenciais:

- Técnico em Meio Ambiente
- Técnico em Administração
- Técnico em Enfermagem

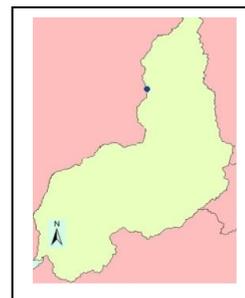
OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional

3.4. Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (ETSUS-PI)

Representante Institucional: Francisca Josélia Moreira da Silva

Localizada em Monte Castelo, em Teresina (PI), o Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (ETSUS-PI) tem como missão formar e capacitar o profissional para atuar com comprometimento no SUS, de forma consciente e reflexiva, frente às reais necessidades e prioridades de saúde da população. O seu público-alvo é de trabalhadores que já atuam no SUS.

Tem abrangência em 224 municípios no estado do Piauí. Seus municípios-sede são: Teresina; Oeiras; Valença; Picos; Floriano; Campo Maior; Piripiri; Parnaíba; São Raimundo Nonato; Uruçui; Bom Jesus; Elesbão Veloso; Piracuruca; Barras; Corrente; e Água Branca.



O perfil de seu corpo discente é de adultos entre 30 e 45 anos e seu corpo docente, de 47 instrutores. Seus parceiros institucionais na área da saúde são Instituto Federal do Piauí (IFPI) e Secretaria de Estado de Educação (Seduc), com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Em 2017, registraram 805 matrículas. Os cursos (FIC) ofertados de prevalência presencial e organizados de acordo com as demandas locais são:

- Capacitação em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal
- Capacitação em Maternidade
- Capacitação em Saúde do Idoso
- Capacitação em Urgência e Emergência
- Capacitação em Urgência e Emergência em Saúde Mental
- Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental
- Aperfeiçoamento em hemoterapia
- Curso de Qualificação em Agente de Combate às Endemias
- Técnico em Prótese Dentária
- Técnico de Análises Clínicas
- Técnico em Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico de Radiologia
- Técnico em Vigilância em Saúde
- Técnico em Higiene Bucal

O material didático pedagógico é fornecido através de apostilas, situações problemas, cartilhas, folders informativos. Em relação à infraestrutura, contam com as secretarias municipais de Saúde, o IFPI, a UFIPI, a UESPI e a Seduc; e a organização para os estágios em EPS é realizada nos hospitais estaduais, regionais e municipais, postos da Estratégia Saúde da Família (ESF), Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (Hemopi) e Hemocentro. Os alunos são acompanhados por supervisores de estágio (profissionais do próprio serviço), constando também relatório de estágio e frequência.

A certificação é realizada pela Seduc, através do Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Mon José Luis Barbosa Cortez, com quem a ETSU-PI assinou para tanto um termo de cooperação técnica.

Gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição e identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
No que gostaria de contribuição:	Reformas e ampliações da sede	Ampliação do campo e liberação dos gestores	Materiais Didáticos para as práticas de estágio; recursos financeiros para a criação de uma equipe de autores e registro no ISBN	Autonomia para certificação de cursos	Oferta de cursos	Investimento na formação docente	-	Assessoria Técnica do MS para suporte e acompanhamento das ETSUS

No roteiro preenchido pelas instituições, indicaram que gostariam de contribuições na área da infraestrutura com reformas e ampliações de seu prédio, que foi cedido pelo estado. Quanto aos estágios e materiais didáticos, solicitam materiais para as práticas, com ampliação do campo e liberação dos gestores, bem como recursos financeiros para a criação de uma equipe de autores e registro no ISBN. Necessitam de autonomia para as certificações, investimentos na formação do corpo docente (pagamento de hora/aula justa) e, ainda, uma assessoria técnica do MS para dar suporte e acompanhar as ETSUS.

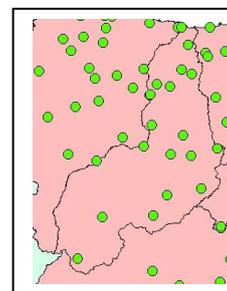
Apontam como perspectivas e possibilidades de articulação em EPS, a construção de parcerias com outras instituições que atuam na área da Educação Profissional em Saúde, a fim de aprimorar e fortalecer a EPS. Para a ETSUS-PI, o principal desafio para execução de parcerias institucionais é a construção de termos de cooperação, definindo as atribuições de cada instituição, e consequentemente, o cumprimento dessas obrigações.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3
No que pode contribuir:	Organização de Estágio: (Supervisores, documentos técnicos.)	Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: (falta apenas recurso financeiro)	Formação Docente: (equipe de coordenadores e apoios preparados e com vasta experiência em formações)
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.)	Certificação de Cursos: (Autonomia da escola ou Agilidade no processo)	Financiamento: (Liberação de Recurso Financeiro para as ações de EPS)

3.5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) Representante institucional: Jurecir da Silva

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) completou 107 anos de existência. Ao longo do percurso, recebeu o nome de Escola de Aprendizes Artífices, Escola Técnica Federal do Piauí e Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí, passando a ser chamado de IFPI em 2008. A oferta de cursos relacionados à área da Saúde está concentrada em Técnico em Segurança de Trabalho, Técnico em Saneamento e Técnico em Meio Ambiente. A partir de 2001, foram implantados os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Radiologia e Alimentos – cada turma com 40 alunos ingressantes por ano.



Além desses, novos cursos têm sido implantados no IFPI: Especialização em Biologia Parasitária (Egressos de Biologia, 2008), Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas (2011), Cuidador de Idosos (FIC/Pronatec), Princípios Básicos de Parasitologia Humana (Jovens e adultos dos cursos de Análises Clínicas e Enfermagem do Premem – Sul, Pibex/Extensão, 2016), Agente Comunitário de Saúde (Jovens de 15 a 19 anos, EaD/Mediotec, 2017) e Técnico em Saúde Bucal (2017).

Os cursos técnicos podem ser cursados por pessoas de qualquer idade, desde que estejam cursando o ensino médio (no caso do curso técnico concomitante) ou concluído essa etapa do ensino (no caso dos cursos técnicos subsequentes). No caso dos cursos superiores de tecnologia, o público é constituído por alunos que já concluíram o ensino médio e foram aprovados pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSu) do governo federal, com base na média obtida pelo Enem. Em resumo, a grande maioria do corpo discente é constituída por adultos jovens, mas o público tem uma idade bastante variada – desde os 15 anos até maiores de 45 anos. O corpo docente está composto por 23 professores das diversas áreas, incluindo gestores ambientais, nutricionistas, tecnólogos em alimentos, biólogos, geógrafos, farmacêuticos, biomédicos, médicos, enfermeiros, tecnólogos em radiologia etc. O ensino presencial é prevalente.

A oferta de novos cursos é baseada na percepção das demandas locais e regionais e na disponibilidade de docentes capacitados para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A proposta é elaborada por meio de projeto, que passa por análises pedagógicas e deve ser aprovada pelo Conselho Superior (Consup) do IFPI – órgão colegiado máximo da instituição, composto por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos, discentes egressos, da sociedade civil e do Ministério da Educação, todos eleitos pelos seus pares.

O IFPI registrou 280 matrículas em 2017.

Seus parceiros institucionais são privados e públicos, principalmente relacionados ao meio ambiente, à pesquisa para a produção e controle de qualidade de alimentos. Outras atividades ligadas à área da Saúde são as pesquisas de prevalência de parasitos intestinais em escolares da Rede Municipal

de Ensino de Teresina, por meio das quais 1.270 crianças já foram examinadas e tratadas e realizadas palestras educativas e exposições sobre profilaxia parasitária para a comunidade escolar. Por meio desse programa, também, já foram doados 600 filtros para as comunidades do estudo e realizadas atividades educativas como a Semana da Saúde (palestras sobre diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras doenças), a Semana da Parasitologia (exposição de banners, palestras sobre enteroparasitas, leishmaniose, doença de chagas etc.) e o Simpósio de Gestão Ambiental.

Quanto à infraestrutura, o IFPI possui laboratórios de Análises Clínicas, Alimentos, Radiologia e Multidisciplinar (com modelo de esqueletos, bonecos e peças anatômicas e aparelhos de pressão arterial).

Seus estágios são realizados de acordo com o regulamento nacional, possuindo um serviço de integração, estágios, egressos e emprego (SIEE). O material didático-pedagógico é originário do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do MEC.

Os certificados são próprios e, também, executados em parcerias com outras instituições.

Os cursos ofertados subsequente/concomitante e todos presenciais são:

- Técnico em Análises Clínicas (Subsequente)
- Técnico Segurança do Trabalho (Concomitante/Subsequente)
- Tecnologia em Radiologia (Subsequente)
- Tecnologia em Alimentos (Subsequente)
- Gestão Ambiental (Subsequente)

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura de laboratório na escola com capacidade para 30 alunos com microscópios e lupas	Divulgação institucional em mídia dos profissionais disponíveis e um meio de divulgação de vagas de estágios ofertadas pelo departamento responsável	Materiais didáticos mais atualizados em formato digital e físico	Criação de convênios e parcerias com outras instituições para a certificação dos alunos	-	Aumento do corpo docente (com profissionais biomédicos, farmacêuticos e enfermeiros) para melhorar a oferta de cursos	Oferta de cursos de Biomedicina e Enfermagem

No roteiro preenchido, foi indicado que gostariam de contribuição em termos de infraestrutura de laboratório na escola com capacidade para 30 alunos com microscópios e lupas. Quanto aos estágios, gostariam de mais divulgação institucional em mídia dos profissionais disponíveis e um meio de divulgação de vagas de estágios ofertadas pelo departamento responsável. Apontam, também, necessidade de aquisição de material didático mais atualizado em formato digital e físico, criação de convênios e parcerias com outras instituições para a certificação dos alunos e aumento do corpo docente (com profissionais biomédicos, farmacêuticos e enfermeiros) para melhorar a oferta de cursos.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Infraestrutura atual	Estágios	Corpo docente atual
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura (equipamentos)	Formação docente e superior	Oferta de cursos

3.6. Colégio Técnico de Floriano (CAF/UFPI)

Representante institucional: Janaina M^a S. Francisco de Paula

O Colégio Agrícola de Floriano (CAF), situado na microrregião do Sudoeste Piauiense, é uma escola de educação Profissional vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), com 34 anos de estável funcionamento. Atualmente, oferece os cursos técnicos em Enfermagem, Agropecuária, Informática, Agente Comunitário de Saúde e Agropecuária, integrados ao ensino médio na modalidade EJA, além do ensino médio em concomitância com os cursos técnicos. Paralelamente, a escola mantém cursos técnicos a distância pela rede e-Tec Brasil e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).



A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com vários microcomputadores ligados em rede e com acesso à internet. Além disso, o CAF dispõe de um corpo docente qualificado composto por doutores, mestres e especialistas.

Hoje, quando se vislumbram novas perspectivas educacionais para Floriano e sua vasta área de abrangência, o Colégio Agrícola de Floriano, através da ampliação de seus cursos profissionalizantes que atenderão a grande demanda detectada em pesquisa de mercado, tem um papel preponderante no resgate da vocação natural dessa cidade, que começou em função de uma escola inserida numa colônia agrícola.

No município de Floriano, integra a estrutura de Educação Profissional em Saúde o curso de Enfermagem. O Colégio Técnico de Floriano alberga os cursos técnicos em Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (modalidade presencial) e os cursos técnicos em Agente Comunitário de Saúde (modalidade EaD/Mediotec), nas cidades de Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano, e Vigilância em Saúde (modalidade EaD/Mediotec), nas cidades de Guadalupe, Simplício Mendes, Oeiras e Floriano.

Através da Resolução nº 003/13, de 23 de Janeiro de 2013, do conselho universitário da UFPI, essa instituição de ensino teve seu nome alterado para Colégio Técnico de Floriano (CTF).

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação da representante institucional, no qual constavam informações sobre os três colégios técnicos da UFPI. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.7. Colégio Técnico de Bom Jesus (CABJ/UFPI)

Representante institucional: Janaina M^a S. Francisco de Paula

O Colégio Agrícola de Bom Jesus é uma unidade de ensino da Universidade Federal do Piauí, onde foi iniciada a primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária. Esta iniciativa da UFPI tinha por finalidade formar técnicos agrícolas habilitados para o exercício dessa profissão, possibilitando assim o retorno desses jovens às suas cidades de origem para atuarem como agentes propulsores do desenvolvimento sustentável da região.



Em 1986, foi construída a sua primeira sede, na Vila Stela. Atualmente, desenvolve atividades de campo como bovinocultura, apicultura, forragicultura e outras. Em 1993, foi adquirida a área de Planalto Horizonte, onde atualmente são desenvolvidas as atividades de ensino e outras atividades de campo, como caprinocultura, suinocultura, avicultura, holericultura etc.

No ano de 2006, teve início um projeto de expansão do CABJ, financiado pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), no qual consta a melhoria e a expansão da estrutura física do CABJ, bem como a oferta de novos cursos técnicos: Informática (previsto para iniciar em 2008); e Enfermagem (com início previsto para 2009).

Assim, ao longo de 25 anos, o CABJ vem promovendo a formação de jovens nos ensinos médio e técnico, dando a estes um ensino de qualidade e a oportunidade para o prosseguimento de estudos e para a atuação competente no mercado de trabalho.

Seu corpo docente é formado por especialistas, mestres e doutores.

Os cursos ofertados subsequente e presenciais são:

- Técnico em Agropecuária
- Técnico em Informática
- Técnico em Enfermagem (subsequente/presencial)
- Especialização em Saúde do Homem (Semipresencial)

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação da representante institucional no qual constavam informações sobre os três colégios técnicos da UFPI. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.8. Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI)

Representante institucional: Janaina M^a S. Francisco de Paula

O Colégio Agrícola de Teresina foi instalado em 10 de maio de 1954, por iniciativa dos governos estadual e federal. O curso técnico em nível de 2º grau teve início no ano de 1971. O período de controle direto do MEC prolongou-se até o ano de 1976, quando o governo federal, através do Decreto nº 78.672, vinculou o Colégio à Universidade Federal do Piauí. A primeira turma de técnicos agrícolas formou-se em 1973. Em 1976, o curso foi rebatizado para Técnico em Agropecuária, permanecendo assim nomeado até hoje.



O Colégio Técnico de Teresina alberga o Curso Técnico em Enfermagem, os cursos técnicos de forma integrada, subsequente e concomitante ao ensino médio, de forma presencial, além de cursos técnicos a distância, vinculados ao Programa e-Tec Brasil, e cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo governo federal em 2011.

No município de Parnaíba, integram-se à estrutura de Educação Profissional em Saúde os cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Turismo, além dos hospitais-escola das redes estadual e municipal e clínicas conveniadas.

No município de Picos, à estrutura de Educação Profissional em Saúde, integram-se os cursos de Enfermagem, Nutrição e Sistema de Informação, bem como os hospitais-escola das redes estadual e municipal e as clínicas conveniadas.

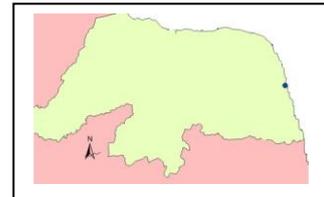
OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação da representante institucional no qual constavam informações sobre os três colégios técnicos da UFPI. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da

Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

Microregião 2: Rio Grande do Norte e Ceará

3.9. Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (Cefope-RN) Representante institucional: Flávia Andréa Belarmino de Medeiros

Localizada em Tirol, Natal (RN), o Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (Cefope-RN) é uma escola que desenvolve a formação e a qualificação dos profissionais de nível médio em todo o estado, desde 1984. Integra a estrutura da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), subordinada administrativamente ao secretário.



Tem como parceiro institucional o IFRN. Dispõem de salas de aula, laboratórios de análises clínicas, saúde bucal, nutrição e dietética, manipulação de fórmulas infantis, enfermagem, farmácia e informática, central de esterilização, biblioteca (com Biblioteca Virtual de Saúde), auditório e serviço de mecanografia.

Seu corpo docente é composto por 89 profissionais (sendo 59 com especialização; 07 com mestrado; e 23 com doutorado), e o perfil discente é de jovens adultos entre 25 e 55 anos.

A proposta para a organização da oferta formativa é realizada através de questionários aplicados nas reuniões das Comissões Intergestoras Regionais (CIR), bem como na participação em reuniões com os membros da Secretaria Estadual de Saúde (redes de Atenção, Vigilância e Atenção Básica).

Em 2017, matricularam-se 257 na Especialização Técnica em Urgência e Emergência, 95 na Especialização em Psicossocial e 334 na Qualificação do Agente de Combate às Endemias, totalizando 686 alunos matriculados.

Os cursos ofertados de forma subsequente e presencial são:

- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Nutrição e Dietética
- Técnico em Gestão dos Serviços de Saúde
- Técnico em Biossegurança
- Técnico em Vigilância em Saúde
- Técnico de Enfermagem
- Capacitação em Saúde do Idoso
- Capacitação dos Agentes de Combate às endemias, entre outros.
- Cursos de Especialização Técnica em Urgência e Emergência, em Psicossocial
- Capacitação para os Agentes de Combate às Endemias.
- Auxiliar de Enfermagem
- Auxiliar de Saúde Bucal
- Capacitação do Agente Comunitário de Saúde

Realizam também outras atividades ligadas à saúde como:

- 'O Egresso do Curso Técnico em saúde Bucal do CEFOPE: formação e práticas profissionais no RN' foi a primeira pesquisa elaborada e realizada pelo observatório, cujo relatório final foi concluído no primeiro trimestre de 2016.

- Pesquisa Epidemiológica sobre possíveis cofatores para a microcefalia relacionada ao zika vírus;

- Participação em grupo de pesquisa sobre sífilis em parceria com o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Nesc/UFRN), no projeto 'Iniciativas de enfrentamento da sífilis congênita em gestantes e adquirida'.

- Participação na pesquisa nacional 'Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Brasil', coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O material didático-pedagógico é elaborado por um coletânea de textos de acordo com os componentes curriculares/conteúdo de cada plano de curso, em parceria com os profissionais do serviço que exercerão a atividade de docência do curso em questão. Suas certificações são realizadas pela escola e autorizadas pela Secretaria de Educação e Cultura (SEEC/RN).

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura predial	Estágios	Materiais Didáticos	-	-	Formação docente	-

A escola foi contemplada com recursos financeiros provenientes do convênio celebrado entre os ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) no ano de 2007. Entretanto, há 10 anos que não tem havido manutenção da sua estrutura. Diante dessa realidade, o Cefope vem apresentando diversos problemas relacionados à rede elétrica, infiltrações e à própria estrutura física da sede. Para a oferta de cursos descentralizados, a escola não dispõe de estrutura física própria, necessitando de articulações com os parceiros. Essa lógica afeta também de forma qualitativa e quantitativa o material permanente e equipamentos da instituição. Essas questões comprometem o desenvolvimento das suas atividades pedagógicas

No que tange à organização de estágio, há necessidade de um maior entendimento e discussão sobre a temática no estado, visto que o aluno da escola é trabalhador do SUS e tem como respaldo a Política de Educação Permanente para exercer tal atividade. Apresenta a necessidade de construção de material didático de autoria própria, contendo imagens, jogos, atividades didáticas etc. Na formação docente, de acordo com o contexto atual, a escola vem trabalhando com capacitações pedagógicas direcionadas às ofertas de cursos, com carga horária de 88 horas, distribuídas ao longo do processo. Isso tem contribuído para o atraso no cumprimento do cronograma de aulas, bem como evasão de alguns docentes no decorrer do processo. Acrescenta-se, ainda, o fato de estar sempre com a oferta de capacitações durante um longo período, fazendo com que a escola empreenda esforços para uma única demanda. Por outro lado, as capacitações são estabelecidas como requisitos para inserção dos docentes em sala de aula

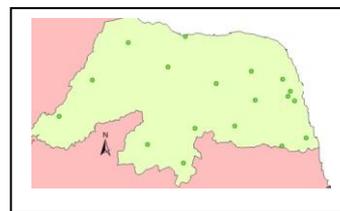
As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	A expertise no que concerne a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a metodologia problematizadora	Com a inserção de profissionais do setor técnico- pedagógico e da biblioteca para discussão e construção do material didático	Com espaço físico- salas de aula e laboratórios- disponível para realização dos cursos na sede
No que gostaria de contribuição:	Formação docente	Elaboração de material didático	Infraestrutura

3.10. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Representante Institucional: Thiago Antonio Raulino do Nascimento

A escola tem sede em Tirol, Natal (RN), na costa do Ceará, com um histórico de formação em saúde na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou no âmbito do Programa Nacional Mulheres Mil do MEC.

São 18 municípios abrangidos, dentre eles: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes, Macau, Mossoró, Natal, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi.



Seu corpo docente é composto por professores licenciados, técnicos e graduados e o perfil discente, de jovens. A oferta de cursos é em decorrência das demandas locais e seus parceiros institucionais são os órgãos da Secretaria de Saúde do Estado.

Tem certificação própria pela natureza da sua Instituição

Cursos ofertados:

- Agente comunitário de saúde (Pronatec/ presencial)
- Agente de combate às endemias (Pronatec/ presencial)
- Agente de gestão de resíduos sólidos (Pronatec/ presencial)
- Auxiliar de cozinha (Pronatec/Mulheres Mil/ presencial)
- Auxiliar em aconselhamento em dependência química (Pronatec/ presencial)
- Cuidador de idosos (Pronatec/Mulheres Mil/ presencial)
- Operador de processamento de produtos lácteos (Pronatec/ presencial)
- Preparador de derivados de leite (Pronatec/ presencial)
- Preparador de derivados de origem animal (FIC/presencial)
- Preparador de embutidos e defumados (Pronatec/ presencial)
- Produtor de iogurte (Pronatec/ presencial)
- Cuidador infantil (Mulheres Mil/presencial)
- Manicure e pedicure (presencial)
- Manipulador de alimentos (Mulheres Mil/presencial)
- Técnico em alimentos (Integrado/EJA/presencial)
- Técnico em alimentação escolar (EAD/subsequente)
- Técnico em controle ambiental (Integrado/presencial)
- Técnico em equipamentos biomédicos (Integrado/presencial)
- Técnico em meio ambiente (Integrado/EJA/presencial)
- Técnico em segurança do trabalho (EAD/subsequente)
- Técnico em saneamento (subsequente)
- Técnico em zootecnia (Integrado/EJA/presencial)
- Tecnologia em alimentos (Graduação/presencial)
- Tecnologia em gestão ambiental (Graduação/presencial)
- Especialização em gestão ambiental (Pós-Graduação/presencial)

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	-	Estágios	-	-	-	-	-

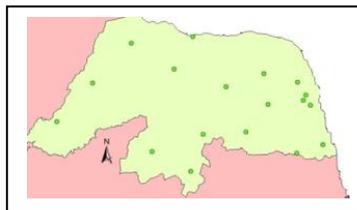
A instituição gostaria de contribuições no campo de estágios, pois apesar de constar no currículo dos seus cursos a possibilidade de conclusão com apresentação de projeto integrador, tem deixado essa lacuna na formação de alguns profissionais.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Infraestrutura	-	-
No que gostaria de contribuição:	Campos de Estágio	-	-

3.11. Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN/UFRN) Representante Institucional: Edilene Rodrigues da Silva

A Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN) compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo sido anteriormente intitulada Escola de Enfermagem de Natal, criada no dia 7 de dezembro de 1955, por meio da portaria ministerial nº 381, como Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal.



Teve como objetivo inicial a formação de mão de obra qualificada na enfermagem, para o atendimento à saúde da população da época. Durante anos, permaneceu formando profissionais de nível médio de enfermagem (auxiliares e técnicos), uma vez que essa era – e ainda é – a categoria de maior contingente envolvida no cuidado à saúde, seja no setor público ou privado, nos diferentes níveis de atenção.

Buscando corresponder às necessidades de formação profissional no eixo tecnológico da saúde, os compromissos da escola têm ultrapassado os limites do campo da Enfermagem, diversificando a oferta de cursos técnicos e expandindo o ensino, a pesquisa e a extensão para os níveis tecnológicos e de pós-graduação. Esse trabalho tem proporcionado o seu desenvolvimento e o reconhecimento por parte da comunidade em geral e dos serviços de saúde.

Desta forma, a ESUFRN tem oferecido diversos cursos de educação profissional, entre eles: Mestrado Profissional em Práticas de Saúde e Educação; pós-graduações lato sensu em Vigilância Sanitária, Enfermagem Obstétrica, Terapia Intensiva na Enfermagem, Cuidados e Práticas Integrativas em Saúde; Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar; e cursos técnicos em Enfermagem, Registros e Informações em Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Massoterapia, Vigilância em Saúde, Gestão em Saúde e Agente Comunitário de Saúde. São ofertadas também especializações técnicas em terapia intensiva e instrumentação cirúrgica. Por meio do Pronatec, a escola tem ofertado os cursos técnicos em Análises Clínicas, Agente Comunitário de Saúde, Registros e Informações em Saúde, Segurança do Trabalho, Saúde Bucal, Estética, Massoterapia, Gerência de Saúde e Manutenção e Suporte em Informática.

O ingresso nos cursos técnicos regulares ocorre por meio de processo seletivo anual, mediante edital e em consonância com a lei de cotas, que prevê reserva das vagas para estudantes provenientes de escolas públicas, estudantes autodeclarados como pretos, pardos, indígenas e com renda familiar per capita bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio, atendendo as políticas governamentais de inclusão social.

O perfil discente é de jovens/adultos entre 19 e 30 anos e seu corpo docente são de 40 professores efetivos, sendo 36 com dedicação exclusiva e quatro com 40 horas, além de sete docentes substitutos.

A organização das ofertas formativas é realizada segundo os indicadores de saúde e doença do estado do Rio Grande do Norte e pela demanda local e regional, apoiando a construção de planos regionais de educação permanente no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2017, a escola contabilizou 1.024 matrículas em cursos técnicos.

A ESUFRN estabelece relações de parcerias com instituições públicas e privadas, através de contratos e convênios, visando o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde, na oferta de programas e projetos de formação e educação permanente, estudos e pesquisas, cooperação técnica e outras atividades que contribuam para a realização da sua missão social.

É membro da Comissão de Integração de Ensino-Serviço (Cies), participando de programas e projetos de formação e educação permanente junto aos ministérios da Educação e da Saúde, em

consonância com as principais diretrizes e políticas da formação técnica em saúde, contribuindo para o fortalecimento do SUS.

Nas outras atividades ligadas à saúde, a ESUFRN vem atuando no desenvolvimento de ações de extensão, a fim de intensificar relações transformadoras entre a universidade e a sociedade, por meio de um processo educativo, cultural, científico, artístico e social. Dessa forma, vem gradativamente incentivando e assegurando o desenvolvimento dos programas e projetos de extensão. As atividades de extensão desenvolvem-se individualmente ou por meio de grupos de extensão. Atualmente, estão sendo executados 22 programas e projetos de extensão, com a participação de 42 docentes da instituição.

A Escola de Saúde realiza: atividades de pesquisa por meio de grupo de pesquisa; orientação de trabalhos; realização de projetos; produção técnica e científica; e participação em bancas, em consonância com o movimento acadêmico nacional preconizado pelo Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde (MS) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A pesquisa na ESUFRN alcança pertinência científica e relevância social ao buscar a abrangência direta de dois aspectos importantes da produção do conhecimento em saúde, estando cadastrada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio e Iniciação Científica (Pibic-EM e Pibic-IC). Atualmente, as atividades de pesquisa na Escola de Saúde estão sendo desenvolvidas a partir de uma área de concentração, duas linhas de pesquisa, 54 projetos de pesquisa e 15 disciplinas, contando para tanto com o envolvimento efetivo de 17 professores permanentes da Escola de Saúde e quatro colaboradores, vinculados ao grupo de pesquisa 'Saúde e Sociedade'. Na ESUFRN não há formação docente voltada para a educação profissional.

A ESUFRN dispõe de salas de aula e laboratórios de habilidades práticas em saúde, informática, vigilância em saúde e corporeidade e promoção da saúde, com equipamentos necessários e material de apoio didático para a simulação e as práticas de procedimentos técnicos, além de biblioteca, salas para direção, coordenadoria acadêmica, coordenação de cursos, secretarias, banheiros, copa, auditório, serviço de reprografia, sala de reuniões, sala de professores, área de convivência, entre outras. As certificações são feitas pela própria instituição.

Cursos ofertados de forma inicial e continuada presencial (FIC):

- Agente de Combate às Endemias (Pronatec)
- Agente Comunitário de Saúde (Pronatec)
- Agente de Limpeza Urbana (Pronatec)
- Atendente de Nutrição (Pronatec)
- Auxiliar de Arquivo (Pronatec)
- Auxiliar de Biblioteca (Pronatec)
- Auxiliar de Recursos Humanos (Pronatec)
- Auxiliar de Secretaria Escolar (Pronatec)
- Balconista de Farmácia (Pronatec)
- Aux. em Adm de Redes (Pronatec)
- Bombeiro Civil (Pronatec)
- Contador de História (Pronatec)
- Higienista de Serviços de Saúde (Pronatec)
- Inglês aplicado para Turismo (Pronatec)
- Instalador e reparador de redes (Pronatec)
- Cuidador Infantil (Pronatec)
- Cuidador de Idosos (Pronatec)
- Copeiro Hospitalar (Pronatec)
- Introdução à interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras/Português) (Pronatec)
- Montador e Reparador de computadores (Pronatec)
- Massagista (Pronatec)
- Maqueiro (Pronatec)
- Língua Brasileira de Sinais Intermediário (Libras/Português) (Pronatec)
- Almojarife (Pronatec)
- Aux. de Farmácia de Manipulação (Pronatec)
- Assist. Administrativo (Pronatec)
- Assist de RH (Pronatec)
- Agente de Resíduos Sólidos (Pronatec)
- Aux. de Saúde Bucal (Pronatec)
- Recreador (Pronatec)
- Reciclador (Pronatec)
- Recepcionista de Serviços de serviços de Saúde (Pronatec)
- Operador de Computador (Pronatec)

Cursos técnicos ofertados:

- Técnico em Gerência de Saúde (concomitante/EAD)
- Técnico em Enfermagem (concomitante/subsequente/presencial)
- Técnico em Agente Comunitário de Saúde (concomitante/subsequente/presencial)
- Técnico em Registros e Informações em Saúde (concomitante/subsequente/presencial)

- Técnico em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (concomitante/subsequente/presencial)
- Técnico em Massoterapia (concomitante/subsequente/presencial)
- Técnico em Vigilância em Saúde (concomitante/subsequente/presencial)

Cursos de nível superior, pós-graduação e especialista técnica:

- Curso superior de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar (presencial)
- Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cuidados e Práticas Integrativas em Saúde (presencial)
- Especialização técnicas em Terapia Intensiva na Enfermagem (presencial)
- Especialização técnica em Instrumentação cirúrgica (presencial)

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Gostariam de contribuições na área de infraestrutura, com ampliações das salas de aula e laboratórios. Na organização de estágios, ampliação do número de oferta de locais. Apontam também necessidade de fortalecimento da relação entre os gestores e profissionais, ampliação e melhorias das instalações físicas nas unidades de saúde, visando atender aos docentes e discentes, e aquisição de simuladores para atividades práticas em laboratórios e de livros, apostila, textos-base, cartilhas, vídeos.

Desejam, ainda, melhorar e ampliar a oferta de cursos técnicos, graduação e pós-graduação, com a ampliação do corpo docente e de servidores técnicos administrativos na instituição. No que tange à formação docente, apontam a necessidade de ampliação quantitativa de vagas docentes para ofertar curso de formação docente em níveis de pós-graduação.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Oficina de discussão sobre oferta e atualização curricular de cursos de EPS;	Realizar eventos de atualização em EPS;	Ampliar o número de parcerias entre as instituições no que diz respeito a troca de experiências para o fortalecimento da formação em EPS como: visitas técnicas, professor visitante, professor colaborador;
No que gostaria de contribuição:	Planejamento e organização	Planejamento e organização	Planejamento e organização

3.12. Escola Agrícola de Jundiá / Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EAJ/UFRN) Representante Institucional: Mário Cardoso de Albuquerque Neto

Localizada em Macaíba (RN) e abrangência regional, a EAJ é uma escola rural especializada em Ciências Agrárias. Atualmente, mantém parceria com o Instituto Internacional de Neurociências e o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS).

Em relação à área da Saúde, a escola é responsável por projeto de extensão de abrangência regional que promove acesso à equoterapia para pacientes atendidos pela rede pública de Saúde que estão em atendimento de reabilitação motora, psicológica, integração social e educação (há dois anos, atuando com pacientes crianças, adolescentes e adultos)

Atua, ainda, no conceito amplo de saúde, com pesquisas com plantas medicinais e segurança alimentar. Como é uma fazenda-escola, tem como infraestrutura campos experimentais para a implantação de programas de capacitação e reciclagem para profissionais de saúde em abordagem psicológicas e nutricionais. Recebe estudantes vinculados aos programas de residências médicas e multiprofissionais, profissionais e pesquisadores nas ciências da saúde e áreas afins.

Cursos ofertados:

- Técnico em Citopatologia (Subsequente/Presencial)
- Agente Comunitário de Saúde (FIC/Presencial)
- Agente de Combate a Endemias (FIC/Presencial)
- Atendente de Nutrição (FIC/Presencial)
- Técnico em Meio Ambiente (Subsequente/Presencial)

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Outros
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura de espaços físicos equipados para atendimento fisioterápico, psicológico e educacional	Recursos para execução de estágios fora dos limites da instituição	Produção de vídeos educativos dos trabalhos desenvolvidos na instituição para a veiculação em eventos e encontros			Intercâmbio técnico-científico para a formação docente	Outros

No roteiro apresentado gostariam de contribuições em termos de infraestrutura de espaços físicos equipados para atendimento fisioterápico, psicológico e educacional, segundo o Projeto Equoterapia, e cobertura do picadeiro para o desenvolvimento das atividades externas. Demanda por aumento de recursos para realização de estágios fora dos limites da instituição (comunidades, outras unidades e municípios), adaptação e criação de um intercâmbio técnico-científico para a formação docente e produção de vídeos educativos dos trabalhos desenvolvidos na instituição para a veiculação em eventos e encontros.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Grandes resultados obtidos nos trabalhos de reabilitação física, motora e educacional com uso de atividades rurais e com animais	Equipe multiprofissional que aborda questões de saúde de forma ampla	
No que gostaria de contribuição:	Como captar recursos externos para continuidade das ações de saúde ampla	Intercâmbio técnico científico na avaliação dos projetos institucionais	

3.13. Escola Técnica de Música (ETM/UFRN)

Representante Institucional: Catharina Shin Lima de Souza

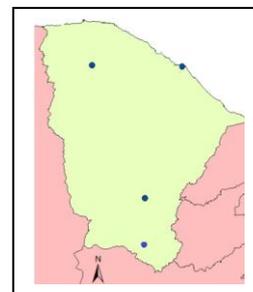
Localizada em Natal, no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Escola Técnica de Música não possui histórico de atuação no campo da saúde. Tem como objetivo formar profissionais aptos ao desenvolvimento da área e atuação nos campos musicais instituídos e emergentes, de maneira criativa e inovadora, participando ativamente do mundo do trabalho e da prática social.

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.14. Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE) Representante Institucional: Lucileide Gomes

A ESP-CE está localizada em Meireles, na capital Fortaleza (CE). Vinculada à Secretaria da Saúde do Estado (SES) do Ceará e abrangência em todo o estado, sua atuação está voltada para o ensino e a pesquisa na área da saúde pública.

A escola capacita profissionais jovens e adultos que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Os cursos oferecidos são em sua maioria realizados na modalidade presencial e ofertados de acordo com as demandas apresentadas pelos gestores e pactuadas na reunião da Comissão Intergestores Ensino e Serviço (Cies).



O seu corpo docente é composto por cargos comissionados e bolsistas selecionados através de edital, na modalidade de bolsa de extensão tecnológica. Tem como parceiros institucionais a SES, as coordenadorias regionais de Saúde (CRES), as universidades, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e as prefeituras. Em 2017, foram registrados 2.572 alunos matriculados.

Os principais cursos em EPS são:

- Técnico em Radiologia Subsequente Presencial
- Técnico em Enfermagem Subsequente Presencial
- Técnico em Saúde Bucal Subsequente Presencial
- Técnico em Agente Comunitário em Saúde Subsequente Presencial
- Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato Subsequente Presencial
- Desenvolvimento Infantil Subsequente Semipresencial

A escola conta com um Centro de Desenvolvimento Educacional em Saúde (Cedes), que capacita os docentes da ESP-CE no campo da educação, orientando-os sobre o desenho de currículos baseados em competências, o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação por competência, por meio do Programa de Desenvolvimento de Docentes (PDD). Tais metodologias embasam a formação e a educação permanente dos profissionais que atuam na área da saúde. Em 2015, foram 105 docentes capacitados em cursos relacionados à educação para as profissões de saúde. Até novembro de 2016, por meio do PDD, foram capacitados 426 docentes.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	Laboratórios para simulação de aulas práticas dos cursos técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem	Instrumentos de avaliação por competência	Guias, utilizando metodologias ativas	Sistema próprio de emissões da certificação de cursos	-	-	Pós-graduação nas áreas de Gestão, Vigilância e Atenção à Saúde

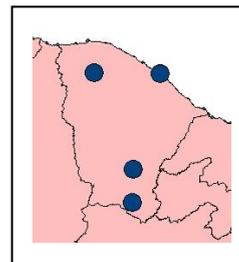
Em termos de infraestrutura, gostariam de contribuições com laboratórios para simulação de aulas práticas dos cursos técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem. Na organização de estágios, instrumentos de avaliação por competência. Quanto aos materiais didáticos, gostariam de construções de guias, utilizando metodologias ativas. Para suas certificações, gostariam de utilizar um sistema próprio de emissões e, assim, customizar os processos. Informam ter expertise na formação por competência na área da saúde na oferta de cursos, na capacitação dos docentes através de metodologias ativas, mas gostariam de contribuição na formação superior em pós-graduação nas áreas de Gestão, Vigilância e Atenção à Saúde.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Expertise nos cursos na área da saúde	Instrumentos de Avaliação de estágio por competência	Construção de guias utilizando metodologias ativas
No que gostaria de contribuição:	Tecnologia	Pesquisa e Inovação	Parceria em cursos na Modalidade à Distância(EaD)

3.15. Escola de Formação em Saúde da Família Visconde em Sabóia (EFSFVS) Representante Institucional: Márcia Maria Santos da Silva

Localizada em Sobral (CE), a EFSFVS foi criada em 2001, a partir do desenvolvimento do processo formativo de Residência em Saúde, iniciado em 1999. Posteriormente, ampliou seu escopo de atuação para atividades de educação permanente em saúde, cursos de curta duração, especialização, cursos técnicos e pós-técnicos. Inicialmente, a EFSFVS tinha como foco os trabalhadores do Sistema Municipal da Saúde, passando a integrar, a partir de 2007 a Rede de Estadual de Ensino e Gestão Estratégica para o SUS-CE, ampliando sua atuação na macrorregional (55 municípios).



Com atividades predominantemente presenciais, a EFSFVS tem seu corpo discente de faixas etárias diversas, desde jovens a idoso, verificando-se uma predominância do público adulto jovem (25 a 35 anos). O corpo docente é definido mediante a necessidade de cada processo formativo. Em geral, é composto por profissionais pós-graduados (especialistas e mestres). Os cursos de Educação Profissional em Saúde são definidos mediante a oferta por parte dos órgãos financiadores, considerando-se, sempre que possível, as necessidades locais. Em 2017, foram registradas 296 matrículas, sendo 125 no Técnico em Saúde Bucal, 21 No Técnico em Hemoterapia e 150 no Técnico em Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente.

Para o desenvolvimento dos processos formativos, a EFSFVS mantém parceria com o Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral, o Hospital Regional Norte, o Hemocentro, a Universidade Estadual Vale do Acaraú e a Universidade Federal do Ceará. Destacamos, ainda, a existência de um convênio com a Secretaria de Saúde do Ceará, que viabiliza o acesso aos serviços desta instância na condição de cenários de aprendizagem desenvolvidos pela escola.

Para o alcance de ações relacionadas à pesquisa, a EFSFVS conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde, responsável pela regulação dos projetos de pesquisa relacionados ao Sistema Municipal de Saúde, bem como estímulo à produção científica e à participação em eventos científicos, além de publicação de periódico na área da Saúde. A escola destaca, ainda, a realização de atividades de integração entre ensino, serviço e comunidade promovendo a práxis em vários processos formativos, além da atuação intersetorial e interprofissional dos discentes nos campos de prática.

A EFSFVS dispõe de estrutura própria para realização de atividades teóricas, laboratório de informática e biblioteca. Conta, também, com as estruturas disponibilizadas por parceiros, as quais representam espaços de aprendizagem prática, bem como laboratórios e equipamentos, tanto para atividades teórico práticas quanto para estágios.

Para o desenvolvimento dos cursos, a EFSFVS produz apostilas específicas para cada unidade didática e, eventualmente, cartilhas temáticas, que são entregues a todos os discentes. Utiliza, ainda, livros, textos, vídeos, modelo de esqueleto, oriundos de bibliotecas da EFSFVS, acervos virtuais e cessão por parceiros, considerando-se a pertinência de cada curso e o perfil dos discentes.

A certificação dos cursos de Educação Profissional em Saúde é organizada e realizada pela própria escola, com emissão de certificado, que são registrados em livro próprio para controle. Informam, paralelamente, ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

(Sistec/MEC), para compor emissão de código de autenticidade do certificado (o qual comprovará a efetiva formação), contribuindo nesse sentido com informações que fomentam o planejamento de políticas no campo da formação técnica. Vale destacar que a entrega dos certificados é realizada em cerimônia de colação de grau, resguardadas as prerrogativas legais, as normas da EFSFVS e as expectativas discentes quanto ao ritual de conclusão do curso.

Os cursos ofertados de forma são:

- Curso Técnico em Hemoterapia (subsequente/presencial)
- Curso Técnico em Saúde Bucal (subsequente/presencial)
- Curso Técnico em Enfermagem (Complementação) (subsequente/presencial)
- Curso Técnico em Análises Clínicas (subsequente/presencial)
- Curso Técnica em Vigilância em Saúde (subsequente/presencial)
- Especialização Técnica em Saúde do Idoso (especialização técnica/presencial)
- Especialização Técnica em Urgência e Emergência (especialização técnica/presencial)
- Curso de Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente (formação iniciada e continuada/EaD)

O quadro docente da EFSFVS é composto conforme a necessidade de cada processo formativo, resguardadas as especificidades de cada módulo dos cursos. Assim, são realizadas sistematicamente oficinas de desenvolvimento docente antes de iniciar cada curso, assegurando-se o alinhamento e a formação docente, em conformidade com o curso. O material didático é construído gradativamente, utilizando a infraestrutura física da EFSFVS. Contudo, a rotatividade dos docentes compromete o desenvolvimento do perfil docente e, por conseguinte, implica o não aprofundamento de discussões relacionadas à proposta pedagógica da EFSFVS. Além desta, identificamos algumas limitações quanto ao número de profissionais voltados exclusivamente ao suporte pedagógico para a formação destes docentes.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	equipamentos multimídia; mobília (cadeiras); laboratórios multifuncionais	-	Impressão gráfica, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, revisores gramaticais	-	Financiamento em FICs (modalidades presencial ou EaD);na formação técnica e pós-técnico (na forma subsequente e na modalidade presencial), nas áreas de Enfermagem, Saúde Bucal, Reabilitação de Dependentes Químicos e Agentes Comunitários de Saúde; pós-técnico (na forma subsequente e na modalidade EaD), na área de Vigilância em Saúde; e Especialização Técnica de Nível Médio (na modalidade	Necessitam de financiamento de corpo docente para assegurar o desenvolvimento dos cursos	Formação Superior

					presencial), nas áreas de Linha do Cuidado de Doenças Crônicas, Urgência e Emergência, Saúde do Idoso e Cuidados Domiciliares		
--	--	--	--	--	---	--	--

Em termos de infraestrutura, gostaria de contribuições em equipamentos multimídia, móbilas (cadeiras), laboratórios multifuncionais e carro. Em relação a materiais didáticos, a escola gostaria de auxílio na impressão gráfica, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, revisores gramaticais. Na oferta de cursos, financiamento na Formação Inicial e Continuada (modalidades presencial ou EaD), nas diversas áreas do campo da Saúde, e na formação técnica e pós-técnica (na forma subsequente e na modalidade presencial), preferencialmente nas áreas de Enfermagem, Saúde Bucal, Reabilitação de Dependentes Químicos e Agentes Comunitários de Saúde, bem como pós-técnico (na forma subsequente e na modalidade EaD), na área de Vigilância em Saúde. Solicita, também, Especialização Técnica de Nível Médio (na modalidade presencial), preferencialmente nas áreas de Linha do Cuidado de Doenças Crônicas, Urgência e Emergência, Saúde do Idoso e Cuidados Domiciliares.

Na formação docente, apontam ter expertise em áreas específicas da formação técnica, com um corpo docente fixo. Na formação superior, a escola possui experiência na residência multiprofissional em saúde: Pós-Graduação Lato Sensu na área da Saúde, em parceria com IES, voltado para trabalhadores do SUS, atuantes na macrorregião de Saúde de Sobral; Pós-Graduação Stricto Sensu na área da Saúde, em parceria com IES, voltado para trabalhadores do SUS, atuantes na macrorregião de Saúde de Sobral; e Residência Multiprofissional em Saúde, em parceria com IES, para potencializar a formação de profissionais para atuar no SUS. Necessitam de financiamento de corpo docente para assegurar o desenvolvimento dos cursos.

A EFSFVS manifesta necessidade e interesse de firmar e fortalecer parcerias que contribuam com a cessão de espaço físico e equipamentos, além da permuta de docentes com expertise nos diversos campos relacionados aos processos formativos desenvolvidos.

Os principais desafios para construção de parcerias institucionais são:

- Manter a continuidade do financiamento da PNEPS
- Melhorar os vínculos empregatícios do corpo docente
- Garantir a aquisição de transporte exclusivo para a EFSFVS (considerar a extensão geográfica)

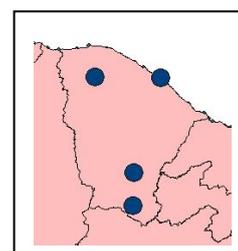
As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Compartilhamento de experiências exitosas relacionadas à organização de estágios e de certificação	Cessão de espaço físico (sala de aula e biblioteca)	Apoio docente, conforme temática e programação de atividades desenvolvidas pela EFSFVS
No que gostaria de contribuição:	Formação para os docentes dos cursos	Elaboração de material didático pedagógico, contemplando revisão e impressão	Cessão de infraestrutura (espaço físico, laboratórios, restaurante universitário)

3.16. Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESP Iguatu)

Representante institucional: Darrielle Gomes Alves Mororó

Localizada em Iguatu (CE) e criada com a Lei Municipal nº 1.020, de 19 de maio de 200, a ESP Iguatu tem por objetivo formar e capacitar profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse período, foram



ofertados cursos e capacitações com vistas a qualificação de profissionais que compõem a rede de atenção básica do município visando a melhoria de estratégias no acolhimento de usuários da rede.

Com abrangência regional, a escola alcança os municípios da 17ª CRES (Baixio, Cedro, Icó, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira, Orós e Umari) e 18ª CRES (Acopiara, Carius, Catarina, Iguatu, Irapuã Pinheiro, Jucás, Mombaça, Piquet Caneiro, Quixelô e Saboeiro).

Com um público alvo de profissionais atuantes no SUS, a instituição recebe discentes em sua grande maioria formada por adultos. Em 2018, contava com um quadro de doze tutores para ministrar as aulas dos cursos de formação em modalidade de ensino presencial.

A organização da oferta formativa acontece de acordo com a demanda local e regional, uma vez que a escola atende a duas coordenadorias de saúde (17ª e 18ª CRES).

Em 2017, registrou 120 alunos matriculados em cursos do Projeto Itinerários do Saber, que está atualmente sendo executado na ESPI.

Nossos parceiros institucionais são a Secretaria da Saúde do Município, Coordenadoria Regional de Saúde (CRE), Policlínica Regional e Centro de Especialidade Odontológica (CEO).

A escola possui uma infraestrutura composta por cinco salas de aula com ventiladores e quadro branco, com capacidade para 40 alunos, uma sala de reunião climatizada, com capacidade para 40 pessoas, uma sala de secretaria escolar climatizada, uma sala de coordenação e educação permanente climatizada, uma sala de direção climatizada, uma biblioteca, um almoxarifado, um depósito para acomodação de materiais, dois banheiros, com divisórias para sanitários e chuveiro, pátio coberto e cantina. Em relação ao material de apoio, contamos com cinco data shows, três caixas de som e sete computadores, entre os quais dois são utilizados nas aulas quando necessário. A escola não possui laboratório próprio, sendo que quando necessário é firmado convênio com outras instituições para realização de aulas práticas e estágio.

Em relação aos campos de estágio, a escola possui parcerias com diversas instituições que estão inseridas no município. Para tanto, é firmado um convênio para a realização dos mesmos, feito um seguro-aluno em caso de acidentes e elaborado um termo de compromisso, além da seleção de coordenadores e supervisores para acompanhar os alunos. A escola envia, ainda, uma notificação informando datas e horários de estágio através de ofício para as instituições que receberão os alunos e para as unidades nas quais os profissionais atuam profissionalmente. Por fim, o aluno é encaminhado para os locais de estágio.

Em termo de material didático, a escola, eventualmente produz apostilas, seleção de vídeos e texto-base, os demais materiais quase sempre são advindos de projetos contemplados pela escola.

Os certificados são emitidos pela própria escola, que por sua vez é reconhecida como escola profissionalizante pelo Conselho Estadual de Saúde através do Parecer 186/2017.

Os cursos ofertados de forma subsequencial e presencial são:

- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Vigilância em saúde
- Técnico em Enfermagem
- Curso de Aperfeiçoamento e Planejamento para Operadores do Controle Social.
- Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde

Para a formação e capacitação de docentes, a instituição realiza oficinas pedagógicas, trabalhando em temas centrais de acordo com o plano de curso apresentado. Para a realização das atividades desenvolvidas nas oficinas, faz-se necessário o uso de material de apoio de mídia, como data show, caixa de som e notebook, além do material didático produzido pela própria coordenação pedagógica da escola.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura com relação a materiais de apoio multimídia, de informática e impressão (data show, caixa de som, notebook, impressoras e cartuchos)	Contratação de mais profissionais para agilizar o processo de organização dos estágios	-	Material de apoio	Melhorias na área da comunicação para que as informações das ofertas cheguem a tempo nas escolas do interior	-	Colaboração, auxílio e informação de como devem proceder no caso de interesse

No roteiro apresentado, a escola gostaria de contribuições na infraestrutura quanto a materiais de apoio multimídia, de informática e impressão (data show, caixa de som, notebook, impressoras e cartuchos). Na organização de estágio e na formação docente, como a escola dispõe de poucos recursos humanos, seria indicada a contratação de mais profissionais, para que assim o processo de organização seja mais hábil. O material de apoio seria necessário apenas para a parte burocrática, tendo necessidade de aquisição, o que impacta nas emissões das certificações, bem como na confecção de material didático. Nas ofertas dos cursos, gostariam de melhorias na área da comunicação para que as informações das ofertas cheguem a tempo nas escolas do interior. Na formação superior, gostariam de colaboração, auxílio e informação de como devem proceder no caso de interesse.

Gostaria de construir parcerias com outras instituições:

- Ofertar cursos de graduação;
- Ofertar cursos de pós-graduação;
- Adquirir recursos para ofertas de mais cursos técnicos;
- Compartilhar espaço físico para estágios e aulas práticas em laboratório.

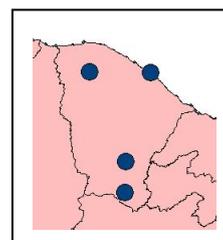
O desafio principal para essas construções é o difícil acesso ao gestor das instituições, ainda que na maioria dos casos em que a escola procurou parceria para auxílio nas atividades ofertadas, a ESP Iguatu revela ter sido atendida, ainda que com limitações.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Espaço físico	Orientação pedagógica	Capacitações
No que gostaria de contribuição:	Oferta de cursos	Espaço físico (como campo de estágio e laboratórios)	Participação nos projetos.

3.17. Escola Técnica do SUS Dr. Antonio Marchet Callou (ETSUS Barbalha) Representante Institucional: Petrúcyra Frazão Lira

Localizada em Alto Alegria, no município de Barbalha (CE), a ETSUS Barbalha abrange a 19ª CRES de Brejo Santo (Abaiara, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati, Mauriti, Milagres, Penaforte e Porteiras), a 20ª CRES Crato (Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santan do Cariri, Tarrafas) e a 21ª CRES Jazeiro do Norte (Barbalha, Caririaçu, Missão Velha, Granjeiro, Jardim, Juazeiro do Norte).



Entre 2013 e 2015, ofereceram os cursos técnicos em Prótese Dentária, Radiologia, Enfermagem, Saúde bucal e Vigilância em Saúde. De 2015 a 2017, ofertaram mais uma turma do Técnico

em Enfermagem e uma do Técnico em Saúde Bucal. Todos foram destinados a trabalhadores do SUS dos municípios de abrangência da escola. A formação ocorreu para adultos trabalhadores do SUS, na modalidade presencial.

A oferta formativa se deu a partir de pactuação realizada na Cies, conforme demanda local e regional e necessidades dos gestores. Somente em 2017, foram 47 alunos formados nos cursos técnicos.

Os parceiros institucionais da escola são a Secretaria Municipal de Saúde, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), a Secretaria de Saúde do estado (Sesa), a Coordenadoria de Gestão da Educação Permanente em Saúde (CGEPS) do estado e o Projeto Itinerários do Saber.

Em termos de infraestrutura, a escola disponibiliza de cinco salas de aula, um laboratório de informática, uma biblioteca, um almoxarifado, uma cantina, uma cozinha, um laboratório de anatomia, Secretaria Escolar, Sala de Xerox, Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, quatro banheiros e rampa de acesso. Todas as salas são climatizadas.

A organização dos estágios é realizado pelo POP (Procedimento Operacional Padrão), que emite termos de compromisso assinado por cada aluno em três vias, organiza convênios com hospitais da região e municípios vizinhos, providencia o seguro dos alunos para cada curso que possuem campo de estágio. Cada curso possui um coordenador de estágio e preceptores que acompanham os alunos nas instituições conveniadas.

Entre os materiais didático-pedagógicos estão apostilas, texto-base, livros, modelos de esqueleto e anatômico, cartilhas, CD-Rom, revistas, acesso à Biblioteca Virtual (BiblioSUS) no site bibliosus.saude.gov.br. As certificações são realizadas conforme regulação e autorização do Conselho Estadual de Educação e o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnologia (SISTEC), tendo sua própria emissão pela ETSUS Barbalha.

Os cursos ofertados:

- Curso de auxiliar para técnico em Enfermagem (subsequente/presencial)
- Técnico em Prótese Dentária (subsequente/presencial)
- Técnico em Radiologia (subsequente/presencial)
- Técnico em Saúde Bucal (subsequente/presencial)
- Técnico em Vigilância em Saúde (subsequente/presencial)
- Técnico em Enfermagem (subsequente/presencial)

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura para aquisição de data show notebook, caixa de som, microfone, aparelho de fax, aparelho de videoconferência e ar-condicionado	-	Ajuda com material de consumo (folha A4, guilhotina, xerox, tonner, impressora, computador)	Garantia e veracidade para confecção através de stamps-embrasser para relevo com o timbre da escola	Recursos para aumentar a oferta de novos de cursos	Cursos de aperfeiçoamento do corpo docente	Cursos de curta duração, contemplando os indicadores epidemiológicos e principais medidas preventivas

No roteiro apresentado, gostariam de contribuições em infraestrutura para aquisição de material permanente como data show notebook, caixa de som, microfone, aparelho de fax, aparelho de videoconferência e ar-condicionado. Na elaboração de material didático, solicitam ajuda com material de consumo (folha A4, guilhotina, xerox, tonner, impressora, computador). Nas certificações, garantia e veracidade para confecção através de stamps-embrasser para relevo com o timbre da escola. Solicitam também: recursos para aumentar a oferta de novos de cursos; cursos de aperfeiçoamento do corpo

docente; e, na formação superior, cursos de curta duração, contemplando os indicadores epidemiológicos e principais medidas preventivas.

Gostariam de construir parcerias com hospitais, faculdades, universidades da região para a formação de cursos de curta duração, levando em conta as realidades locorregionais. E os principais desafios para essas construções são as propostas sugeridas pela IES fora dos objetos e missão da ETESUS.

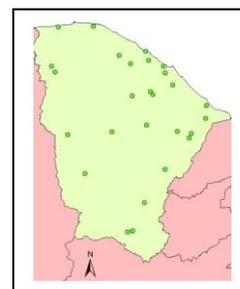
As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Espaço físico	Certificação	Impressão de materias didáticos-pedagógico
No que gostaria de contribuição:	Docentes	Cursos de atualização	Elaboração de apostilas

3.18. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Representante institucional: Josicleia Vieira de Abreu

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), cuja reitoria é sediada em Fortaleza, instituição criada mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará com as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu, vinculado ao Ministério da Educação, é uma autarquia de natureza jurídica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFCE é equiparado às universidades federais.



Seus campi são: Acaraú, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara, Umirim.

Oferta cursos técnicos de forma concomitante, modalidade que se destina a estudantes que concluíram o ensino fundamental, sendo ofertados a quem está cursando o ensino médio tradicional e que no contraturno irá cursar o ensino técnico no Instituto Federal. Esse estudante só receberá o diploma de técnico mediante a apresentação do certificado de conclusão do ensino médio:

- Agronegócio: Tauá
- Agropecuária: Crateús e Limoeiro do Norte
- Aquicultura: Aracati e Morada Nova
- Automação Industrial: Maracanaú
- Controle Ambiental: Quixadá
- Edificações: Fortaleza, Crateús, Morada Nova e Quixadá
- Eletrotécnica: Cedro e Fortaleza
- Eletroeletrônica: Limoeiro do Norte e Caucaia
- Eletromecânica: Jaguaribe
- Fruticultura: Limoeiro do Norte
- Guia de Turismo: Aracati
- Hospedagem: Baturité
- Informática: Aracati, Maracanaú e Morada Nova
- Instrumento Musical (Flauta Doce): Fortaleza
- Instrumento Musical (Teclado): Fortaleza
- Instrumento Musical (Violão): Fortaleza
- Manutenção Automotiva: Fortaleza e Tabuleiro do Norte
- Mecânica industrial: Cedro, Fortaleza e Limoeiro do Norte
- Meio ambiente: Limoeiro do Norte, Maracanaú e Quixadá
- Metalurgia: Caucaia
- Panificação: Limoeiro do Norte
- Petróleo e Gás: Tabuleiro do Norte
- Petroquímica: Caucaia
- Química: Quixadá
- Redes de Computadores: Maracanaú
- Segurança do Trabalho: Morada Nova

Cursos técnicos integrados:

- Agroindústria: Iguatu
- Agropecuária: Crato, Iguatu e Umirim
- Edificações: Crateús, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Fortaleza e Quixadá
- Eletroeletrônica: Caucaia
- Eletrotécnica: Cedro, Juazeiro do Norte e Fortaleza
- Eventos: Canindé
- Informática: Cedro e Fortaleza
- Informática para internet: Crato
- Mecânica: Itapipoca
- Mecânica industrial: Cedro e Fortaleza
- Metalurgia: Caucaia
- Nutrição e dietética: Iguatu
- Petroquímica: Aracati e Caucaia
- Química: Crateús, Fortaleza e Quixadá
- Telecomunicações: Canindé e Fortaleza

Cursos técnicos subsequentes:

- Agricultura: Tianguá
- Agroindústria: Iguatu e Sobral
- Agronegócio: Crato (EaD)
- Agropecuária: Crato, Crateús, Iguatu e Umirim
- Alimentação escolar: Quixadá (EaD)
- Alimentos: Ubajara
- Aquicultura: Acaraú
- Automação industrial: Maracanaú (presencial e EaD)
- Comércio: Iguatu
- Construção naval: Acaraú
- Edificações: Crateús e Juazeiro do Norte (EaD)
- Eletrotécnica: Fortaleza (EaD) e Sobral
- Eventos: Canindé
- Fruticultura: Sobral
- Guia de turismo: Fortaleza
- Hospedagem: Baturité e Guaramiranga
- Informática: Fortaleza (EaD), Iguatu e Tianguá
- Infraestrutura escolar: Quixadá (EaD)
- Manutenção e Suporte em Informática: Camocim
- Mecânica: Sobral
- Meio Ambiente: Maracanaú (EaD) e Sobral
- Multimeios didáticos: Quixadá (EaD)
- Nutrição e dietética: Iguatu
- Panificação: Sobral
- Pesca: Acaraú
- Química: Quixadá (EaD)
- Redes de computadores: Fortaleza (EaD)
- Secretaria Escolar: Quixadá (EaD)
- Segurança do Trabalho: Fortaleza (presencial e EaD) e Sobral
- Serviços de Restaurante e Bar: Acaraú e Camocim
- Telecomunicações: Canindé
- Zootecnia: Iguatu

Técnicos integrados (Proeja):

Para ser aluno da educação de jovens e adultos (EJA), o candidato deve ser maior de 18 anos e ter o ensino fundamental completo e o ensino médio incompleto.

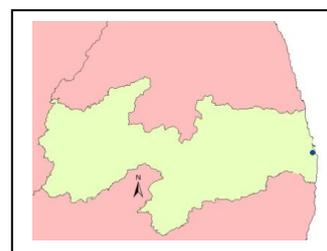
- Eletrotécnica: Cedro
- Informática: Crato e Umirim
- Mecânica Industrial: Juazeiro do Norte
- Refrigeração e Climatização: Fortaleza

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

Microregião 3: Paraíba e Pernambuco

3.19. Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (Cefor-RH-PB) Representante institucional: Fernando Lucena Lopes

Localizado em Torres, município de João Pessoa (PB), o Cefor-RH-PB foi criado em 11 de abril de 1994, tornando-se o responsável pela qualificação e formação profissional dos trabalhadores, de nível médio, do Sistema Único de Saúde (SUS), na Paraíba. Teve como embrião o Programa de Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, iniciado em 1988, priorizando as capacitações



técnicas e pedagógicas, na área de enfermagem, visando à qualificação de profissionais de nível superior, em função do pessoal Atendente de Enfermagem, que representava um grande contingente.

No tocante às capacitações técnicas, as que tiveram expressão foram as de doenças transmissíveis (DST) e materno-Infantil, visto que cada área curricular possuía seus conteúdos organizados de forma a atender as ações da atenção básica à saúde, dando uma maior sustentabilidade à reorganização dos serviços de saúde, como também preparando os profissionais para se tornarem multiplicadores desses conteúdos em seus locais de trabalho. Os primeiros cursos de caráter profissional autorizados para funcionamento na instituição foram auxiliar de enfermagem, auxiliar de consultório dentário e auxiliar de nutrição e dietética.

O CEFOR-RH-PB iniciou suas atividades de formação em saúde com a qualificação de enfermeiros nas áreas técnicas de materno-infantil e doenças transmissíveis e realizou o levantamento dos profissionais de nível elementar e médio nas categorias de atendente e auxiliar que eram considerados o público-alvo para formação.

Posteriormente a essas autorizações e atividades iniciais, executou projetos e programas entre 1997 e 2004, alcançando 83 municípios e suas abrangências com o curso de auxiliar em enfermagem. Em 2006, passou a oferecer o curso Técnico em Enfermagem; em 2008, o curso Técnico em Radiologia; em 2010, os técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Hemoterapia e recentemente em 2015 o curso Técnico em Prótese Dentária.

Para além dessas formações, o CEFOR-RH-PB vem construindo parcerias com instituições de ensino superior para oferecer cursos de especialização. Com a Coordenação de Gestão da Educação Permanente, a escola também passou a desenvolver as seguintes ações em todo o estado: acompanhamento das Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES); apoio na elaboração dos Planos Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde (PMEPS); e fomento à regionalização por meio de atividades direcionadas à educação permanente nas Comissões Intergestores Regionais (CIR).

Seu perfil discente tem faixa etária média entre 18 e 55 anos. Atualmente, a instituição dispõe de um corpo docente de técnicos e licenciados de 45 profissionais, atuando nas formações em saúde. A prevalência do ensino é a formação técnica profissional de nível médio, na modalidade subsequente, presencial.

A oferta formativa é realizada através de um levantamento de demanda das regiões de saúde do estado por parte da SES-PB e do CEFOR-RH-PB ou conforme processos formativos propostos pelos ministérios da Saúde e da Educação.

No ano de 2017, contaram com 34 alunos matriculados no Curso Técnico em Prótese Dentária.

Os parceiros institucionais na área da saúde são: instituições de ensino do estado conveniadas e instituições de ensino de outros estados para a viabilização de cursos específicos, a exemplo da Fiocruz-PE, Ensp/Fiocruz (RJ), UFRN, UFMG e UFSC.

Em outras atividades ligadas à saúde, como pesquisa e extensão, CEFOR-RH-PB é responsável pela política da Rede Escola no estado, gerenciando junto aos serviços estaduais de saúde todos os estágios supervisionados, assim como o acompanhamento dos projetos de extensão e as pesquisas que são realizadas na rede. Estão sediando também na escola o Comitê Estadual de Ética em Pesquisa.

Em sua infraestrutura contam com auditório, três salas de aula, laboratório de práticas, laboratório de informática, biblioteca, copa, coordenação pedagógica, coordenação de educação permanente em saúde/Rede Escola SUS (PB), sala de apoio pedagógico, setor de xerox, setor de recursos humanos e demais setores administrativos da escola, além de banheiros masculino, feminino e para pessoa com deficiência.

Os estágios são realizados através de convênios com a SES, por meio dos quais são regulamentadas as atividades práticas (estágios, pesquisa, extensão e residências) das instituições de

ensino nos serviços de saúde da rede estadual, no qual consta as normativas para a viabilização dessas atividades. Os certificados e diplomas são emitidos pela própria escola.

Os cursos ofertados de forma subsequente e presencial são:

- Técnico em Prótese Dentária
- Técnico em Vigilância em Saúde
- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Enfermagem
- Capacitação e Aperfeiçoamento em sala de vacina
- Qualificação de Gestores do SUS e Apoio Institucional às Redes de Atenção à Saúde
- Qualificação de Fiscais e Coordenadores da Vigilância Sanitária
- Curso de Qualificação em para Enfermeiras Obstetras

Os cursos para a formação de docentes em EPS é estruturada juntamente com a equipe da Coordenação Pedagógica do Cefor-RH-PB, os coordenadores e facilitadores dos cursos. Os encontros fazem parte do curso de formação de facilitadores de processos ensino-aprendizagem na área da saúde e têm como intencionalidade:

- Desenvolver a reflexão sobre como os educando aprender;
- Compartilhar com os educando a responsabilidade pelo processo de ensino e aprendizagem;
- Buscar estratégias para corresponsabilizar e envolver os educando em seus processos de desenvolvimento;
- Considerar a articulação com as diversas redes e suportes sociais e familiares;
- Considerar os diversos contextos e os determinantes e condicionantes do processo de ensino e aprendizagem;
- Não dissociar a teoria da prática, bem como produzir ações reflexivas e aprendizagem significativa;
- Utilizar diversos critérios e indicadores de avaliação da aprendizagem (desempenho, mobilização, competências individuais e coletivas, tempos de aprendizagem, ritmo e eficácia na implementação dos projetos e estratégias formativas).

Para o desenvolvimento da EPS na Escola, identificam haver necessidade de sistematizar as demandas de formação em saúde no estado e acham necessário criar um fórum com a participação de gestores municipais e estaduais, controle social, diretores de serviços de saúde e escolas de saúde, no intuito de criar mecanismo de fazer e manter atualizado um diagnóstico sobre as necessidades de formação em saúde em nível de atenção básica, especializada e hospitalar. Esse fórum deveria ser responsável também por planejar e pactuar responsabilidades em relação à formação de profissionais para o SUS, para que não haja sobreposição de atividades das escolas federais e estaduais.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura para reforma do prédio, como pintura, troca de janelas e reformas nos banheiros, aquisição de materiais permanentes, como equipamentos de informática, servidor próprio e cadeiras de escritório ergométricas	-	Necessidade de garantia de orçamento para material expediente e contratação de professores e técnicos para a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos	Parceria com outras instituições para conseguir certificar cursos que não pode assim fazer	-	-	Gostariam de ofertar formações lato senso específicas em pedagogia, aplicadas à saúde, em metodologias ativas e avaliação e em monitoramento acadêmico

Gostariam de contribuições em infraestrutura para reforma do prédio, como pintura, troca de janelas e reformas nos banheiros, aquisição de materiais permanentes, como equipamentos de informática, servidor próprio e cadeiras de escritório ergométricas. Identificam necessidade de garantia de orçamento para material expediente e contratação de professores e técnicos para a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos. Apontam desejo por parceria com outras instituições para conseguir certificar cursos que não pode assim fazer, por não ser escola de saúde pública. Na oferta de cursos, garantia de oferta de cursos de caráter permanente de acordo com diagnóstico de necessidades e pactuados com as demais instituições de ensino. Quanto à formação superior, gostariam de ofertar formações *latu sensu* específicas em pedagogia, aplicadas à saúde, em metodologias ativas e avaliação e em monitoramento acadêmico.

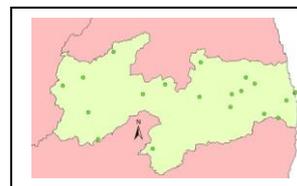
O Cefor-RH-PB gostaria de construir parcerias que melhorassem a comunicação e a pactuação com as demais instituições, compreender suas dinâmicas, missão e processos de trabalho e trocas de experiências na intenção de qualificar o trabalho das instituições e para a oferta de mestrado acadêmico e profissional, doutorado, cursos profissionalizantes, especializações e eventos político-científicos relacionados aos temas da educação permanente, saúde coletiva, educação profissional e afins. Mas para tanto, os principais desafios são as conciliações das agendas, interesses reais e planejamento em conjunto.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Certificação de cursos	Organização de Estágios	Formação Docente
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Elaborações de materiais didáticos	Ofertas de Curso

3.20. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Representante institucional: Zoraida Almeida de Andrade Arruda

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Referência em ensino profissional no estado da Paraíba, o IFPB conta com 21 unidades espalhadas em todo estado, entre campus, campus avançado e campus em fase de implantação. As unidades em fase de implantação são gerenciadas pela Reitoria, que tem sede na capital, João Pessoa.



As unidades em funcionamento com denominação de campus são: Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita, Sousa, Campus Avançado Cabedelo Centro, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira e Campus Avançado Soledade.

As unidades em processo de implantação são: Campus Avançado de Areia, Centro de Referência de Santa Luzia e Campus Avançado em Implantação de Pedras de Fogo. Estes funcionam com cursos nas modalidades EAD e cursos de Formação Inicial e Continuada.

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.21. Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/UFPB) Representante institucional: Jossana Pereira de Sousa Guedes

O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), desde o ano de 1924, vem mantendo tradição na excelência de ensino técnico. O CAVN destaca-se como unidade de ensino profissionalizante, devido a sua vinculação à Universidade Federal da Paraíba (UFP), o que implica uma alta qualificação de seu corpo docente, contando com profissionais que possuem pós-graduação, seja a nível de especialização, mestrado ou doutorado. Localizado em Bananeiras na Paraíba, tem sua abrangência em 28 municípios, com um histórico de formação em saúde na modalidade FIC, em atendente de nutrição (2014). Na ocasião, o público-alvo foi funcionários das prefeituras dos municípios de Bananeiras e Solânea. Em 2017, foram registrados 135 alunos matriculados no Curso Técnico em Nutrição e Dietética.

Seu corpo discente é formado, em sua maioria, por jovens do ensino médio, especialmente por trabalhadores e produtores autônomos que atuam na área de agricultura, zootecnia, agroindústria e aquicultura.

A oferta formativa é realizada conforme a demanda local. Seus parceiros institucionais para realização dos estágios são: Secretaria de Saúde de Nova Cruz; Secretaria de Saúde de Arara; Secretaria de Saúde de Bananeiras; Secretaria de Saúde de Belém; Secretaria de Saúde de Borborema; Secretaria de Saúde de Píripituba; Secretaria de Saúde de Esperança; Secretaria de Saúde de Guarabira; Hospital Regional de Guarabira; Maternidade Frei Damião; e Hospital Arlinda Marques.

Os cursos ofertados são:

- Técnico em Agropecuária (Presencial/Subsequente/Proeja)
- Técnico em Agroindústria (Presencial/Subsequente)
- Técnico em Aquicultura (Presencial/Subsequente)
- Técnico em Nutrição e Dietética (Presencial/Subsequente)
- Técnico em Informática (EaD)
- Técnico em Cooperativismo (EaD)
- Técnico em Meio Ambiente (EaD)

Em sua infraestrutura dispõem:

- Laboratório de Técnica Dietética
- Laboratório de Avaliação nutricional (em processo de criação)
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Microbiologia de alimentos
- Laboratório de físico-química de alimentos

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior	Outros
No que gostaria de contribuição:	Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.) para novos cursos	Locais de estágio, especialmente em ambiente hospitalar técnicas	-	-	Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e Ensino Médio (Integrado) nas áreas de nutrição em outras modalidades, e outros cursos da área de saúde.	Cursos de atualização.	Infraestrutura e corpo docente.	Visitas técnicas, minicursos, palestras e eventos na área Educação Profissional em Saúde, com o objetivo de promover maior integração entre os estudantes de diferentes instituições.

Gostariam de construir parcerias para a realização de estágios e visitas técnicas, realizar eventos, palestras, minicursos com o objetivo de promover maior integração entre os estudantes de diferentes instituições. O maior desafio para essas construções são o fato de que a profissão do Técnico em Nutrição e Dietética no estado da Paraíba ainda não estar consolidada, dificultando a realização de parcerias para os estágios.

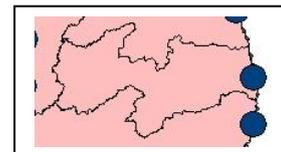
As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Organização de Estágio: termo de compromisso, plano de estágio.	Elaboração de Materiais didático-pedagógicos	Visitas técnicas, minicursos, palestras e eventos na área Educação Profissional em Saúde
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Organização de Estágio: locais e supervisão.	Formação docente em EPS: cursos de atualização e corpo docente.

3.22. Escola Técnica de Saúde (ETS/UFPB)

Representante institucional: Maria Soraya F. Adriano

Localizado na capital João Pessoa (PB), a escola tem abrangência em Bayeux, Cabedelo, Conde, Lucena e Santa Rita. A ETS está vinculada à UFPB através do Centro de Ciências da Saúde, com sede na cidade de João Pessoa.



A ETS diante da sua natureza jurídica, como escola técnica vinculada à UFPB, não possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática pedagógica e disciplinar. Sendo assim ligada à UFPB, além da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que atende às demandas dos ministérios da Educação e da Saúde.

O público-alvo para quem os cursos são ofertados é composto por uma clientela heterogênea no que diz respeito ao nível de escolaridade, faixa etária e de aquisição de conhecimentos, objetivando promover a inclusão de pessoas no mercado de trabalho por meio da formação profissional, como mecanismo de autonomia pessoal em formação cidadão, proporcionando conhecimentos contextualizados com fundamentação ético-técnico-científica e humanizada, necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades e voltados para a prática do cuidado ao indivíduo, família e comunidade.

O perfil do corpo docente da escola é constituído por um total de 36 professores com mestrado e doutorado e o perfil discente, por jovens e adultos entre 17 a 41 anos. A organização da oferta dos cursos é feita pela demanda local. Em 2017, foram registradas 1.372 matrículas em áreas diversas.

Os cursos ofertados são:

- Técnico em Análises Clínicas - presencial e subsequente
- Técnico em Cuidados de Idosos - presencial e subsequente
- Técnico em Cuidados de Idosos Proeja - presencial e subsequente
- Técnico em enfermagem - presencial e subsequente
- Técnico em prótese dentária - presencial e subsequente
- Agente Comunitário de Saúde - Pronetec e presencial
- Agente de Combate a Endemias - PRONATEC e presencial
- Higienista Serviço Saúde - PRONATEC e presencial
- Operador de Computador - PRONATEC e presencial
- Curso técnico em análises clínicas - PRONATEC e presencial
- Técnico em cuidados de idosos - PRONATEC e presencial
- Técnico em Meio Ambiente - PRONATEC e presencial

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do antigo sítio eletrônico institucional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.23. Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC/UFCG)

Representante institucional: Cecília Danielle Bezerra Oliveira

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) é uma escola que desenvolve a educação básica, técnica e tecnológica. Está vinculada à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP). A escola oferece atualmente os cursos: Ensino Médio (EM); Curso

Técnico em Enfermagem (CTE); Curso Técnico em Saúde Bucal (CTSB); e cursos do Pronatec, em várias modalidades.

Sua área de abrangência são os municípios de Alto Sertão Paraibano (Cajazeiras, Cajazeiras, Sousa, Pombal e Patos), com alguns municípios dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte (Ipaumirim, Iguatu, Luiz Gomes e outros). Suas parcerias institucionais na área da saúde são: Hospital Universitário Júlio Bandeira; Hospital Regional de Cajazeiras; e secretarias municipais de Saúde da cidade de Cajazeiras e municípios Adjacentes. As atividades ligadas à área da saúde são em pesquisa e extensão: Pibic- EM (pesquisa); e Propex (extensão).

Os estágios em educação profissional em saúde são realizados segundo o que preconiza as matrizes curriculares, em consonância com os conselhos regionais e federais de cada área profissional. Os alunos são acompanhados e supervisionados pelos professores em suas respectivas áreas de atuação.

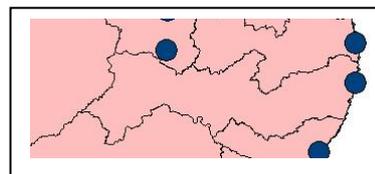
Os cursos ofertados são:

- Téc. Em Enfermagem (Subsequente/Presencial)
- Técnico em Saúde Bucal (Subsequente/Presencial)

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação da representante institucional na Oficina Regional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.24. Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESP-PE) Representante Institucional: Leila Monteiro Navarro de Oliveira

Localizada em Boa Viagem, Recife-PE, tem sua abrangência em todo estado. Seu perfil discente é composto por trabalhadores em sua maioria adultos e jovens e de meia idade, assim como trabalhadores em vias de aposentadoria. Seu corpo docente é credenciado na condição de prestador de serviço, formalizado mediante contrato. O perfil docente é de graduados na área do componente curricular e pós-graduação em nível de especialização.



Ofertam cursos na modalidade de ensino presencial, e a distancia está em vias de desenvolvimento. A oferta de cursos segue o Plano Estadual de Saúde e os planos regionais de educação permanente (Pareps).

Seus parceiros institucionais na área da saúde são as instituições de ensino públicas, como a Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (Fiocruz-PE), escolas estaduais e municipais e as gerências regionais de educação (GRE).

As parcerias são: áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde; as Gerências Regionais de Saúde (Geres); as secretarias municipais de Saúde; as Comissões de Integração Ensino-serviço (Cies); as Comissões Intergestoras Regionais (CIR); e a Comissão Intergestora Bipartite (CIB). Em 2017, registraram 575 matrículas.

Os cursos ofertados são:

- Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Enfermagem - complementação
- Técnico em Citopatologia
- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Hemoterapia

- Auxiliar em Saúde Bucal
- Prótese Dentária
- Aperfeiçoamento em Saúde Bucal
- Técnico em Vigilância em Saúde

Outras atividades ligadas à área da saúde:

- Formação profissional – realização de seminários temáticos com a participação dos preceptores e gestores dos serviços nos quais os discentes estão inseridos.
- Programas de Residência em Área Profissional da Saúde – Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)
- Especialização em Saúde Pública - Projetos de Intervenção que têm sido avaliados como potencialidade de pesquisa aplicada aos serviços no contexto das regionais de saúde.

Gostaria de construir com parcerias com outras instituições:

- Em termos de infraestrutura: Parcerias com foco na utilização dos espaços físicos para a realização das aulas.
- Ampliar o foco para incluir a troca de experiências:
- Gestão acadêmica;
- Exercício da docência para algumas disciplinas transversais como língua portuguesa e informática;
- Processos de formação docentes.

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos da apresentação realizada pela representante institucional na Oficina Regional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.25. Instituto Federal da Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco (IFPE)

Representante Institucional: Não enviou representante institucional

Com 16 campi distribuídos do litoral ao sertão de Pernambuco, mais uma ampla rede de educação a distância, formada por 17 polos, o IFPE alia seu viés profissionalizante de origem, voltado a atender às demandas do mercado produtivo e da indústria, ao desenvolvimento do saber científico e à uma formação humanística.

Mais do que profissionais, formam-se cidadãos, cientistas, indivíduos aptos não só a integrar com excelência a cadeia produtiva, mas a transformá-la, contribuindo para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região a sua volta.

Vinculado à Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o Instituto oferece uma proposta inédita de ensino verticalizado, articulando, num só lugar, 54 cursos que atendem cerca de 17.500 mil estudantes em diferentes níveis e modalidades de formação: ensino médio, técnico, superior nas modalidades Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado, além de especialização e mestrado.

Nessa lista, também estão inseridos os cursos voltados a Educação de Jovens e Adultos (Proeja), os de Formação Inicial e Continuada (FIC) e os de Qualificação Profissional. À frente, um corpo docente altamente qualificado, formado por 1.000 professores, entre especialistas, mestres e doutores e pós-doutores.

Seus campi: Abreu Lima, Afogados, Barreiros, Belo Jardim, Cabo, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão, Olinda, Palmares, Paulista, Pesqueira, Recife e Vitória

Cursos técnicos integrados:

- Alimentos (Barreiros)
- Agroindústria (Belo Jardim e Vitória de Santo Antão)
- Agricultura (Vitória de Santo Antão)

- Agropecuária (Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão)
- Edificações (Caruaru, Pesqueira e Recife)
- Eletrônica (Recife)
- Eletrotécnica (Pesqueira e Recife)
- Eletroeletrônica (Garanhuns)
- Informática (Afogados da Ingazeira e Garanhuns)
- Informática para Internet (Belo Jardim)
- Manutenção e Suporte em Informática (Vitória de Santo Antão)
- Mecânica (Recife)
- Mecatrônica (Caruaru)
- Meio Ambiente (Garanhuns)
- Química (Recife)
- Refrigeração e Climatização (Recife)
- Saneamento (Afogados da Ingazeira e Recife)
- Segurança do Trabalho (Caruaru e Recife)
- Telecomunicações (Recife)
- Zootecnia (Vitória de Santo Antão)

Cursos de Qualificação Profissional (Proeja):

- Agricultura (Vitória)
- Agricultor Familiar (Barreiros)
- Almoxarife (Cabo de Santo Agostinho)
- Auxiliar de Técnico em Agropecuária (Barreiros)
- Operador de Computador (Barreiros)
- Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças (Barreiros)

Cursos técnicos subsequentes:

- Administração (Paulista)
- Agricultura (Vitória de Santo Antão)
- Agroindústria (Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Vitória)
- Agropecuária (Belo Jardim)
- Artes Visuais (Olinda)
- Automação Industrial (Ipojuca)
- Computação Gráfica (Olinda)
- Construção Naval (Ipojuca)
- Cozinha (Cabo de Santo Agostinho)
- Edificações (Caruaru, Pesqueira e Recife)
- Eletrônica (Recife)
- Eletrotécnica (Pesqueira e Recife)
- Eletroeletrônica (Afogados da Ingazeira e Garanhuns)
- Enfermagem (Abreu e Lima e Belo Jardim)
- Hospedagem (Barreiros e Cabo de Santo Agostinho)
- Informática (Garanhuns)
- Informática para Internet (Belo Jardim, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes e EaD)
- Instrumento Musical (Barreiros)
- Logística (Cabo de Santo Agostinho e Igarassu)
- Manutenção Automotiva (EaD)
- Manutenção e Suporte em Informática (Palmares, Paulista e EaD)
- Mecânica (Recife)
- Mecatrônica (Caruaru)
- Meio Ambiente (Cabo de Santo Agostinho e Garanhuns)
- Petroquímica (Ipojuca)
- Qualidade (Jaboatão dos Guararapes)
- Química (Ipojuca e Recife)
- Rede de Computadores (Palmares)
- Refrigeração e Climatização (Recife)
- Saneamento (Afogados da Ingazeira e Recife)
- Segurança do Trabalho (Abreu e Lima, Caruaru, Ipojuca e Recife)
- Sistemas de Energia Renovável (EaD)
- Zootecnia (Vitória de Santo Antão)
- Telecomunicações (Recife)

OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

3.26. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) Representante institucional: Christiane Almeida de Macedo Alves

A origem do IF Sertão-PE remete à criação, em 1983, do Campus Avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, em Petrolina-PE. Cinco anos depois, foi criada a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, que tinha por finalidade ministrar o ensino de 2º grau (atual nível médio) profissionalizante, tornando-se uma autarquia.

Por fim, através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, surgindo assim o IF Sertão-PE, com os campi Petrolina e Petrolina Zona Rural. Em 2009, foi implantando o campus Floresta, seguido dos campi Salgueiro e Ouricuri, em 2010, e dos campi Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista, além dos centros de referência de Petrolândia, Sertânia e Afrânio, em 2014.

Cursos ofertados em nível médio integrado:

- Agropecuária (integrado)
- Edificações (integrado)

- Eletrotécnica (integrado)
- Informática (integrado)
- Química (integrado)
- Logística (integrado)
- Refrigeração e Climatização (integrado)
- Agricultura (subsequente)
- Agroindústria (subsequente)
- Agropecuária (subsequente)
- Edificações (subsequente)
- Eletrotécnica (subsequente)
- Informática (subsequente)
- Logística (subsequente)
- Refrigeração e Climatização (subsequente)
- Zootecnia (subsequente)
- Administração (Proeja)
- Agroindústria (Proeja)
- Edificações (Proeja)
- Eletrotécnica (Proeja)
- Informática (Proeja)

OBS. A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional. Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.27. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI/UFRPB)

Representante Institucional: não houve representação institucional

As origens do Codai estão no Aprendizado Agrícola de Pacas fundado em 1936, na localidade de mesmo nome no município de Vitória de Santo Antão – PE, sendo vinculado à Secretaria Estadual de Agricultura. A vinculação à Universidade Federal Rural de Pernambuco se deu em 1958.

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas é um órgão suplementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco, voltado para educação profissional e de nível médio. Localizado na cidade de São Lourenço da Mata, o Codai oferece cursos regulares de Ensino Médio e de Ensino Técnico, tanto presenciais quanto na modalidade Ensino a Distância (EAD). Há ainda o Pós-Técnico com Especialização em Cana de açúcar.

Cursos ofertados em nível médio:

- Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (presencial)
- Técnico em Administração Empresarial e Marketing (presencial)
- Técnico em Agropecuária (presencial)
- Técnico em Alimentos (presencial)
- Pós Técnico com Especialização em Cana de Açúcar (presencial)
- Técnico em Alimentos - EAD
- Técnico em Açúcar e Alcool – EAD
- Técnico em Administração - EAD

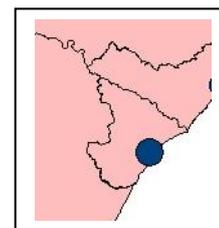
OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

Microregião 4: Sergipe/ Alagoas/Bahia

3.28. Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (ETSUS-SE)

Representante Institucional: Larissa Nascimento Sobral

A ETSUS-SE foi criada pela lei estadual nº 5.215, de 12 de dezembro de 2003, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde (SES-SE). Em 2008, com o advento da Reforma Gerencial e Administrativa pela qual passou o estado de Sergipe, que culminou na criação das três fundações de saúde (FHS, FSPH e Funesa), a ETSUS-SE passa a ser gerida pela Funesa.



O corpo docente é composto em sua maioria por adultos. A escola não possui um corpo docente fixo. Ele é formado por profissionais contratados via processo seletivo por prazo determinado

ou credenciamento em conformidade com a demanda de curso a ser realizado. Geralmente, os cursos são propostos nas reuniões de gestores e SES, porém os que estão em execução são oriundos de financiamento ministerial, não há financiamento, ou linha de financiamento estadual para educação técnica profissionalizante em saúde.

Não houve matrículas em 2017. A ETSUS-SE está finalizando os cursos e atualizando o plano de curso para as novas turmas. Seus parceiros institucionais são todas que compõem da Rede SUS estadual, além de universidades, faculdades, secretarias de educação e Ministério Público do Trabalho.

A ETSUS-SE não possui uma estrutura física própria. Ela faz uso do prédio da Funesa junto às outras coordenações e serviços. Porém, disponibiliza para seus cursos três salas de aula (agendamento), uma biblioteca, dois auditórios (de uso coletivo), dois laboratórios equipados (um multiprofissional e um de Odontologia), além de banheiro, refeitório, um laboratório de prótese dentária (em parceria com a Universidade Federal de Sergipe), uma sala para as coordenações de curso, docentes e Rts e uma sala para os técnicos do núcleo pedagógico e sala da coordenação-geral.

Quanto à organização de estágios, a escola atende as normativas legais e constrói o plano de curso que contempla o plano de estágio. Os planos são avaliados criteriosamente pelo Conselho Estadual de Educação, que autoriza ou não seu funcionamento. O material didático-pedagógico é diverso, composto por apostilhas, compilados, texto-base, vídeos, peças anatômicas e utensílios e instrumentais diversos nos laboratórios, além das visitas técnicas guiadas e supervisionadas. A certificação é realizada pela própria escola.

Os cursos ofertados presencial são:

- Curso de Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde (ACS)
- Capacitação sobre álcool e outras drogas, com enfoque no crack
- Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB)
- Curso de Prevenção a Morte Materna e Neonatal (PMMN)
- Curso de Prevenção a Morte Materna e Neonatal (PMMN)
- Público Alvo: Auxiliares e Técnicos em Enfermagem das Maternidades
- Curso de Atualização para Agente de Combate a Endemias (CAACE)
- Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso (CASI)
- Curso Técnico em Prótese Dentária (CTPD)
- Curso Técnico em Enfermagem (CTE)
- Curso Técnico em Vigilância em Saúde (CTVS)
- Curso Caminhos do Cuidado (CCSE)

A formação docente em EPS é realizada através da 'Capacitação Pedagógica e do Acolhimento Pedagógico', promovida geralmente pela equipe técnica da escola. O programa prevê a apresentação institucional da escola e da fundação, as políticas de saúde do estado de Sergipe e nacionais, as políticas educacionais, a proposta filosófica e metodológica da Escola, previstas em seu PPP. Os encontros são mediados pela equipe por meio de exposições dialogadas, e o material expositivo e discursivo é construído individualmente pelos técnicos e validado por toda a equipe envolvida.

Como material didático, para além das referências bibliográficas de base (Paulo Freire, Saviani, Berbel, dentre outros autores e bibliografias), utilizam um manual criado pelo núcleo pedagógico.

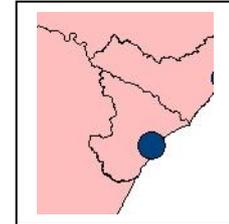
Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	Estrutura Física Exclusiva para o desenvolvimento das atividades da ETSUS-SE	-	-	-	-	Curso de Formação Docente	Nova turma de mestrado, local, para a equipe técnica da Instituição

Não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.29. Centro de Educação Permanente da Saúde (Ceps) Representante institucional: Maria José de Freitas Pereira

Localizado no bairro de Siqueira Campos em Aracaju (SE), possui abrangência municipal. A ETSUS-Aracaju é vinculada ao Centro de Educação Permanente da Saúde (Ceps) e cumpre a função de desenvolver a política de Educação Permanente em Saúde no município. Assim, as ações de educação permanente e continuada desenvolvidas são dirigidas à área da saúde para gestores, trabalhadores, profissionais de saúde e representantes da participação e controle social. Os discentes são gestores, profissionais, trabalhadores, oriundos do sistema municipal de saúde e integrantes do controle social.



A faixa etária predominante é adulta, entre 18 e 56 anos. Os docentes que ministram processos formativos para qualificação ou formação são contratados temporariamente, como especialistas. Somam-se a esses docentes profissionais da rede de saúde municipal, coordenadores de programas e integrantes das equipes multiprofissionais.

As modalidades de ensino presencial e semipresencial predominam nos processos educativos desenvolvidos na escola. As ofertas de processos educativos são determinadas pelas necessidades de qualificação dos processos de trabalho para ações de gestão da atenção à saúde no sistema municipal, vigilância dos indicadores de saúde e doença e ações de educação continuada para atender especificidades educativas. Em 2017, foram registradas 457 matrículas.

Cursos técnicos, atualização, educação continuada da política de EP são certificados pela escola, e a certificação de pós-graduação stricto e lato senso é realizada em parceria com instituições formadoras de nível superior.

Os cursos ofertados são:

- Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário em Saúde - FIC/Presencial
- Curso Técnico em Vigilância em Saúde Técnico - Subsequente/Semipresencial
- Curso Técnico em Farmácia Técnico - Subsequente/Semipresencial
- Curso de qualificação em metodologias e práticas de educação permanente em saúde - FIC/Presencial
- Curso de Qualificação nas Ações de Vigilância em Saúde - Subsequente/Semipresencial
- Curso introdutório para inserção de acadêmicos de graduação em saúde, residentes nos espaços de práticas nas redes de atenção a saúde do sistema municipal de saúde - Concomitante a graduação o pós-graduação/Presencial
- Curso de qualificação em gestão em saúde - Subsequente/Semipresencial
- Curso de especialização em Saúde Mental - Subsequente/Semipresencial
- Curso de qualificação equipe multiprofissional "O cuidado às pessoas com deficiências e políticas públicas" - Subsequente/Semipresencial
- Curso acolhimento como estratégia de inserção de gestores, profissionais e trabalhadores no sistema municipal de saúde - Subsequente/Presencial
- Curso de Atualização dos processos de trabalho de profissionais técnicos administrativos - Subsequente/Presencial

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	-	- Regulação dos estágios no SUS *Não pagam seguro por se tratar de trabalhadores	-Modelos pedagógicos RET-SUS: Guias curriculares, aluno, instrutor e caderno de avaliação e convergência (presencial) - ACS: Processos formativos de ACS	-	- Gestão em Saúde (Itinerários do Saber- FIC) - Agente Comunitário de Saúde	- Capacitação pedagógica	-

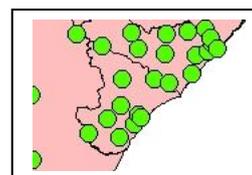
Em termos de infraestrutura, gostariam de contribuições com equipamentos de informática, como laboratórios, mobiliário, eletroeletrônico e mobiliário, e com a qualificação de recursos humanos em tecnologia de EaD. Para realização de estágios, identificaram como necessidade: qualificar metodologia para construção dos planos, supervisão da prática, tempo de estágio para o aluno trabalhador em processos formativos em saúde, seguro de estágio para o aluno trabalhador em processos formativo no campo de atuação da prática profissional. Apontam necessidade de parcerias para elaboração de material didático pedagógico que, reside atualmente em desenvolver competência para produção desse material na implantação de processos formativos na modalidade EaD e utilização de biblioteca virtual pela equipe técnica, docentes e discentes. Quanto às certificações em EPS, necessitam de convênios de cooperação técnica. Necessitam também de atualização e qualificação nas ofertadas dos cursos na modalidade FIC e EaD (recursos tecnológicos) e de recursos tecnológicos e material para formação de docentes quanto à condução de processos formativos na modalidade EaD. Apontam ainda necessidade de formação para profissionais que desenvolvem a função de preceptores em cursos pós-técnico, graduação em saúde e residência.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Espaço físico (salas), recurso humano (técnico de informática, coordenação pedagógica) para implantação da sala vídeocolaboração (videoconferência, web conferência).	Espaço físico (salas), recursos humanos (coordenação e equipe técnico pedagógica TI).	Espaço físico;
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura para implantação da sala vídeocolaboração (videoconferência, web conferência).	Recursos tecnológicos e material para formação de docentes para condução de processos formativos na modalidade EAD.	Formação para profissionais que desenvolvem a função de preceptores em cursos pós técnico, graduação em saúde, residência. Mestrado profissional para desenvolvimento de tecnologias e competências em comunicação, educação e saúde

3.30. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Sergipe Representante Institucional: não enviou representação institucional

A Instituição multicampi foi composta pela integração de duas autarquias federais, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (Cefet-SE), que possuía uma unidade descentralizada (Uned), localizada no município de Lagarto, e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC).



O IFS está vinculado ao Ministério da Educação e possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O Instituto Federal de Sergipe é, atualmente, constituído por oito campi (Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Itabaiana, Estância, Glória, Propriá, Tobias Barreto), outros dois em fase de implantação, localizados em Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo, e um pólo em Cristinápolis, tendo como órgão executivo a Reitoria, instalada em Aracaju, capital sergipana.

Cursos Integrados:

- Agronegócio
- Agropecuária
- Agropecuária Agroindústria
- Alimentos
- Aquicultura
- Edificações
- Edificações Eletromecânica
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Informática
- Manutenção e suporte em informática
- Manutenção e suporte em informática
- Química
- Rede de Computadores

Cursos técnicos de nível médio integrados à educação de jovens e adultos – PROEJA:

- Desenho de Construção Civil
- Hospedagem
- Manutenção e suporte em informática

Cursos Técnicos Subsequentes:

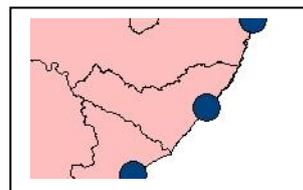
- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Agrimensura • Agroecologia • Agroindústria • Agronegócio • Agropecuária • Alimentos • Comércio • Edificações • Eletromecânica • Eletrônica • Eletrotécnica | <ul style="list-style-type: none"> • Guia de Turismo • Hospedagem • Informática • Manutenção e Suporte em Informática • Petróleo e Gás • Química • Recursos Pesqueiros • Rede de Computadores • Segurança no Trabalho • Manutenção e Suporte em Informática |
|--|---|

OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

3.31. Escola Técnica de Saúde Prof^a Valéria Hora (ETSAL)

Representante institucional: Adailton Isnal

Localizado em Maceió, possui abrangência em 102 municípios. É a única escola pública do estado que forma nível médio para a saúde, em atividade desde 1953, pertencente à estrutura da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Formou durante este período para a comunidade e para o Sistema Único de Saúde, atendendo aos 102 municípios do estado de Alagoas. Trabalha com cursos na sede da escola e descentralizados. Componente da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS).



Os parceiros institucionais são: Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde; Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde (DAB/SAS/MS); Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Secretaria Estadual de Educação de Alagoas; Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; Comissão de Integração Ensino-Serviço de Alagoas; Conselho dos Secretários Municipais de Saúde; Conselho Estadual de Educação; e secretarias municipais de Saúde.

Seu perfil discente é de adultos na faixa entre 31 a 50 anos. Quanto ao corpo docente efetivo na escola o número é bastante reduzido. No entanto é bastante expressivo quando se trata de docentes prestadores de serviço, visto que os cursos são descentralizados.

A escola, sediada na capital Maceió, conta com uma boa estrutura física. A mantenedora é a Uncisal, que dá todo o suporte necessário às atividades que são desenvolvidas.

Todo o material didático é construído pelos profissionais ligados à escola. Esses profissionais, em alguns momentos, são pertencentes ao quadro funcional da escola e, em outros, são contratados por projetos. A construção de material está disciplinada no Manual de Gestão do Ensino Técnico (MEGET), que sistematiza todo o fluxo de trabalho. Os profissionais são capacitados para a construção dos materiais. São produzidos guias curriculares para aluno e docente, caderno de dispersão etc. Os vídeos são organizados e editados para sincronizar as atividades de sala de aula e a disponibilidade dos mesmos para cada docente.

A certificação e diplomação são feitas pela escola e a Uncisal, dentro das exigências legais. Quanto ao ensino, trabalham com as modalidades concomitante e subsequente, sendo esta última a prevalente.

- Auxiliar de Enfermagem
- Técnico em Enfermagem
- Agente Comunitário de Saúde
- Técnico em Análises Clínicas
- Cuidadores de Idosos com Dependência
- Técnico em Hemoterapia
- Agentes Locais de Vigilância em Saúde
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Vigilância em Saúde
- Aperfeiçoamento em Sala de Vacinas
- Qualificação de Agentes de Combate às Endemias

Na formação docente em EPS, a escola trabalha com uma proposta metodológica própria, por meio da qual todos os docentes são submetidos à capacitação pedagógica e a várias capacitações específicas de cada curso. A estrutura utilizada é a da sede da escola, onde todos os docentes de concentração e dispersão são reunidos em momentos anteriores ao início de cada etapa do curso para as respectivas capacitações. Os materiais são planejados e desenvolvidos pela equipe técnica da escola. Outras capacitações são realizadas com o corpo técnico a depender das necessidades diárias.

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	- Reforma, construção, equipamento.	-	- Capacitações para elaboração de materiais	-	- Recursos Financeiros	- Curso de Especialização em Docência para todos os docentes da escola	-

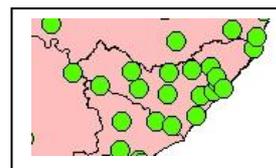
No roteiro preenchido pela escola, em termos de infraestrutura, solicitam reforma do espaço físico geral, construção de laboratórios, reequipamentos de ambientes de trabalho e laboratórios. Acerca de materiais didáticos, demandam recursos para capacitações e construção de materiais didáticos. Demandam, ainda, aporte financeiro para ampliação de oferta de cursos, além de cursos de especialização que habilitem os docentes perante ao sistema educacional.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Organização dos processos de trabalho	Maior comunicação	Troca de experiências
No que gostaria de contribuição:	Apoio Financeiro	Apoio Técnico	Avaliação dos processos

3.32. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) Representante institucional: Edglei Vergetti de Siqueira Melo

Trata-se de uma instituição de educação profissional e superior, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação (Setec/MEC) e que detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar equiparada às universidades federais.



Com esse status, o IFAL é um complexo de educação que engloba pesquisa, extensão e ensino desde a formação básica à pós-graduação, proporcionando, desse modo, uma formação integral ao

cidadão, por intermédio dos cursos de formação inicial, técnicos, superiores de tecnologia, bacharelado, de licenciatura e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O IFAL é composto pela Reitoria e cinco pró-reitorias (Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração e Planejamento). Possui mais de 1.200 servidores e atende a mais de 10 mil alunos, de modo a contribuir para a formação profissional e inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho, com credibilidade e qualidade de ensino.

Atualmente, o IFAL dispõe de 16 campi, localizados em Maceió, Palmeira dos Índios, Satuba, Marechal Deodoro, Arapiraca, Piranhas, Penedo, Maragogi, Murici, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema, Rio Largo, Coruripe, Batalha e Viçosa e um Campus Avançado no bairro de Benedito Bentes, em Maceió, o mais populoso da capital alagoana.

OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

Apesar de ter indicado uma representação institucional, o representante não pode comparecer ao evento. O roteiro de apresentação institucional não foi enviado. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

3.33. Escola Técnica de Artes (ETA/UFAL)

Representante institucional: Risia Carine Maceil Meira Swartz Lessa

OBS. A instituição foi convidada a participar da Oficina de Articulação Regional, todavia não enviou roteiro de apresentação institucional, não realizou apresentação em PowerPoint e, também, não possui site institucional que pudesse auxiliar na organização das informações aqui dispostas.

3.34. Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis (EFTS)

Representante Institucional: não houve representação institucional

A Escola de Formação Técnica em Saúde (EFTS) foi criada em novembro de 1994, por meio da Lei 6.660/94. Foi inaugurada em agosto de 1996 e autorizada para desenvolver cursos pela Portaria 3983/97 da SEC-BA. Pertence à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (Sesab) e está vinculada à Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH).



Essa escola é oriunda do Projeto Larga Escala da década de 1980, época que buscava formar atendentes de enfermagem sem qualificação específica, e se fortaleceu com o Programa de Formação dos Auxiliares de Enfermagem (Profiae) na década de 90, onde teve a missão de potencializar a formação desse pessoal, oferecendo cursos de auxiliar e técnico de enfermagem. A escola compõe a Rede de Escolas Técnicas do SUS, coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Sgets/MS), criada em 2003.

Consoante com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente no Estado da Bahia (2007-2011), a EFTS responsabiliza-se pela formação do pessoal de nível médio e pelo ordenamento dos campos de prática da SESAB no Estado da Bahia.

Por meio da Sgets/MS, a EFTS recebe recursos para ordenar e desenvolver a formação de nível médio no estado da Bahia. Seu principal público alvo são trabalhadores do SUS.

Os cursos ofertados, com recursos do Profaps, são:

- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Saúde Bucal e Complementação

- Formação em Agente Comunitário de Saúde
- Vigilância Sanitária e Ambiental
- Atualização de Técnico Laboratorial de Saúde Pública
- Materno Infantil
- Formação de Formadores dos cursos da EFTS

OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do antigo sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

3.35. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) Representante Institucional: Mauricio Mitsuo Monção

Localizado em Canela, Salvador (BA), o IFBA possui as unidades distribuídas por Barreiras, Brumado, Camaçari, Euclides da Cunha, Eunápolis, Feira de Santana, Irecê, Ilhéus, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salinas da Margarida, Salvador, Santo Amaro, Santo Antônio, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista, além do pólo de Inovação localizado no Parque Tecnológico do Estado da Bahia.

O IFBA, através de cursos regulares de formação técnica, graduação e pós-graduação, oferece formação na área da saúde. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos e modalidades:

- 1) Formação técnica integrada e subsequente: Técnico em meio ambiente e Enfermagem;
- 2) Graduação Tecnológica em Radiologia;

3) Programa de mestrado interdisciplinar em Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Produtos. Também, através das cooperações técnicas com secretarias de saúde, já foram ofertadas cursos de atualização e capacitação profissional em saúde. Pelo Pronatec, foram ofertados os cursos FIC em agente comunitário de saúde, cuidador infantil e cuidador de idosos.

O IFBA oferta, atualmente, o curso de técnico em meio ambiente (Campus Vitória da Conquista, Seabra, Eunápolis, Jacobina) para jovens do curso médio integrado e subsequente. Também, os cursos de Técnico em Enfermagem (Campus Barreiras e Eunápolis) e Tecnologia em Radiologia (Salvador) são ofertados para o público adulto pós-médio. Através de cooperação técnica com a escola de formação técnica em saúde do estado da Bahia, nos anos de 2013 e 2014, foi ofertado o curso de Aperfeiçoamento Técnico em Radiologia, que visou atender à demanda por qualificação profissional, gerada pelo papel cada vez mais relevante das tecnologias no campo da radiologia, para que os radiodiagnósticos possam contribuir para salvar e/ou aumentar a expectativa de vida dos usuários do SUS. Neste contexto, o curso, realizado em parceria com o IFBA, teve como objetivo atualizar técnicos em radiologia da rede própria da Sesab, que atuam nas modalidades diagnósticas e terapêuticas, no sentido de melhorar a qualidade dos processos, produtos e serviços, contribuindo com a qualidade da atenção prestada à população.

A modalidade de ensino prevalente é a presencial. Porém, há discussão e mobilização para inclusão das modalidades semipresencial e a distância. As formações são organizadas através das demandas locais e regionais, conforme os colegiados pertencentes aos departamentos do IFBA nos respectivos campi, que apresentam os projetos pedagógicos dos cursos, justificados com indicadores de saúde doença. Em 2017, ofereceram 190 vagas.

Seus parceiros institucionais são: Escola de formação em Saúde da Bahia (EFTS) – Jorge Novis; Secretaria Estadual de saúde (SESAB); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria de Promoção Social e Combate a Pobreza (Semps); Labprosaúde – Laboratório de produtos de uso em saúde e a calibração de grandezas físicas utilizadas nesse campo; Hospital Português; Hospital São Rafael; Hospital Santa Isabel; Hospitais da rede Estadual de Saúde.

Em termos de infraestrutura, o IFBA conta com laboratórios de anatomia e fisiologia, primeiros socorros e suporte básico de vida, laboratório de física radiológica, equipado com diversos materiais e equipamentos didáticos para ensino e profissionalização na área da radiologia e saúde, além de biblioteca e acesso a internet.

A organização dos estágios ocorre em instituições conveniadas com o IFBA, seguindo todo protocolo necessário para suporte legal e segurança física dos alunos. Há nesse campo coordenação de estágio, supervisores/orientadores de estágio, plano de atividades e seguro obrigatório. Na ocasião do encaminhamento para o campo de estágio, há termo de compromisso assinado entre concedente, cedente e estagiário.

O material didático-pedagógico para o curso técnico em meio ambiente segue os projetos pedagógicos e é ofertado através de módulos de disciplinas.

Para os cursos FIC, foram utilizados recursos didáticos dos laboratórios de anatomia e fisiologia, primeiros socorros e apostilas do ministério da saúde. O IFBA realiza as certificações dos cursos ofertados em parcerias ou convênios.

Os cursos ofertados são:

- Técnico em meio ambiente - Integrado/Presencial
- Técnico em meio ambiente - Subsequente/Presencial
- Técnico em enfermagem - Subsequente /Presencial
- Tecnologia em Radiologia (graduação tecnológica) - Presencial
- Agente comunitário em saúde - FIC/Presencial
- Cuidador de idosos - FIC/Presencial
- Cuidador infantil - FIC/Presencial

Em termos do que gostariam de contribuição de outras instituições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação Superior
No que gostaria de contribuição:	- Espaço físico, Laboratórios específicos, acervo bibliográfico, laboratório de informática.	-	- Oficina específica para elaboração de materiais didáticos			- Curso de formação docente em EPS	- Curso de especialização específica em EPS

O IFBA gostaria de construir parcerias para cursos de formação docente em EPS; continuidade do curso de aperfeiçoamento técnico em radiologia; oferta de curso de capacitação em proteção radiológica para profissionais em enfermagem; e continuidade da oferta dos cursos de cuidador de idoso e infantil. Os principais desafios para essas construções são a sensibilização dos docentes e gestores do IFBA para a importância do EPS, a obtenção de recursos financeiros e a oferta de cursos e necessidades do mercado de trabalho.

As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Continuidade do curso de aperfeiçoamento técnico em radiologia;	Ofertar continua de cursos em cuidador de idoso e infantil.	Disponibilidade de laboratório específico em física e proteção radiológica, bem como, práticas de técnicas radiológicas.
No que gostaria de contribuição:	Formação docente em EPS através de cursos de atualização.	Elaboração de materiais didáticos	Ofertar pós graduação lato sensu na área da radiologia

3.36. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBahiano) Representante Institucional: não houve representação institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) foi criado em 2008 e é uma instituição de ensino médio e superior, focado na Educação Profissional e Tecnológica. Sua proposta é levar alternativas às demandas da comunidade, através de ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o mundo do trabalho.

Assim, egressos dos ensinos fundamental, médio e superior têm a possibilidade de estudar no instituto através de cursos técnicos integrados e subsequentes (presenciais e EaD), do Proeja (graduação e pós-graduação) ou de cursos de capacitação ofertados através de programas de extensão.

O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac (EMARC), presentes na Bahia. Atualmente, possui campi nos municípios de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira. Em Serrinha, o campus iniciou seu em 2016. Em breve, haverá mais três campi nas cidades de Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique (em fase de construção).

Curso técnico integrado:

- Administração
- Agricultura
- Agroecologia
- Agroindústria
- Agropecuária
- Alimentos
- Florestas
- Guia de Turismo
- Informática
- Meio Ambiente
- Química
- Zootecnia

Curso técnico integrado ao Proeja:

- Cozinha
- Informática
- Agroindústria

Curso técnico subsequente:

- Administração
- Agricultura
- Informática
- Agrimensura
- Agropecuária
- Alimentos
- Florestas
- Hospedagem
- Informática
- Manutenção e Suporte em Informática
- Meio Ambiente
- Petróleo e Gás
- Secretaria Escolar (EaD)
- Zootecnia

OBS. A instituição não enviou representante ou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do antigo sítio eletrônico institucional para fins de identificação de possibilidades de articulação entre as redes no estado.

***Sistematização das Perspectivas e Possibilidades
de Articulação Regional:
Região Nordeste***

4. Potencialidade e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Nordeste do país

Nos 9 estados da região Nordeste do país, concentram-se um total de 35 instituições de ambas as redes. Destas, 13 são vinculadas à Rede de Escolas Técnicas do SUS em todos os estados e ofertam cursos técnicos e FIC em educação profissional em saúde. As demais 22 instituições pertencem à Rede Federal de EPCT que engloba tanto os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (9 IFs) quanto Escolas Técnicas vinculadas às universidades (13 ETVU). As escolas técnicas, em sua maioria, estão voltadas para oferta de educação profissional em áreas específicas, como artes, agricultura e enfermagem. Os Institutos Federais possuem uma oferta ampliada de educação profissional, em consonância com as demandas loco-regionais dos diferentes campi.

Para a Oficina Nordeste, realizada em João Pessoa (PB), foram convidadas 35 instituições de ambas as redes, e contou-se com a participação de 29 representantes de 30 instituições dos nove estados da região. Quase todos os estados tiveram representação de instituições das duas redes.

A Rede Federal de EPCT se fez presente com 16 representantes de 18 diferentes instituições. O Colégio Técnico de Floriano (CAF/UFPI), de Bom Jesus (CABJ/UFPI) e de Teresina (CTT/UFPI), vinculados à Universidade Federal do Piauí, enviaram a mesma representante institucional. Não houve representação da Rede Federal de EPCT do estado do Sergipe (IFSE). Além disso, por motivos de saúde, a representante da ETSUS-SE não pode participar de todas as atividades do Grupo de Trabalho. Tais ausências dificultaram o delineamento de ações de articulação no estado.

Os Institutos Federais de Pernambuco (IFPE), de Alagoas (IFAL) e Baiano (IFBaiano) não puderam dispor de representação institucional, todavia outros institutos federais ou escolas técnicas vinculadas às universidades destes estados puderam estabelecer o diálogo com as escolas técnicas do SUS locais que estiveram presente.

Da Rede de Escolas Técnicas do SUS participaram 12 das 13 escolas na região nordeste com 13 representantes institucionais ao todo. A Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (EPS-PE) enviou duas representações institucionais e o estado da Bahia não dispôs de representação institucional da RET-SUS.



4.1 Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Estado do Maranhão (Microrregião 1)

A **Escola Técnica do SUS Dra. Maria Nazareth Ramos de Neiva (ETSUS-MA)** conta com uma infraestrutura de dois prédios próprios, com cinco salas de aulas, um laboratório, uma biblioteca, mas que está desativada a espera de reforma, um auditório e um carro. A escola demanda reforma da biblioteca, melhoria da internet, fornecida pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), que é insuficiente para atender às necessidades de pesquisa da escola e equipamentos de som e vídeo para o auditório (som, microfone, notebook, projetor e tela para projeção eletrônica, além de uma divisória para o espaço).

Os estágios, segundo a ETSUS-MA, são realizados nas unidades de saúde da rede municipal e estadual de saúde, com presença de supervisor/docente, planejamento de estágio e seguro para os alunos.

Como materiais didáticos pedagógicos, a escola dispõe de cadernos de atividades, lápis, borracha e, atualmente, trabalha com apostilas elaboradas na própria escola, enviadas por e-mail aos docentes e facilitadores. Conta, também, com um boneco anatômico infantil e adulto. A escola deseja contratação de conteudistas na área de ACS e necessita de apostilas e livros sobre o tema da prótese dentária. Pode contribuir com apostilas do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae), que fez parte de iniciativas de formação profissional do Ministério da Saúde. A certificação é realizada pela instituição, precisando, para tanto, de impressora A3 com *bulk ink*.

A ETSUS informa que os cursos são ofertados conforme os indicadores de saúde e de desenvolvimento (IDH), e em alguns casos segundo a demanda locorregional. Aponta a necessidade de veículo para o transporte da equipe. Apresenta interesse em ofertar os cursos de ACS e Prótese Dentária. Oferece contribuição com o curso de apoio matricial, coordenação de curso e material didático.

Quanto à formação docente, informa que realiza oficinas de capacitação pedagógica para os docentes e facilitadores dos cursos ofertados. Aponta necessidade de formação em saúde, pós-graduação em EPS e mais trabalhadores atuantes em apoio matricial. Sobre a formação superior, cita interesse em ofertas de especialização, mestrado e doutorado por parte do Ministério da Saúde e parceiros.

OBS. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) e o Colégio Universitário (Colun/UFMA) não encaminharam os respectivos roteiros e apresentações. Logo, não foi possível descrever as possibilidades e potencialidades de articulação que estariam aventadas nestes documentos. Destacamos, portanto, as informações compiladas durante os grupos de trabalho da microrregião.

O Colun/UFMA aponta, em termos de materiais didáticos pedagógicos, a necessidade de colaboração para a formulação de apostilas e livros acerca dos temas da Vigilância em Saúde e do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae); no que se refere à oferta de cursos, tem interesse em Técnico em Podologia e cursos que possibilite a construção de projetos de pesquisa na área de Formação Técnica em Saúde.

Não foi possível identificar demandas ou contribuições específicas do Instituto Federal do Maranhão.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO MARANHÃO							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Escola Técnica do SUS Dr^a Maria Nazareth Ramos de Neiva (ETSUS-MA)							
No que pode contribuir:	- Salas de aulas, transporte, alimentação, laboratórios, equipamentos	-	- Apostilas do PROFAE - Profissional conteudista	-	- Colaboração com o curso de Apoio Matricial - Coordenação pedagógica - Corpo docente	- Formação profissional em Apoio Matricial	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma da biblioteca - Equipamentos para auditório (Som; Microfone; Notebook; Projetor; Tela de projeção) - Divisória para o auditório. - Melhoria de internet - Otimização dos trabalhos realizados pela ETSUS/MA	-	- Aprimoramento e melhoramento do material didático - Contratação de conteudistas em ACS - Apostilas e livros sobre prótese dentária	- Impressora A3 com bulk ink	- Interesse em oferta de cursos: ACS e Prótese dentária - Carro para transporte da equipe	- Formação em saúde - Pós-graduação em EPS - Aumento de trabalhadores em Apoio Matricial	- Oferta de Especialização, Mestrado e Doutorado por parte do Ministério e parceiros
Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Maranhão (IFMA)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	-	-	-
Colégio Universitário (CÓLUN/UFMA)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Colaboração para elaboração na temática de Técnico em Vigilância em Saúde e Enfermagem (Profae)	-	- Técnico em Podologia - Cursos para a construção de projetos de pesquisa na Formação Técnica em Saúde	-	-

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições, a ETSUS-MA pode contribuir com apostilas do Profae, que é parte da demanda do Colun/UFMA.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Retorno aos gestores das questões tratadas;
- Interlocução entre as instâncias presentes no evento;
- Definição das necessidades prioritárias quanto à realização dos cursos técnicos e de qualificação/aperfeiçoamento/especialização, e de pesquisas e seminários na área;
- Elaboração de um Plano/Projeto de Trabalho;
- Encaminhamento e solicitação às instâncias superiores;

- Agendamento para a devolutiva das solicitações;
- Execução das ações prioritárias

4.2 Possibilidades e potencialidades de articulação em EPS no Estado do Piauí (Microrregião 1)

O Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (ETSUS-PI) possui em sua infraestrutura sala de aulas, laboratórios, biblioteca, sala de reunião, banheiros, refeitório, e salas do administrativo. Demandam reforma e ampliação do prédio.

Sobre a organização de estágio informa que estabelece parcerias com Hospitais Estaduais, Regionais e Municipais, Postos da ESF, Hemopi, Hemocentro. Os alunos são acompanhados por supervisores de estágio, trabalhadores do próprio serviço. Possui relatório de estágio e frequência. Necessita de colaboração para sanar a falta de material hospitalar para viabilizar aulas práticas e estágios supervisionados, liberação dos alunos pelo gestor, e aumento de campo de estágios. Pode contribuir com supervisão e documentos técnicos para estágio.

Referente aos materiais didático-pedagógicos comunica que utiliza apostilas, situações problemas, cartilhas e folhetos informativos. Demanda contribuição de ISBN para publicação, recursos financeiros para montar uma equipe de autores e livros e apostilas sobre os temas para os cursos de Prótese Dentária, Órteses e Próteses, Radiologia e Vigilância em Saúde.

Tratando-se de certificados comunica que a certificação é realizada pela instituição através do Termo de Cooperação Técnica que desenvolve com a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC). Relata que precisa de autonomia para certificação.

Em oferta de cursos tem interesse em desenvolver os cursos de ACS, Técnico em Radiologia, Vigilância em Saúde, Nutrição e Dietética, Capacitação em Terapia Intensiva. Tem disponibilidade para contribuir com material didático, corpo docente e coordenação pedagógica. Em termos de formação docente foi relatado que se efetiva através de capacitação técnico-pedagógica como pré-requisito para docência nos cursos. Deseja contribuições com espaço físico para desenvolver formação docente e mestrado em EPS, especificamente o Mestrado da RETSUS. Informa que pode contribuir com equipe experiente na área de formação de instrutores para o SUS. Deseja retorno dos investimentos por parte do Governo Federal.

Dentre as diversas questões importantes debatidas durante o desenvolvimento do grupo de trabalho uma delas recebeu destaque. Trata-se do Estado do Piauí ter sido o único estado do Brasil que completou a formação técnica do ACS com as três etapas formativas. Contudo, aqueles ACS que entraram no sistema de saúde, a partir de 2007, não realizaram nenhuma etapa formativa. Por outro lado, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), através do campus Amílcar Ferreira Sobral, realiza curso técnico de ACS para estudantes do ensino médio. Observa-se assim que a área de educação pode estar formando profissionais que dificilmente entrarão no mercado de trabalho (visto que o ACS é um trabalhador específico do SUS), enquanto a área de saúde necessita realizar a formação dos profissionais já inseridos nos SUS.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) conta com a infraestrutura de laboratórios de análises clínicas, alimentos, radiologia e multidisciplinar equipados com modelo de esqueletos, bonecos e peças anatômicas, e aparelhos de pressão arterial. Aponta necessidade de laboratório-escola com capacidade para 30 alunos, microscópios e lupas.

Referente à organização de estágios, relata que possui o regulamento que contempla a legislação nacional relacionada ao tema. Para todas as instituições parceiras firma-se o Termo de Convênio de Estágio, no qual se formaliza questões que englobam seguro, carga horária, etc. Ademais, para cada aluno estagiário, elabora-se um Termo de Compromisso de Estágio, em que individualiza as figuras dos orientadores, supervisores e responsáveis institucionais do estágio a ser realizado. Todos os estagiários contam com apólice de seguro, conforme legislação vigente. Possui serviço de integração,

estágio, egressos e emprego (SIEE), departamento interno que centraliza as ações relacionadas à formalização dos convênios e promove a divulgação de oportunidades de emprego e de estágio dentro da instituição de ensino e junto às empresas e outras instituições parceiras. Tem interesse em divulgar em mídia a disponibilidade dos trabalhadores, bem como as vagas de estágios ofertadas pelo departamento responsável.

Sobre a elaboração de materiais didáticos pedagógicos informam que, de acordo com a EPS oferecida na instituição, principalmente oriundas do Pronatec e extensão, cabe ao docente da disciplina elaborar os materiais didáticos que serão disponibilizados tais como: vídeo-aulas, fóruns e atividades de aprendizagem; caderno pedagógico. Em conformidade com o Manual de Orientação e as ementas das disciplinas. A instituição também dispõe de livros, modelo de esqueleto e anatômicos e lâminas de parasitologia. Aponta necessidade de colaboração para livros, lâminas, microscópios e lupas na área de parasitologia. Em bioquímica clínica e imunologia precisa de livros. Demanda aquisição de acervo digital e físico mais atualizado.

Quanto à certificação, informa que ocorre por meio de parcerias com outras instituições ou internamente. Requer convênios e parcerias. Tratando-se de oferta de cursos referem-se à falta de corpo docente da área da saúde – tais como biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros entre outros – para aumentar a oferta de cursos.

Referente à formação docente apontam a necessidade de ofertas de cursos como capacitações técnicas, FIC e pós-graduação (especializações, mestrado e doutorado). Sobre a formação superior, demanda cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina.

As três instituições que integram a Universidade Federal do Piauí, o **Colégio Técnico de Floriano (CAF/UFPI)**, o **Colégio Técnico de Bom Jesus (CABJ/UFPI)** e o **Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI)** foram representados pela professora Janaina de Paula². Em sua apresentação institucional, considerando os três colégios, foram contempladas informações reduzidas referentes às possibilidades de articulações e de demandas institucionais em educação profissional em saúde.

O CAF alberga o Curso Técnico de Enfermagem e em Agente Comunitário de Saúde na modalidade presencial. O Curso Técnico em ACS é ofertado nas cidades de Guadalupe, Canto do Buriti e Floriano. Também oferta o curso de Vigilância em Saúde em EAD, conveniado com o MedioTec nas cidades de Guadalupe, Simplício Mendes, Oeiras e Floriano.

O Colégio Técnico de Teresina alberga o Curso Técnico de Enfermagem, e cursos técnicos de forma integrada, subsequente e concomitante com o Ensino Médio (cEM), presenciais, além de cursos técnicos EaD (e-TEC), vinculados ao Programa e-Tec Brasil, mas também cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

No município de Bom Jesus o Colégio Técnico oferta o curso de Medicina Veterinária, além de cursos técnicos em Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Constituem a estrutura do CTT Hospitais escola da rede estadual, municipal, clínicas conveniadas e Hospital Veterinário.

Os debates realizados durante os grupos temáticos contemplaram especificamente o Colégio Técnico de Floriano que privilegiou os seguintes itens: Organização de estágios, ofertas de cursos, materiais didático-pedagógicos e formação docente. Referente aos estágios aponta como demanda a articulação entre docência e assistência e poucos campos de inserção para estágio. Sobre material didático relata necessidade de lâminas, cateter, artigos médicos e hospitalares. Pode contribuir com laboratórios de apresentação em enfermagem.

Em termos de ofertas de curso oferece colaboração em laboratórios de enfermagem para o curso de Enfermagem, laboratório de informática e curso de extensão na área de Formação em Saúde Coletiva. Tratando-se de formação docente deseja contribuição para capacitação sobre o SUS voltado ao

² Apesar de constar como representantes de três escolas técnicas, durante o trabalho do GT da microrregião a representante institucional posicionou-se especificamente acerca do Colégio Técnico de Floriano (UFPI).

corpo docente, formação de profissionais que atuam nas áreas de Apoio Matricial, Saúde Mental, Dependência Química, Abordagem Familiar considerando a construção de ecomapas e planos de cuidado, e a Rede de Atenção.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO PIAUÍ								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde Monsenhor José Luiz Barbosa Cortez (ETSUS-PI)								
No que pode contribuir:	-	- Supervisão - Documentos técnicos	- Material didático - Docentes - Coordenação pedagógica	-	- Material didático - Coordenação pedagógica - Corpo docente	- Equipe com experiência em formação de instrutores para SUS	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma e ampliação do prédio	- Material hospitalar para práticas de estágios - Liberação dos alunos - Aumento de campo de estágios	- Livros, Apostilas para os cursos de Prótese Dentária; Órteses e Próteses; Radiologia; Vigilância em Saúde. - Lâminas, cateteres, artigos médicos e hospitalares (material de consumo) - Registro no ISBN para publicação - Recurso financeiro para equipe de autores	- Autonomia para certificação	- Oferta de cursos em ACS; Técnico em Radiologia; Vigilância em Saúde; Nutrição e Dietética; e Terapia Intensiva - Retorno de investimento GF	- Espaço físico - Mestrado RETSUS - Investimento em formação docente	-	- Assessoria Técnica do MS para suporte e acompanhamento das ETSUS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Laboratório-escola com capacidade para 30 alunos - Equipamento laboratorial como Lupas e Microscópicos	- Divulgar a disponibilidade dos trabalhadores para estágio - Divulgar as vagas dos estágios	- Para a área de Parasitologia: Livros; Lâminas; Microscópio; e Lupas. - Para Bioquímica Clínica e Imunologia: Livros - Aquisição de acervo físico e digital atualizado	- Convênios e parcerias para certificação	- Docentes da saúde: Biomédicos; Farmacêuticos; e Enfermeiros	- Demandam capacitações técnicas, cursos FIC e Pós – graduação (especialização, mestrado e doutorado).	- Cursos de graduação em Enfermagem e biomedicina	-
Colégio Técnico de Floriano (CAF/UFPI)								
No que pode contribuir:	- Laboratório de enfermagem - Laboratório de informática	-	- Laboratórios de apresentação em enfermagem	-	- Curso de extensão em Formação em Saúde Coletiva	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Articulação entre docência e assistência - Campos de estágio	- Material para prática: lâminas, cateteres, artigos médicos e hospitalares	-	-	- Contribuição para capacitação sobre o SUS - Formação de profissionais que atuam nas áreas de Apoio Matricial; Saúde Mental; Dependência Química; Abordagem Familiar; e Rede de Atenção	-	-

No grupo de trabalho da Microregião 1, os representantes institucionais, no conjunto de suas apresentações, foram identificando as potencialidades de articulação, destacando os elementos centrais que poderiam culminar em um melhor desenvolvimento de suas atividades.

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições quanto a suas demandas e possibilidades de articulações o IFPI necessita de livros e acervos, a ETSUS Piauí disponibiliza material didático, mas não especificou a área. A ser verificado a possibilidade de intercâmbio. Pode-se verificar, ainda, algumas possibilidades de articulações que não foram identificadas pelas instituições durante as discussões. Desta forma, a ETSUS Piauí, oferece corpo docente, demanda indicada pelo IFPI que deseja receber docentes em saúde. O CAF/UFPI necessita de capacitação para o SUS enquanto a ETSUS-PI informa que pode contribuir com equipe de experiência em formação de instrutores para o SUS.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Estabelecer diálogo entre os diretores das instituições (IFPI, UFPI, ETSUS-PI) e incluir a SEDUC-PI no processo;
- Mapeamento do território: potencialidade das instituições para trocar estrutura física, material didático, equipe de coordenação, formação docente, laboratórios etc... E Cursos de EPS executados por cada Instituição dentro do território.
- Pactuação para execução do Pronatec Saúde: parceria entre IFPI e ETSUS-PI para cursos da área da saúde voltados aos trabalhadores da saúde;
- Financiamento por parte do governo federal para o fortalecimento da EPS nas instituições envolvidas
- Autonomia de certificação, execução financeira e administrativa das Instituições;
- Certificação das atividades de supervisão realizadas pela ETSUS, como atividades de extensão pela UFPI.

4.3. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Rio Grande do Norte (Microregião 2):

No estado do Rio Grande do Norte os diálogos sobre a articulação estadual foram realizados com os representantes do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Rio Grande do Norte - IFRN, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ESUFRN/UFRN, da Escola Agrícola de Jundiá - EAJ/UFRN, da Escola Técnica de Música ETM/UFRN (todas integrante da Rede Federal de EPCT), e do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza - Cefope-RN (instituição integrante da RET-SUS).

O **Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)** oferta, atualmente, cerca de 25 cursos na área de saúde ou correlatas, entre os quais os que possuem maior vinculação com o Sistema Único de Saúde concentram-se nas áreas de atenção e vigilância em saúde. Para além dos cursos técnicos na modalidade integrada, afirma possuir cursos nas modalidades subsequente e concomitante e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), muitos deles no âmbito dos programas PRONATEC e Mulheres Mil do Ministério da Educação (MEC). O instituto já tem parcerias institucionais estabelecidas com a Secretaria de Saúde do estado (para a elaboração de projetos arquitetônicos e boas práticas, bem como para a realização de testes rápidos de HIV e hepatite), além do próprio Ministério da Saúde. No entanto, salienta que, como os demais institutos federais que compõem a Rede Federal de EPCT, o IFRN não possui experiência com a formação dos trabalhadores já inseridos no SUS, mas que possui interesse em aprender a trabalhar com a especificidade deste público.

Em relação às possibilidades de parceria com a RET-SUS, o instituto afirma que já possuía a demanda por parcerias junto ao Cefope-RN mesmo antes da realização da Oficina Nordeste. Salienta

que já têm potencialidades para ofertar cursos na área de vigilância em saúde, inclusive em eventual parceria com o Cefope-RN, mas prefere ouvir as demandas de tal instituição antes de firmar qualquer parceria neste sentido. No que tange à formação docente, o IFRN destaca possíveis contribuições de sua instituição ao Cefope-RN – bem como à ETSUS-Sobral e à ESP-CE – uma vez que já possui cursos de licenciatura e pós graduação tais como: especialização em tecnologias educacionais, especialização em educação profissional integrada à educação básica. Salienta, ainda, que necessita de contribuição em relação à produção de materiais didáticos. Mas necessita, especialmente, de contribuição em relação à identificação e organização de estágios na área da Educação Profissional em Saúde, demanda que pode ser satisfeita a partir de parceria junto ao Cefope-RN.

A **Escola Técnica de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ETM/UFRN)** destacou o fato de que possui boa infraestrutura, mas que já começa a se mostrar insuficiente para seus cursos regulares. Sendo uma escola de música, a ETM não possui qualquer curso na área de saúde, mas afirmou que recebe muitos alunos portadores de deficiências ou outras necessidades específicas. Neste sentido, afirmou que a questão da inclusão tem recebido atenção especial, com a oferta de cursos de extensão voltados a este público. Ressaltou ainda que oferta cursos de capacitação em libras aos profissionais de educação. E, apesar de não ter apresentado demandas institucionais em relação às possibilidades de cooperação, a ETM/UFRN frisou o interesse na aproximação com os cursos técnicos em saúde e disse poder contribuir com campos de estágio em eventuais parcerias.

A **Escola Agrícola de Jundiá da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EAJ/UFRN)**, disse já possuir parcerias com instituições próprias do campo da saúde, como o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi e o Instituto Internacional de Neurociências. Por meio destas parcerias afirma receber clientela do Sistema Único de Saúde (especialmente, pacientes diagnosticados com transtorno do espectro autista e portadores do mal de Parkinson), por meio de projeto de extensão de abrangência regional, que há dois anos, vem desenvolvendo trabalhos de reabilitação motora, psicológica, integração social e educação com base na Equoterapia para crianças, adolescentes e adultos.

Realizam oferta de cursos nesta mesma linha, ou seja, voltados à formação de profissionais dedicados ao desenvolvimento de atividades terapêuticas através da utilização de animais. A EAJ destaca ainda que trabalha com o conceito ampliado de saúde e segurança alimentar em suas atividades de pesquisa e ensino, especialmente por possuir um horto de plantas medicinais que serve como campo de pesquisa e ensino sobre manejo e uso destas plantas aos seus estudantes. Disse também que recebe estudantes vinculados aos programas de residências médicas e multiprofissionais, profissionais e pesquisadores nas ciências da saúde e áreas afins. Não apresenta demandas de cooperação, mas afirma poder contribuir com a oferta de campos de estágio caso solicitada em eventual parceria, bem como auxílio para a criação de um repositório para arquivamento e disponibilização on-line dos diversos materiais didáticos que são produzidos pelas diferentes instituições.

A **Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN)** realiza cursos de diferentes tipos, como cursos técnicos, especializações técnicas, cursos FIC, tecnológico e pós-graduação (especialização e mestrado profissional), atendendo não somente à capital do estado, como a diversos municípios do interior, especialmente na modalidade presencial. Desenvolve parcerias com instituições públicas e privadas, sobretudo para a realização de estágios nas áreas de Gestão Hospitalar e Registro e Informações em Saúde. Tem boa infraestrutura e realiza atividades de pesquisa (PIBIC-EM e PIBIC-IC), mas possui dificuldades para a produção de material didático (especialmente no que diz respeito às instâncias de aprovação editorial). A ESUFRN também não possui oferta formal de formação para seu corpo docente. A instituição realiza reuniões pedagógicas e atividades mais pontuais de qualificação para seus docentes, como forma de atender a esta necessidade.

Em relação às possibilidades de parcerias com a ETSUS do estado, diz que pode contribuir com oficina para atualização curricular, auxílio para o estabelecimento de parcerias com outras instituições,

além de disponibilizar colaboradores e/ou professores-visitantes. Por outro lado, a ESUFRN demonstra interesse em desenvolver o curso de Práticas Integrativas e Complementares para o SUS e o curso de Estética, tendo em vista a demanda para tal curso. Ademais, solicita contribuição para aperfeiçoar o planejamento e a organização de suas atividades institucionais.

O **Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (Cefope-RN)**, dispõe de toda infraestrutura escolar, como salas de aula, secretaria, laboratórios, e etc., além de um observatório de pesquisa. Quanto à proposição de novos cursos, define sua oferta com base em levantamentos feitos junto à CIR, à CIES e à SES do estado do Rio Grande do Norte. O Cefope-RN elabora seus próprios planos de estágio, mas não possui atividades de formação para seus docentes, desenvolvendo apenas atividades pontuais de capacitação pedagógica para os supervisores e preceptores de seus cursos. Ademais, a instituição afirma possuir dificuldades para a elaboração dos materiais didáticos necessários, recorrendo ao uso de coletâneas de textos para atender a demanda.

Com relação às possibilidades de parcerias com as instituições da Rede Federal de EPCT, o Cefope-RN afirma que já possui parcerias com o IFRN para realização de seus cursos em salas de aula do instituto (além de parcerias com municípios e com a UERN), embora de maneira informal. No entanto, apresenta demanda adicional de parcerias para o estabelecimento de uma formação docente mais estruturada para seus profissionais, auxílio técnico para a manutenção de sua infraestrutura, e contribuição para a elaboração de seus materiais didáticos. Afirma que pode contribuir com sua expertise pedagógica, caso esta seja uma demanda das instituições da Rede Federal de EPCT no estado.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO RIO GRANDE DO NORTE							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Potencialidade para oferta de Técnico em Vigilância em Saúde em parceria com CEFOPE-RN	- Licenciatura e pós graduação: Especialização em tecnologias educacionais; Especialização em educação profissional integrada à educação básica	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Identificação e organização de estágios em EPS	- Produção de materiais didáticos	-	- Aprendizado sobre a especificidade da formação para trabalhadores dos SUS	-	-
Escola Técnica de Música (ETM/UFRN)							
No que pode contribuir:	-	- Identificação e articulação para campos de estágio	-	-	-	- Curso de libras para profissionais de educação	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	-	-	-

Escola Agrícola de Jundiá (EAJ/UFRN)							
No que pode contribuir:	-	- Campo de estágio (Equoterapia e Plantas Medicinais)	- Criação de repositório para arquivamento e disponibilização <i>on line</i> dos diversos materiais que são produzidos pelas diferentes escolas	-	- Cursos voltados à formação em atividades terapêuticas com animais (Equoterapia); e campo de pesquisa sobre uso e manejo de plantas medicinais (Fitoterapia)	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	-	-	-
Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN/UFRN)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Oficina de discussão sobre oferta e atualização curricular de cursos de EPS; - Colaboradores e/ou professores-visitantes	- Realizar eventos de atualização em EPS - Troca de experiências para o fortalecimento da formação em EPS como: visitas técnicas, professor visitante, professor colaborador	-
No que gostaria de contribuição:	- Auxílio para aperfeiçoar o planejamento e a organização de suas atividades institucionais	-	-	-	- Auxílio para desenvolver o curso de Práticas Integrativas e Complementar para o SUS - Curso de Estética	-	-
Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (Cefope-RN)							
No que pode contribuir:	- Espaço físico-salas de aula e laboratórios para realização dos cursos na sede	- Planos e campos de estágio	- Inserção de profissionais do setor técnico pedagógico e de bibliotecas para discussão e construção do material didático	-	- Expertise pedagógica (pedagogia crítico-social dos conteúdos e metodologia problematizada)	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Auxílio técnico para manutenção	-	- Apoio para elaboração de materiais	-	-	- Curso de formação docente estruturado para profissionais de nível superior - Cursos de formação para profissionais de	-

						<p>área –meio - Formação profissional específica para todos que atuam na educação profissional</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições referentes às suas demandas e possibilidades de articulações, o IFRN pode contribuir com Especialização em Educação Profissional integrada à rede de educação básica, e licenciatura e pós-graduação (Especialização em tecnologias educacionais), o que pode atender parcialmente a uma demanda do CEFOPÉ-RN por curso de formação docente mais estruturado para os profissionais de nível superior, para os profissionais da área-meio e, de forma geral, para todos que atuam em Educação Profissional. O IFRN demanda, por sua vez, apoio para identificação e organização de estágios o que pode receber contribuição da ETM-UFRN – que se dispõe a auxiliar com a identificação para articulação de campos de estágio na UFRN – do CEFOPÉ-RN – que, além do próprio campo, oferece contribuição também para planos de estágio – e da EAJ/UFRN também se dispõe, igualmente, a contribuir com campo de estágio.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Instituir Comissão Interinstitucional para discutir e elaborar Termo de Cooperação Técnica para:
 - Utilização de espaços (infraestrutura);
 - Elaboração conjunta de material didático;
 - Oferta de um curso para formação docente em EPS;
 - Propor a inserção das PNPICS (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) nos currículos de formação profissional em saúde
 - Celebrar Termo de Convênio entre as instituições no que concerne às atividades de estágio

4.4. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Ceará (Microregião 2):

No estado do Ceará os diálogos sobre a articulação estadual infelizmente não contaram com o representante do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ceará, ficando circunscrito às instituições que compõem a RET-SUS no estado, a saber, a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE), a Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS), a Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESP Iguatu), e a Escola Técnica do SUS Dr. Antonio Machet Callu (ETSUS Barbalha)

A Escola Técnica do SUS Dr. Antonio Machet Callou (ETSUS Barbalha) é uma das poucas instituições da RET-SUS que se situam na esfera municipal de governo. Até o presente momento já desenvolveu cursos técnicos em Radiologia, Enfermagem e Saúde Bucal, dentre outros, mas atualmente não está desenvolvendo nenhum curso (tendo concluído a mais recente turma do curso técnico em Enfermagem no primeiro semestre de 2017). Sua atuação abrange três microrregiões do estado – Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte -, totalizando 27 municípios com oferta historicamente reduzida de cursos técnicos, os quais a instituição procura atender por intermédio de cursos presenciais descentralizados. Não possui corpo docente próprio e a oferta de cursos é definida com base nos diagnósticos feitos pelos gestores locais de saúde no âmbito da CIES. Apesar de ofertar cursos fundamentalmente para trabalhadores do SUS, estão realizando parcerias com instituições como a Faculdade de Medicina de Cariri e a Faculdade de Juazeiro do Norte com vistas à oferta de cursos (não necessariamente técnicos) abertos à população.

Ainda sobre parcerias, a instituição afirma que também as estabelece junto aos municípios para a oferta de cursos vinculados ao Projeto Itinerários do Saber, além de Vigilância em Saúde e o Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CASMAD). A instituição afirma ainda que, apesar de possuir boa infraestrutura, tem tido dificuldades para ofertar novos cursos (comprometendo a realização a contento da missão institucional de formar trabalhadores para o SUS) devido ao corpo docente instável que possui.

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE) localiza-se na capital Fortaleza, mas possui atuação em todo o estado do Ceará. A instituição oferece diferentes tipos de cursos, como cursos técnicos, de aperfeiçoamento, especializações, residências e de pós-graduação, os quais são ofertados majoritariamente de forma presencial (e em menor medida na modalidade à distância). Seu público-alvo consiste fundamentalmente em jovens e adultos trabalhadores do SUS, sendo que atualmente possui mais de 2.500 alunos matriculados em seus cursos, com destaque para o curso de Agente Comunitário de Saúde realizado no âmbito do Projeto Itinerários do Saber.

Possuem parcerias com o COSEMS, universidades (principalmente para o uso do espaço físico de salas de aula), além de convênios com as secretarias municipais de saúde e com a Secretaria de Estado de Saúde do Ceará para o estabelecimento de campos de estágio aos seus estudantes. No entanto, esta é a etapa mais complexa de seus processos formativos, devido às articulações institucionais necessárias para garanti-la. Possuem boa infraestrutura e contam com projetos educacionais e tecnológicos novos, dedicados à construção de aplicativos e sistemas e de pesquisa em Educação à Distância.

Todavia, possuem corpo docente formado essencialmente por bolsistas e pessoas em cargos comissionados – condição responsável por uma alta rotatividade de seus profissionais docentes. Neste sentido, a atividade de formação docente é um grande desafio, realizada com base em metodologia ativa e currículo fundamentado na pedagogia das competências – elementos que também constituem os cursos que oferta em geral.

No que tange à iniciativa de articulação com as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT no estado do Ceará, ensejada pela Oficina Regional Nordeste, a ESP-CE solicita contribuições para a gestão e elaboração dos termos de compromisso para a execução financeira e orçamentária de suas atividades, além de curso de formação docente e de qualificação em Educação Profissional para o conjunto de seus profissionais. Por outro lado, diz poder contribuir com sua expertise quanto à oferta de cursos na área de saúde, em que se incluem recursos pedagógicos como instrumentos avaliativos por competências e guias de metodologias ativas. Afirma ainda poder contribuir nas áreas de tecnologia, pesquisa e inovação e em Educação à Distância.

A Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESP-Iguatu) é uma instituição municipal e não possui sede própria, funcionando em prédio cedido pela Universidade Estadual do Ceará. É constituída por profissionais fixos na direção e na coordenação pedagógica da escola. Os profissionais docentes não possuem vínculo permanente, sendo contratados temporariamente quando da oferta de novos cursos. Suas atividades formativas alcançam 16 municípios do estado do Ceará, atendendo a um público formado por adultos trabalhadores do SUS.

No momento de realização da Oficina Regional Nordeste, estava em andamento a realização dos cursos em Humanização do SUS e em Saúde Mental, no âmbito do Projeto Itinerários do Saber, com 300 alunos matriculados no total. Salienta, porém, o crescimento do processo de evasão discente em razão, principalmente, da maior facilidade de acesso ao ensino superior, o que impacta sobre a procura e permanência dos estudantes em seus cursos.

A ESP-Iguatu também possui parcerias com a Universidade Federal do Cariri, a Coordenadoria Regional de Saúde, a Policlínica Regional, a Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu, além de outros municípios de sua área de abrangência, com vistas à realização de estágios aos seus estudantes. Todavia, têm enfrentado o desafio da crescente diminuição dos campos de estágio por conta do número

progressivamente maior de instituições formadoras no território em que atua. Também indicam dificuldade com o número reduzido de preceptores capazes de aliar teoria e prática em suas atividades de orientação.

Como não possui docentes em seu quadro permanente, a ESP-Iguatu não estabelece atividades de formação docente. Realizam atividades pontuais de qualificação pedagógica para os profissionais contratados para exercer função docente em seus cursos. Com base nas oficinas pedagógicas que têm vez nestas atividades de qualificação, os docentes ficam responsáveis pela construção dos materiais didáticos que serão utilizados durante os cursos e, posteriormente, são enviados para a coordenação de educação permanente.

Em relação à iniciativa de articulação com as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT no estado do Ceará, a ESP-Iguatu diz poder contribuir com espaço físico e com orientação pedagógica para a capacitação docente de profissionais técnicos. E solicita contribuição quanto à utilização de laboratórios e demonstra interesse em participar de projetos de ensino e pesquisa. No entanto, sua principal demanda consiste no estabelecimento de parcerias capazes de ampliar a oferta dos cursos desenvolvidos pela instituição, especialmente os cursos técnicos e pós-técnicos.

A Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS), em Sobral atua numa área que abrange 55 municípios do estado do Ceará. Desenvolve atividades de Educação Permanente em Saúde através de cursos de curta duração, cursos de especialização, cursos técnicos e pós técnicos – ofertados majoritariamente na modalidade presencial e, em menor medida, na modalidade semipresencial. Integra a Rede Estadual de Ensino e Gestão Estratégica para o SUS-CE, com atuação macrorregional. A EFSFVS informa estar assumindo papel de destaque no planejamento do plano de educação permanente do município de Sobral, através da oferta de cursos em Educação Profissional em Saúde, dentre outros no âmbito da pós-graduação. Informam que também tem atuado no apoio pedagógico ao sistema local, além da crescente participação na área de pesquisa e produção científica.

Quanto aos cursos a serem ofertados, a instituição afirma que estes são definidos, prioritariamente, com base nas necessidades identificadas pelos órgãos financiadores e, sempre que possível, com base nas necessidades locais. O corpo docente é definido e contratado temporariamente, mediante a necessidade de cada processo formativo a ser ofertado. Contudo, realizam atividades de qualificação docente com vistas ao alinhamento pedagógico dos profissionais. Não possuem, ainda, nenhuma parceria com instituições da Rede Federal de EPCT, no entanto, possuem parcerias com diversas outras instituições do estado, como o Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral, o Hospital Regional Norte, o Hemocentro, a Universidade Estadual Vale do Acaraú e a Universidade Federal do Ceará. Também possuem convênio com a Secretaria de Estado de Saúde do Ceará, para acesso ao serviço como cenário de aprendizagem. Afirmam que o crescimento da oferta de cursos, nem sempre é compatível com o número de vagas disponíveis nos cenários de prática o que dificulta o desenvolvimento das competências desenvolvidas durante o processo formativo. Por este motivo, tem se dedicado à construção de instrumentos de avaliação de estágio.

Com relação à iniciativa de articulação com as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT no estado do Ceará, ensejada pela Oficina Regional Nordeste, a EFSFVS diz poder contribuir com suas experiências exitosas no que tange à organização das atividades de estágio, processos para certificação de cursos e apoio técnico-pedagógico para a qualificação de docentes. Por sua vez, demonstra interesse em receber contribuições no sentido do compartilhamento de espaços físicos (especialmente de laboratórios), do compartilhamento de docentes das mais diversas áreas da saúde – inclusive para o incremento das atividades de formação docente –, do apoio didático-pedagógico para ofertar cursos técnicos em Enfermagem, em Saúde Bucal e em Reabilitação de Dependentes Químicos. No que tange à produção de materiais didáticos, gostaria de contribuições para revisão e a impressão destes.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO CEARÁ							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Escola Técnica do SUS Dr. Antonio Machet Callou (ETSUS Barbalha)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Apoio para aquisição de data show notebook, caixa de som, microfone, aparelho de fax, aparelho de videoconferência e ar-condicionado	-	- Ajuda com material de consumo (folha A4, guilhotina, xerox, tonner, impressora, computador)	- Garantia e veracidade para confecção através de <i>stamps-embrasser</i> para relevo com o timbre da escola	- Recursos para aumentar a oferta de novos cursos	- Cursos de aperfeiçoamento do corpo docente	- Cursos de curta duração, contemplando os indicadores epidemiológicos e principais medidas preventivas
Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP-CE)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Recursos pedagógicos como: Instrumentos avaliativos por competências; guias de metodologias ativas para cursos ofertados pelas demais instituições; - Expertise em EAD	-	- Parceria nas áreas de tecnologia, pesquisa e inovação
No que gostaria de contribuição:	- Laboratórios para simulação de aulas práticas dos cursos técnicos em Saúde Bucal e Enfermagem - Auxílio para execução financeira e orçamentária de suas atividades	- Instrumentos de avaliação por competência	- Guias, utilizando metodologias ativas	- Sistema próprio de emissões da certificação de cursos	-	- Cursos de formação docente e de qualificação em EPS	- Pós-graduação nas áreas de Gestão, Vigilância e Atenção à Saúde
Escola de Saúde Pública de Iguatu (ESP Iguatu)							
No que pode contribuir:	- Salas de aula - Secretaria - Coordenação	-	-	-	-	- Orientação pedagógica para a capacitação docente de profissionais técnicos	-

<p>No que gostaria de contribuição:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura com relação a materiais de apoio multimídia, de informática e impressão (data show, caixa de som, notebook, impressoras e cartuchos) - Utilização de laboratórios 	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de mais profissionais para agilizar o processo de organização dos estágios 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Material de apoio 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na área da comunicação para que as informações das ofertas cheguem a tempo nas escolas do interior - Parceria para ampliação da oferta dos cursos, especialmente cursos técnicos e pós-técnicos. 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração, auxílio e informação de como devem proceder no caso de interesse - Participação em projetos de ensino e pesquisa
Escola de Formação em Saúde da Família Visconde em Sabóia (EFSFVS)							
<p>No que pode contribuir:</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de campos de estágio - Instrumentos avaliativos 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico para certificação 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico-pedagógico para a qualificação de docentes 	<p>-</p>
<p>No que gostaria de contribuição:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos multimídia; mobília (cadeiras); laboratórios multifuncionais - Acesso à utilização de laboratórios de instituições parceiras 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Impressão gráfica, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, revisores gramaticais - Produção, revisão e Impressão de materiais didáticos 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhamento de docentes nas diversas áreas da saúde (inclusive para formação docente) - Apoio didático-pedagógico para oferta de cursos Técnico em enfermagem; em Saúde bucal; em Reabilitação de Dependentes Químicos. - Financiamento para FICs (presencial ou EaD); - Financiamento para técnico e pós-técnico (subsequente e presencial), nas áreas de Enfermagem; Saúde Bucal; Reabilitação de Dependentes Químicos; e Agentes Comunitários de Saúde; - Financiamento para pós- 	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhamento de docentes para incremento à formação docente - Financiamento de corpo docente para assegurar o desenvolvimento dos cursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Superior

					técnico (subsequente e EaD), na área de Vigilância em Saúde; - Financiamento para Especialização Técnica (presencial), nas áreas de Linha do Cuidado de Doenças Crônicas; Urgência e Emergência; Saúde do Idoso; e Cuidados Domiciliares.		
--	--	--	--	--	---	--	--

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições referente às suas demandas e possibilidades de articulação, ressalta-se que as possibilidades de parceria se dariam no âmbito da mesma rede (RET-SUS), e como cada instituição atua em uma determinada localidade no estado, foram aventadas poucas articulações possíveis. Observa-se todavia, que o ESP Iguatu deseja participar em projetos de ensino e pesquisa e ESP-CE oferece contribuição em parceria nas áreas de tecnologia, pesquisa e inovação.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Articulação do MEC com o IFCE para formalização de parcerias com as Escolas Técnicas de Saúde do Ceará;
- Oferta de curso: Intercâmbio de docente; Proposta de cessão de espaço físico; Construção conjunta de cursos presenciais e EaD; Compartilhamento de cursos nas áreas de vigilância, segurança do trabalho, informática, nutrição e secretaria escolar;
- Formação docente: oferta de curso de metodologias ativas para os docentes das escolas; Parceria com o IFRN para formação e qualificação dos profissionais das escolas técnicas no curso de pós-graduação em educação profissional; criação de um repositório entre as escolas para o compartilhamento de material didático.

4.5 Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Estado de Paraíba (Microrregião 3)

A Escola Técnica de Saúde (ETS/UFPB), integrante da Universidade Federal da Paraíba não dispõe de roteiro nem de apresentação institucional, de forma que as informações que seguem seguir são oriundas do grupo de trabalho. Relataram que na organização funcional da instituição 90% dos docentes são doutores, mas poucos possuem licenciatura, contando com um quadro de terceirizados.

Acerca de materiais didático-pedagógicos informam que tem necessidade de receber contribuição para elaboração dos mesmos, pois consideram este aspecto frágil em sua instituição. Desejam livros em Saúde Coletiva.

Referente à oferta de cursos foi informado que o curso Técnico de Prótese é muito procurado, porém, é um desafio realizar cursos de Órteses e Próteses. Outro desafio é a EaD, pois há dificuldade com o deslocamento dos discentes. Tem 400 alunos e mais 100 pelo PRONATEC. Com relação ao

PRONATEC afirmou: *“Pegamos o filho sem ter a dimensão da demanda para atender o FIC”*. Nesse ano houve mudança considerável, pois tem 37 alunos com faixa etária mais velha (adultos), sendo 68% do público, feminino. Seu maior desafio é fazer com que os docentes se adequem a este novo perfil de alunado. Os adultos chegam cansados, sendo a evasão um grande problema. O curso de cuidador de idosos possui a maior evasão, por conta dos alunos do PROEJA que vinham de lugares muito distantes. Está sendo feita uma avaliação da evasão e de seus egressos. Defende a necessidade de se preocupar com os ingressos e a manutenção dos estudantes.

O curso Técnico de Auxiliar de Enfermagem é o mais antigo e o mais procurado, por ter várias unidades de saúde e hospitais que demandam constantemente o profissional formado. Já a demanda do curso de idoso é bem menor do que o de enfermagem. A Rede Federal expandiu muito, até pela EaD, em função da entrada no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). A oferta de cursos se dá pelo perfil do corpo docente da escola. Contudo, os docentes alegam que não têm condições de abrir um novo curso. Entende que o perfil dos municípios deve guiar a oferta de cursos.

A ETS/UFPB tem parcerias institucionais com o estado, a secretaria de saúde, o Hemocentro, o Hospital de Trauma, o Hospital Arlinda Marques, o Hospital Universitário/UFPB, as unidades de saúde do Distrito 3, o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO (prótese), o LACEN e instituições de longa permanência. Entende que a pesquisa deve ter foco no ensino, contudo, informa que são realizadas várias pesquisas na escola sobre dengue, bem como acerca do perfil de egressos, exames sorológicos, evasão, idosos, entre outros.

Observa que o alunado não tem vivência, de fato. Neste sentido, as atividades de extensão estão ganhando capilaridade, em função do impacto geral, e há preocupação em como incluir a demanda da justiça para atender mulheres encarceradas.

A escola conta também com cursos de educação popular. Cada curso tem seus laboratórios específicos, sendo que o estágio obedece o fluxo. Foi defendido ainda, que os cursos Técnicos de Radiologia, Segurança do Trabalho e Gestão em Saúde devem ser regulares, pois há demanda, hoje no Brasil. Porém, sabe que os docentes da instituição não têm qualificação para atender a esta demanda.

Argumenta que os profissionais formados em cursos de nível superior da saúde tiveram formação tecnicista e têm dificuldade em atuar como docentes de outros cursos. Por esta razão, demandam contribuição para atualização docente, para sanar problemas oriundos da formação tecnicista e de docentes que não conseguem se adaptar a outras realidades formativas, como de educandos de cursos noturnos, por exemplo. Necessita de expertise dos profissionais da saúde coletiva na formação destes docentes. Tem interesse em Formação superior Pós-Técnica para egressos.

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETS/UFCG) não enviou o roteiro de apresentação, as compilações a seguir são oriundas do debate realizado nos grupos temáticos e da apresentação institucional. Trata-se de uma Escola Técnica vinculada à Universidade Federal da Paraíba (Campus Centro de Formação de Professores Cajazeiras). Em sua infraestrutura conta com laboratórios de Informática, Enfermagem, Práticas em Saúde Bucal, Química e Biologia e Física e Matemática. O Posto de Atenção Primária à Saúde (PAPS) é um serviço de saúde pertencente e mantido pela Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras e que presta serviços á comunidade.

Iniciou com cursos técnicos integrados e depois passou a oferecer cursos subsequentes, contando agora com cursos para tecnólogos. Tem parcerias com a Universidade de Campina Grande e outras, contando em média com 411 estudantes matriculados em cursos de educação profissional em saúde (curso técnico de enfermagem e curso técnico de saúde bucal). A evasão destes cursos é baixa, os quais em sua maioria são no turno da manhã. Tem 26 professores da educação básica e tecnológica e, 3 professores no nível superior. Há um número menor de docentes no curso Técnico em Saúde Bucal.

Neste sentido, durante o GT foi relatado que trabalham com cursos mais estruturados. Defendem uma entrada regular, pois entendem que não se pode deixar de ofertar uma demanda

durante 2, 3 ou 5 anos. Informa que na ETS/UFCG estão verificando a possibilidade de ofertar demanda a nível tecnológico. A proposta já foi enviada para o Ministério. Salienta que possui corpo docente restrito e observa que, a pactuação nas diversas instâncias de gestão será solicitada, pois na saúde isto é fundamental. Com efeito, quer buscar viabilidade na construção de propostas de formação, por meio de pactuações. Tem dificuldade em resolver a contratação de professores temporários. A instituição entende que o município precisa atender ao ensino noturno, mas salienta que há dificuldade para que os estudantes possam fazer estágio no período noturno. Possui parcerias com o Hospital Universitário Júlio Bandeira, o Hospital regional, a Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras e municípios adjacentes, bem como na área da pesquisa (PIBIC), extensão e de estágios na EPS. Todos os educandos são acompanhados/supervisionados por professores nos campos de estágio. Foi reiterada a importância da formação dos profissionais técnico-administrativos. A formação deve passar por um nivelamento sobre o que é a instituição, os princípios dela e os do SUS. Tem interesse em ofertar curso de Formação Profissional Técnico-Administrativo.

Em termos de material didático-pedagógico não possui conteudistas. O material é reelaborado periodicamente, mas é muito dinâmico. Utiliza os materiais do MEC e Xerox de material próprio. A cada semestre os materiais são revistos, o que é possível em razão do corpo docente fixo. Também indica livros, protocolos assistenciais, materiais e disponibiliza-os para os educandos. Deseja contribuições em apostilas e manuais em Atualização SUS.

Referente à organização de estágios relata que a ampliação do Hospital Universitário Júlio Bandeira tem sido um divisor de águas, estendendo os serviços de pediatria. O curso Técnico de Saúde Bucal tem o Centro de Especialidades Odontológicas, a unidade básica de saúde e, o próprio hospital universitário. Fora isso, não conta com campo para todas as especialidades que formam, de tal forma que a grade de estágio é feita de acordo com os serviços disponíveis. Alguns educandos têm mais dificuldade de deslocamento, por conta do trabalho. O campo é limitado, deseja estabelecer parcerias com o Júlio Bandeira. Há um acordo com a rede privada que também tem estágio no mesmo local. O estágio não é todo dia e não há problema com o relatório.

O Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (Cefor-RH-PB) informa que gostariam de contribuições em infraestrutura para reforma do prédio como pintura, troca de janelas e reformas nos banheiros. Também indicam necessidade de aquisição de material permanente como equipamentos de informática, servidor próprio, e cadeiras de escritório ergométricas. Apontam que gostariam de garantia de orçamento para material expediente e para contratação de professores e técnicos para a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos. Demandam parceria com outras instituições para conseguir certificar cursos que a escola tem proposta, porém, por não ser escola de saúde pública não podem certificar. Na oferta de cursos, desejam garantir oferta de cursos de caráter permanente, de acordo com diagnóstico de necessidades, e pactuado com as demais instituições de ensino. Em sua formação docente, indicam intenção de ofertar formações *lato sensu*, específicas em pedagogia aplicada a saúde, metodologias ativas e avaliação e monitoramento acadêmico.

O Cefor-RH informa que gostariam de construir parcerias que melhorassem a comunicação e pactuação com as demais instituições, que permita compreender suas dinâmicas, sua missão e os processos de trabalho, valorizando a trocas de experiências, na intenção de qualificar o trabalho desenvolvido pelas mesmas.

Indicam ainda interesse em ofertar mestrado acadêmico e profissional, doutorado, e um cronograma fixo de cursos profissionalizantes, especializações. Também gostariam de uma maior periodicidade de eventos político-científicos relacionados à educação permanente, à saúde coletiva, à educação profissional e a temáticas afins.

Mas, para tanto, os principais desafios são as conciliações das agendas, a identificação dos interesses reais e o planejamento em conjunto.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) não enviou o roteiro de apresentação, as compilações a seguir são oriundas do debate realizado nos grupos temáticos e da apresentação institucional. Em 2015, ao refletirem sobre qual curso oferecer identificaram a maior demanda para criação de um curso técnico de cuidador de idoso. Além de ser uma nova área, um outro desafio é a infraestrutura. Há uma parceria com o governo estadual que garante o espaço em uma escola técnica, sendo que o contrato termina no final do ano e terão que buscar outro local. O segundo desafio é o de Recursos Humanos, pois a equipe era apenas de uma pessoa. Hoje tem seis professores e seis técnicos-administrativos. Entendem que a instituição tem a responsabilidade de formar na educação profissional em saúde. Informam que o curso de Cuidador de Idosos tem ingresso semestral, com turmas de 40 estudantes e todos estagiam. O corpo docente é limitado e não há como ampliar para novos cursos. A forma de seleção para o curso é análise de histórico. Não há prova, nem sorteio. Tal curso pode ser oferecido, dentre outros motivos, porque não exige laboratório, pois a instituição não possui laboratório formado. As atividades são feitas em sala de aula. Há parcerias com instituições de longa permanência de tradição na região para a oferta de estágios. Também há atividades de extensão e pesquisa que trabalham a ludicidade com idoso e os sentidos do cuidar.

Desejam quebrar a idéia de que os trabalhadores que estão em “áreas-meio” não precisam ser formados. Informam interesse em ofertar um novo curso, mas ainda não se sabe qual será. Há reflexões sobre os novos cursos, tendo em perspectiva, os de atenção infantil e ao idoso. Todos os educandos do IFPB realizam estágio obrigatório. Encontram dificuldade para o educando fazer o relatório de estágio, pois o público é de trabalhadores adultos. A solução encontrada foi criar um espaço na grade, no horário noturno para que o educando possa fazer o relatório de estágio. Pretende receber parcerias de oferta de campos de estágios. Pretende-se ofertar/ criar cursos que não precisem de outros espaços.

Na temática de material didático, o IFPB, não conseguiu por hora montar a sua biblioteca para o curso de Cuidador de Idosos. O material didático aplicado é organizado pelos seus professores e são reproduzidos pelo campus. Trabalha-se muito com vídeos e promoções de ações conjuntas com profissionais da área para fomentar as discussões. Gostariam de contribuir com apostilas e vídeos na temática de cuidador de idosos e gostariam de contribuições sobre atualização do SUS. Também gostariam de contribuir com sua expertise, na construção de futuras parcerias com as Redes.

O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/UFPB) oferece cursos técnicos na área agrícola e mais recentemente, de nutrição. Também atende a estudantes de Pernambuco. Realizou um FIC em atendimento de nutrição (subsequente), no ano de 2014, com público-alvo de funcionários das prefeituras dos municípios de Bananeiras e Solânea. O CAVN é forte na área de alimentos (curso técnico de alimentos), porém tem preocupação em fortalecer a educação profissional em saúde e fazer com que, a instituição entenda que os cursos citados são desta área. Informou que aos poucos vai buscando vagas e recursos.

O CAVN montou uma turma pioneira do curso técnico em nutrição e dietética (subsequente) com ingresso em 2015, tendo como público-alvo, estudantes com ensino médio completo. O corpo docente começou com um, mas agora conta com 5 professores graduados em nutrição, todavia, sem licenciatura (técnicos). A organização da oferta formativa se dá pela demanda local, a infraestrutura é a já existente no Campus III. Há 94 educandos matriculados na EPS (2017) no curso técnico em nutrição e dietética. Parcerias institucionais existentes na área da saúde são os projetos de extensão “Educação para nutrir- ferramenta pedagógica nas escolas” (Pirpirituba - PB) e de “Segurança alimentar, no ambiente escolar: um desafio a superar” (Bananeiras-PB).

Precisam, ainda, fortalecer a profissão de técnico em nutrição. As parcerias visam a realização de estágios e visitas técnicas e encontraram, na saúde coletiva, mais portas abertas para realização de estágio. Nestes termos possuem parcerias principalmente com secretarias municipais e unidades de saúde. Também possuem articulação direta para estágio com a Maternidade Frei Damião e o Hospital Arlinda Duarte, ambos estaduais. Há parcerias também com a Secretaria Estadual de Educação para

inserir os educandos em creches para a realização de estágios, na área da saúde coletiva. Há uma iniciativa de articulação com a Rede Escola pela coordenação de estágio estadual. Indicam, todavia, que os alunos têm dificuldade em se deslocar para fazer estágio.

No curso de dietética, os campos de estágio são em hospitais, mas as dificuldades se dão em razão do número de vagas ser reduzido, bem como pelo desconhecimento da profissão. O Colégio Agrícola conta com uma coordenação de estágio. Nos campos de estágio há supervisão de nutricionistas e também, orientação por professores nutricionistas. Os cursos são subsequentes com duração de 2 anos, sendo que o de nutrição está concentrado em um turno só. Esclarece que o corpo docente cuida do plano de estágio e que há uma carga horária específica para os educandos elaborarem o relatório de estágio.

Gostariam de construir parcerias para a realização de estágios e visitas técnicas. Também tem interesse em realizar eventos, palestras e mini-cursos com o objetivo de promover maior integração entre os estudantes de diferentes instituições. O maior desafio para essas ações são o fato de que a profissão do Técnico em Nutrição e Dietética, no estado da Paraíba, ainda não está consolidada, o que dificulta a realização de parcerias.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NA PARAÍBA								
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
Escola Técnica de Saúde (ETS/UFPB)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Oferta de vagas - Campos de estágio	- Elaboração de material para os cursos de Educação Profissional em Saúde - Livros em Saúde Coletiva - Apostilas e vídeos atualizados sobre o SUS	-	-	- Cursos de Atualização docente para enfrentar dificuldades oriundas de formação técnica - Expertise para trabalhadores em Saúde Coletiva	- Formação superior pós-técnica para egressos	-
Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETS/UFCG)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Ampliação de Campo de estágio - Parceria com Hospital Júlio Bandeira	- Apostilas e Manuais atualizados sobre o SUS	-	- Propostas de formação por meio de pactuações - Contratação de docentes temporários - Cursos de Formação Profissional em Técnico Administrativo	-	-	-
Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (Cefor-RH-PB)								
No que pode contribuir:	-	- Organização de Estágios	-	- Certificação de cursos	-	- Formação Docente	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma do prédio (pintura, troca de janelas e reformas nos banheiros) - Aquisição de	-	- Orçamento para material expediente - Orçamento para contratação de professores e	- Parceria com outras instituições para conseguir certificar cursos que não pode assim fazer	- Cursos pactuados com instituições parceiras com base em diagnóstico de	- Ofertar Mestrado acadêmico profissional e doutorado	- Para oferta de Lato sensu em: Pedagogia aplicadas à saúde;	- Melhoria na comunicação entre as instituições - Maior periodicidade

	materiais permanentes (equipamentos de informática, servidor próprio e cadeiras de escritório ergométricas)		técnicos para a elaboração de materiais didáticos e pedagógicos		necessidades - Cronograma fixo de cursos profissionalizantes e especializações		Metodologias ativas; e Avaliação e em monitoramento acadêmico	e de eventos político-científicos em temas como educação permanente, saúde coletiva, educação profissional e afins.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)								
No que pode contribuir:	-	-	- Apostilas e Vídeos sobre Cuidador de Idosos	-	- Expertise na área de cuidador de idosos	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Oferta de campos de estágios	- Apostilas e vídeos com material Atualizado sobre o SUS	-	- Oferta de cursos que não demandem espaços específicos	-	-	-
Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/UFPB)								
No que pode contribuir:	-	- Organização de Estágio: termo de compromisso, plano de estágio.	- Elaboração de Materiais didático-pedagógicos	-	-	-	-	- Visitas técnicas, minicursos, palestras e eventos na área Educação Profissional em Saúde
No que gostaria de contribuição:	- Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.) para novos cursos	- Locais de estágio, especialmente em ambiente hospitalar	- Apostilas e manuais na área de Nutrição e alimentos	-	- Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), e Ensino Médio (Integrado) nas áreas de nutrição em outras modalidades, e outros cursos da área de saúde	- Cursos de atualização em EPS	- Infraestrutura e corpo docente.	- Visitas técnicas, minicursos, palestras e eventos na área Educação Profissional em Saúde, com o objetivo de promover maior integração entre os estudantes de diferentes instituições.

A partir da compilação das informações fornecidas pelas instituições acerca das suas demandas e contribuições para o desenvolvimento da educação profissional em saúde na Paraíba, identificamos algumas possibilidades de articulação e parcerias no âmbito da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT. No que tange à estágios, ainda que a principal demanda seja a abertura de campos de estágio por parte da ETS/UFPB, da ETS/UFCG, do IFPB e do CAVN/UFPB, o Cefor-RH-PB oferece apoio para organização de estágios, o que talvez possa contribuir com as demais instituições.

Sobre materiais e recursos didático-pedagógicos, ainda que a oferta não tenha sido qualificada durante a reunião do GT, em seu roteiro de apresentação institucional o CAVN/UFPB indicou a possibilidade de contribuir com outras instituições na elaboração de materiais didáticos, o que talvez possa corresponder à necessidade de apoio para sua elaboração demandada pela ETS/UFPB. Em linhas gerais, todos os representantes institucionais apontaram interesse em material atualizado sobre o SUS.

No que tange a oferta de cursos, tanto a ETS/UFCG, quanto o CEFOR-RH-PB buscam a elaboração de propostas de formação com base no estabelecimento de parcerias. O CEFOR-RH-PB disponibiliza apoio para formação docente, o que é demandado pela ETS/UFPB e pelo CAVN/UFPB.

Tanto o CEFOR-RH-PB quanto o CAVN indicam a importância no estabelecimento de uma maior aproximação entre as instituições e interesse na realização de eventos como palestras, minicursos, e oficinas, e demais ações que permitam a melhoria da comunicação entre as instituições, e uma integração entre os profissionais e estudantes das diferentes instituições.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Devolutiva e ampliação da discussão com a equipe e gestores das instituições presentes;
- Reconhecimento, in loco, das instituições que integram o presente Grupo de Trabalho;
- Promoção do I Encontro Estadual com os objetivos de: 1) Construir um instrumento de identificação da necessidade de formação em saúde na Paraíba; 2) Firmar parcerias para implantação e implementação de cursos e outras ações possíveis.

4.6. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Estado de Pernambuco (Microregião 3):

No estado de Pernambuco, os diálogos sobre a articulação estadual contou com a ausência do representante institucional do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Pernambuco (IFPE), de modo que tal diálogo ficou circunscrito à Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESP-PE), pertencente à RET-SUS, e ao Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Sertão Pernambucano (IFSertão), pertencente à Rede Federal de EPCT.

A **Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESP-PE)** passou a ter sua denominação atual quando se tornou escola de governo vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Pernambuco em 2013. Sua área de abrangência é grande, contemplando as 12 regiões de saúde do estado. Atua tanto na formação profissional técnica de nível médio em saúde (cursos técnicos) quanto na educação permanente em saúde por meio de cursos FIC, de atualização profissional, pós-graduação, residências e preceptorias. Tem atendido a esta demanda, majoritariamente, através de cursos presenciais descentralizados relativos às distintas áreas de formação em saúde, como os cursos técnicos em Atenção Primária em Saúde, em Enfermagem, em Análises Clínicas, em Citopatologia, em Hemoterapia, em Saúde Bucal, em Prótese Dentária, dentre outros. Em 2017, a instituição informa que possuía 575 matriculados na educação profissional em saúde, sendo 425 no curso de Aperfeiçoamento em Atenção e Cuidado em Saúde Bucal e os demais 150 no curso Técnico em Vigilância em Saúde. O Ensino à Distância encontra-se em vias de desenvolvimento na instituição, como forma de complementação do processo de ensino-aprendizagem.

A instituição afirma, no entanto, que é preciso avançar no processo de descentralização dos cursos para garantir maior acesso à formação descentralizada, no sentido de poder contar com maior disponibilidade de espaços físicos, de desenvolvimento da gestão acadêmica e de ampliação do foco formativo no tocante à temática dos cursos, de modo que estes possam atender às demandas específicas da formação para o SUS. A oferta de novos cursos por parte da instituição se define em acordo com o Plano Estadual de Saúde e cursos do PAREPS.

Os cursos têm distribuição de vagas em CIR com objetivo de contemplar todos os municípios da região. A organização da oferta formativa inclui também um credenciamento de docentes, tendo por critérios ser residente na localidade de realização dos cursos e ter experiência em serviço. A instituição desenvolve ainda curso de pós-graduação em Educação Permanente (nas cidades de Garanhuns e Serra

Talhada), além de um programa de residência médica em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE). Para além da UPE, a ESP-PE possui parcerias também com a Fiocruz e escolas estaduais.

Em sua apresentação elaborada para a Oficina Regional a instituição indicou demanda em infraestrutura por sala de aula e auditórios para a realização de aulas presenciais e eventos (seminários, formaturas, etc) e por laboratório de informática, para serem utilizados nas aulas práticas dos cursos descentralizados. Em termos de materiais didáticos, solicitam apoio técnico, por meio da troca de experiências, na elaboração de material didático para cursos presenciais e em EAD. Acerca da oferta de cursos indicaram demanda por cursos de Informática básica; língua portuguesa; gestão acadêmica; e tecnologia da informação. E sobre Formação Docente demandam apoio técnico-pedagógico, também por meio da troca de experiência na elaboração de processos formativos para instrutores.

Também indicaram interesse em parceria com outras instituições para: utilização dos espaços físicos para a realização das aulas; Ampliar o foco para incluir a troca de experiências; Gestão acadêmica; Exercício da docência para algumas disciplinas transversais como língua portuguesa e informática; e Processos de formação docentes.

A partir do desenrolar das discussões no Grupo de Trabalho da Oficina, em relação às possibilidades de articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT no estado de Pernambuco, a instituição afirma seu interesse em estabelecer parceria para cursos descentralizados para exercício da docência e processos de formação docente – o que implica numa articulação que envolva o compartilhamento de espaços físicos (salas de aula, laboratórios e etc.) e uma gestão acadêmica compartilhada. Ademais, possui interesse em receber apoio para a produção de materiais didáticos, embora a instituição já possua experiências próprias neste sentido. Por conseguinte, afirma poder contribuir com material didático para o Curso Técnico de Citopatologia (manuais e apostilas).

Assim como demais instituições da Rede Federal de EPCT, o **Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)** tem seus cursos definidos com base nas características e demandas da economia local. Por conta disso, a formação desenvolvida pelo instituto está fortemente vinculada à economia rural, de modo que a maior parte dos cursos que tem oferecido são em agricultura, agropecuária, logística, zootecnia e etc. Neste sentido, o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde - CTACS (subsequente na modalidade EAD), é o único propriamente vinculado ao eixo tecnológico Saúde e Ambiente, do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNTC 2012), ofertado pelo IFSertão-PE.

O Instituto sinaliza que o foco sobre a economia local é uma questão política e de gestão e que uma maior oferta de cursos da área de saúde requer uma identificação prévia acerca das demandas de saúde da região. Em relação ao CTACS afirma que são abertas 40 vagas por turma, mas que há um certo nível de evasão ao longo de sua realização. O curso conta com uma sala própria no prédio do IFSertão-PE para os momentos presenciais do processo formativo, que ocorrem semanalmente.

Seus docentes foram selecionados a partir do quadro de professores-pesquisadores do instituto, os quais foram responsáveis pela construção dos instrumentos de avaliação e dos materiais didáticos. Estes, por sua vez, são elaborados em formato de apostilas e também de maneira digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No que tange ao campo para a realização das atividades de estágio, a instituição afirma não ser um problema.

O pequeno número de vagas necessárias e a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina garantem as condições para um acesso facilitado aos campos de estágio. Informa que, o curso é estruturado em módulos e que em cada módulo é planejada uma carga horária final dedicada às atividades práticas na Estratégia Saúde da Família (ESF) da região. Os professores-pesquisadores da instituição avaliam e supervisionam o estágio.

Por sua pouca atuação na área da formação em saúde, o IFSertão-PE não apresenta muitas demandas no tocante às possibilidades de articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT ensejada pela Oficina Regional Nordeste. Salienta, contudo, interesse em receber apoio quanto à

avaliação e atualização do conteúdo de seus materiais didáticos, especialmente no que diz respeito ao tema da vacinação. Por outro lado, em eventual parceria diz poder contribuir com material didático atualizado sobre o SUS e, especialmente, com a organização de campos de estágio devido à experiência institucional que possui a este respeito.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM PERNAMBUCO							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESP-PE)							
No que pode contribuir:	-	-	- Manuais e apostilas para o curso técnico em Citopatologia	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Sala de aula e auditórios para aulas presenciais e eventos (seminários; formaturas) - Laboratório de informática para aulas práticas nos cursos descentralizados	-	- Apoio técnico: Troca de experiência na elaboração de material didático para cursos presenciais e em EAD.	-	- Cursos básicos/específicos de: Informática básica; língua portuguesa; gestão acadêmica; e tecnologia da informação.	- Cursos descentralizados de licenciatura - Apoio técnico-pedagógico: troca de experiência na elaboração de processos formativos para instrutores.	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)							
No que pode contribuir:	-	- Organização de campos de estágios	- Apostila com material atualizado sobre SUS	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Avaliação e atualização dos conteúdos dos seus materiais didáticos, especialmente sobre vacinação	-	-	-	-

As informações fornecidas e dialogadas entre as instituições acerca das suas demandas e contribuições para o desenvolvimento da educação profissional em saúde permitem uma indicação direta de possibilidades de articulação na área de materiais didáticos, haja visto a demanda do IFSertãoPE para atualização dos seus materiais e a disponibilidade da ESP-PE para troca de experiências na elaboração destes.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como a necessidade de um conhecimento prévio mais aprofundado sobre os campi dos Institutos Federais em PE e da ESPPE (estrutura, cursos ofertados) e uma possível troca de experiências nos temas de organização de estágios, oferta de cursos, formação superior, gestão escolar e formação docente.

4.7. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS no Estado de Sergipe (Microrregião 4):

A **Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (ETSUS-SE)** informa que não possui uma estrutura física própria, ela faz uso do prédio da Funesa junto às outras coordenações e serviços, porém, para os seus cursos dispõe, mediante agendamento, de salas de aula, biblioteca, auditórios, laboratório multiprofissional, de odontologia e de prótese dentária (em parceria com a Universidade Federal de Sergipe). Aponta como necessidade estrutura física exclusiva para desenvolver suas atividades.

No que tange à organização de estágios comunica que atende a normativa legal, constrói o plano de curso que contempla o plano de estágio, realiza o termo de cooperação técnica com as instituições. Também se responsabilizam pelo termo de compromisso, seguros, EPIs, além da supervisão de estágio em caráter de preceptoria. Os planos são avaliados criteriosamente pelo Conselho Estadual de Educação que autoriza ou não o seu funcionamento.

Referente aos materiais didático-pedagógicos utilizam livros, apostilhas, compilados, texto-base, vídeos, peças anatômicas, utensílios e instrumentos diversos nos laboratórios e visitas técnicas guiadas e supervisionadas. As reuniões de equipe técnica e avaliação com os discentes também são considerados recursos pedagógicos. Sobre a certificação informam que é própria.

Em termos de ofertas de cursos durante o Grupo de Trabalho pontuou-se que a metodologia da problematização que é utilizada pelas ETSUS encontra algumas dificuldades para se realizar via EaD, devido ao pouco diálogo estabelecido por meio desse recurso, o que vai de encontro à perspectiva de formação almejada. Assim, ressalta-se a prioridade para a formação semipresencial bem como, a necessidade de aprofundar a reflexão sobre o tipo de formação à distância a que se propõe, especialmente seu formato e metodologia.

Sobre a formação docente é realizada através da capacitação pedagógica e do acolhimento pedagógico, geralmente realizado pela equipe técnica da escola. O programa prevê a apresentação institucional da escola e da Funesa, as políticas de saúde do Estado de Sergipe e Nacionais, as políticas educacionais e a proposta filosófica e metodológica institucional prevista em seu PPP. Os encontros são mediados pela equipe por meio de exposições dialogadas, o material expositivo e discursivo é construído individualmente pelos técnicos e validados por toda a equipe envolvida. Como material didático, para além das referências bibliográficas de base como Paulo Freire, Saviani, dentre outros, utiliza um Manual criado pelo núcleo pedagógico. Deseja contribuição em cursos de formação voltados ao corpo docente. Tratando-se de formação superior demanda nova turma de mestrado local, para a equipe técnica da instituição.

Por motivos de saúde, a representante da ETSUS-SE não pode participar de todo o debate realizado no Grupo de Trabalho o que não permitiu um maior diálogo sobre as possibilidades de articulação possíveis no estado.

O **Centro de Educação Permanente da Saúde (Ceps)** conta com a infraestrutura salas de aula, biblioteca, secretaria escolar, coordenação administrativa e pedagógica e laboratório de Informática, porém, com estrutura e equipamentos em condição precária. Também conta com uma equipe técnica-pedagógica que dispõe de técnico de Informática, assistente social, pedagoga, enfermeira, psicólogas, odontóloga e médica. Atualmente enfrentam dificuldade para adaptação dos ambientes, tanto no que diz respeito à refrigeração dos espaços, como acerca do desgaste dos equipamentos de informática e eletrônico, e do mobiliário. Logo, solicita contribuição de equipamentos de informática para videoconferência e web-conferência, laboratórios, mobiliário, eletroeletrônico e recursos humanos qualificado em tecnologia com objetivo de implantação da plataforma EaD.

Em termos de estágio estão vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, cujo sistema dispõe de espaços institucionais para campo de prática e de instituições parceiras através de cooperação técnica. A supervisão de estágio é realizada por profissionais da equipe técnica pedagógica, os planos de estágios estão contidos nos planos dos cursos ofertados. Porém, no GT foi destacado que não pagam seguro por

se tratar de trabalhadores e informam que deseja contribuições para regulação de estágio no SUS, o que inclui os aspectos de duração, supervisão, plano, seguro e carga horária. Podem contribuir com supervisão qualificada e tutoria.

Tratando-se de material didático-pedagógico relata que produz apostilas, reprografia de texto, cartilhas, roteiros e CD. Aponta necessidade de qualificação para elaboração de material didático no currículo integrado em EaD. Informa que tem disponibilidade para contribuir com guias curriculares do aluno e do instrutor e caderno de avaliação e convergências presenciais, no que diz respeito ao modelo pedagógico RET-SUS e em processos formativos de ACS.

Referente a oferta de cursos comunica que são determinadas pelas necessidades de qualificação dos processos de trabalho para ações de gestão da atenção à saúde no sistema municipal, pelos indicadores de saúde e doença e também incluem ações de educação continuada, para atender algumas especificidades. Tem interesse em recursos tecnológicos para desenvolver cursos de qualificação e atualização em Formação Inicial e Continuada (FIC), e curso Pós-Médio de forma subsequente. Tem interesse também nos seguintes cursos: Técnico em Vigilância em Saúde; Formação pedagógica dos preceptores (precisam de espaço para a prática); Formação em Odontologia (por meio de convênios com Universidade); Gestão em Saúde (do Itinerários do Saber); Técnico em Massoterapia e Reiki. Durante o debate no GT destacou-se a dificuldade em desenvolver a educação permanente no estado do Sergipe

Sobre formação docente informa que a realização do curso de Qualificação em Metodologias e Práticas de Educação Permanente em Saúde é requisito para contratação do corpo docente. Demanda formação docente em EAD e tecnologia educacional, além de ampliar a capacitação pedagógica para a rede e a capacitação política-pedagógica na EPS em EaD de maneira diferenciada, preservando a base conceitual. Pode contribuir com capacitação pedagógica.

Em termos de formação superior aponta necessidade de formação de preceptores e do mestrado profissional em educação profissional em saúde (Mestrado RET-SUS).

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM SERGIPE							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe (ETSUS-SE)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Estrutura física exclusiva	-	-	-	- Reflexão sobre metodologia e formato em EaD	- Cursos de formação docente	- Nova turma mestrado para equipe técnica
Centro de Educação Permanente da Saúde (Ceps)							
No que pode contribuir:	- Espaço físico (salas) - Recursos humanos: técnico de informática e coordenação pedagógica para implantação da sala de vídeo/webconferência.	- Supervisão qualificada - Tutoria	- Caderno de avaliação e convergência (Modelos pedagógicos RET-SUS e para processos formativos de ACS) - Guias curriculares de Aluno e de Instrutor	-	- Gestão em Saúde (Itinerários do Saber) - Agente Comunitário de Saúde	- Capacitação pedagógica	-

<p>No que gostaria de contribuição:</p>	<p>- Equipamentos de informática, laboratórios, mobiliário, eletroeletrônico, mobiliário; - Equipamento de web e videoconferência; - Recursos humanos em tecnologia de EAD. - Plataforma EaD -Desenvolvimento de tecnologia para pesquisa.</p>	<p>- Regulação dos estágios no SUS</p>	<p>- Parceria para elaboração de material didático pedagógico para EAD; - Apoio par utilização de biblioteca virtual pela equipe técnica, docentes e discentes.</p>	<p>- Convênios de cooperação técnica, parcerias CEE, para autorização de cursos.</p>	<p>- Curso Técnico em Vigilância em Saúde - Formação pedagógica dos preceptores (espaço para prática) - Formação de Odontologia (Em convênio com Universidade) - Gestão em Saúde (Itinerários do Saber) - Curso de Massoterapia e Reiki (Técnico e FIC) -Curso de Cuidador de idoso (FIC) - Recursos tecnológicos para capacitação e atualização - Apoio para desenvolviment o da Educação Permanente no estado.</p>	<p>- Ampliar a capacitação pedagógica para a rede - Capacitação política- pedagógica na EPS em EAD - Formação em EaD - Tecnologia educacional</p>	<p>- Formação de preceptores - Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde</p>
--	--	--	---	--	--	---	--

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições referente às demandas e possibilidades de articulações foi possível identificar que o Ceps oferece capacitação pedagógica enquanto a ETSUS-SE informa a necessidade de cursos para formação docente, o que poderia ser viabilizado.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Convênio de Cooperação Técnica para campos de práticas (estágios, visitas técnicas);
- Oferta de vagas em cursos promovidos pelas Escolas: profissionais da instância municipal participam de processos formativos ofertados pela instância estadual e vice-versa;
- Parceria para utilização de espaço físico entra as escolas.

4.8. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS em Alagoas (Microregião 4):

A Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora (Etsal), pertencente à estrutura da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), atende aos 102 municípios do estado de Alagoas e como mantenedora, a UNCISAL dá todo o suporte necessário ao desenvolvimento das suas atividades. Todavia, em termos de infraestrutura, gostariam de contribuições na reforma do espaço físico, na construção de laboratórios e com equipamento de ambientes de trabalho e de laboratórios.

Em termos de oferta de curso informa que organiza sua oferta a partir das demandas por solicitação e prospecção definidas em seu Manual de Gestão. Tem interesse em ofertar curso Superior

em Saúde Mental, Cuidado ao Idoso (FIC), Técnico em Saúde Bucal. Deseja, para tanto, recursos financeiros para ampliação da oferta.

Em termos de organização de estágio a instituição segue as exigências legais vigentes quanto aos estágios, seguro aluno, supervisões. O planejamento é feito com base em pactuações entre as Coordenações dos cursos, os serviços, os profissionais e os alunos. Demanda colaboração em concorrência das vagas de estágio com os cursos privados. Pode contribuir com a regulação dos estágios no SUS.

Referente o material didático é construído pelos profissionais ligados a escola. Estes profissionais em alguns momentos pertencentes ao quadro funcional da escola e em outros são contratado pelos projetos. A construção de material está disciplinada no Manual de Gestão do Ensino Técnico (MEG-ET) que sistematiza todo o fluxo de trabalho. Os profissionais são capacitados para a construção dos materiais. São produzidos guias curriculares para aluno e docente, caderno de dispersão, etc. Os vídeos são organizados e editados para sincronizar as atividades de sala de aula e há disponibilidade dos mesmos para cada docente. Necessitam de recursos financeiros para produzir materiais pedagógicos do currículo integrado, sistematização do material já produzido nos diferentes processos formativos e produção e edição de vídeo. Pode contribuir com a distribuição e compartilhamento de novos materiais didáticos para demais instituições, e com os planos de aula construídos pelos docentes.

Sobre a certificação e diplomação são feitas pela escola e a UNCISAL, dentro das exigências legais. Quanto a formação docente informa que trabalha com uma proposta metodológica própria, portanto, todos os docentes são submetidos a capacitação pedagógica e a várias capacitações Específicas de cada curso. A estrutura utilizada é a da sede da escola, onde todos os docentes da concentração e da dispersão são reunidos em momentos anteriores ao início de cada etapa do curso para as respectivas capacitações. Os materiais são planejados e desenvolvidos pela equipe técnica da escola, outras capacitações são realizadas com o corpo técnico a depender das necessidades diárias.

Demanda curso de Especialização em Docência para todo corpo docente da instituição; de Habilitação docente na formação técnica (retomar experiência do Profae na modalidade presencial); e de Capacitação técnica-pedagógica no Projeto Pedagógico Institucional (para compreender a formação pedagógica da Escola); e Capacitação política e pedagógica na EPS em EAD (preservando a base conceitual). Tem interesse em contribuir com Capacitação em desenvolvimento de competência tecnológica á distância em EPS dialogando com a base conceitual da escola.

A Escola Técnica de Artes (ETA/UFAL) da Universidade Federal do Alagoas não apresentou roteiro e apresentação institucional. As informações a seguir foram compiladas a partir dos debates durante o Grupo de Trabalho.

Sobre o estágio informam que esta área ainda tem que ser desenvolvida na Escola. Tratando-se de material didático pedagógico demandam material permanente como bolas, faixa, etc. para Educação Permanente. Possuem uma Editora da UFAL, e podem contribuir com áudio-descrição voltada às pessoas com deficiência visual. Em termos de curso podem contribuir com especialização em dança inclusiva, também na área de Educação Inclusiva. Referente a oferta de cursos indicam o desenvolvimento da Educação Corporal, área que vêm desenvolvendo e que trata da reeducação postural e de uma maior assunção da consciência corporal. Podem dispor de contribuição com o Laboratório de Educação Corporal que possuem, na qualificação aos formadores e na assistência aos trabalhadores.

Na formação docente gostariam de contribuição para mapear os profissionais formadores com perfil de saúde para atuar na educação corporal. Nestes termos podem colaborar na elaboração e definição do perfil do profissional que possa desenvolver esta atividade.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM ALAGOAS							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora (Etsal)							
No que pode contribuir:	- Organização dos processos de trabalho	- Regulação dos estágios no SUS	- Distribuição e compartilhamento de novos materiais didáticos - Planos de aula dos docentes	-	- Expertise em cursos	- Capacitação em desenvolvimento de competência tecnológica em EAD em EPS	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma do espaço físico geral; - Construção de laboratórios; - Reequipamentos de ambientes de trabalho, e de laboratórios.	- Apoio na concorrência das vagas de estágio com os cursos privados	- Capacitação Pedagógica para elaboração - Recursos Financeiros para produção de materiais; para sistematização do material produzido; e para produção e edição de vídeo	-	- Curso superior de Saúde Mental - Cuidado ao Idoso (FIC) - Técnico em saúde Bucal - Recursos financeiros	- Curso de Especialização Docente - Habilitação docente na formação técnica - Capacitação técnica-pedagógica no Projeto Pedagógico Institucional - Capacitação política e pedagógica na EPS em EAD	-
Escola Técnica de Artes (ETA/UFAL)							
No que pode contribuir:	-	-	- Editora Ufal - Produção de material para educação inclusiva (audiodescrição)	-	- Cursos em educação corporal - Laboratório de educação corporal - Qualificação de formadores em educação corporal - Assistência aos trabalhadores - Especialização em dança inclusiva	- Estabelecer o perfil do profissional para formação em educação corporal	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Material permanente em Educação corporal (bolas e faixas)	-	- Educação corporal	- Mapeamento de profissionais formadores com perfil de saúde para educação corporal	-

Tendo em vista a compilação das informações descritas pelas instituições referente as demandas e possibilidades de articulações, pode haver algum diálogo entre a ETSAL e a Editora da UFAL por meio da ETM, no que diz respeito ao desenvolvimento de materiais didáticos. Ademais, a área de educação corporal pode ser levada para o SUS por meio da ETM para o atendimentos dos trabalhadores e, também, para o desenvolvimento de ações na área na ETSAL.

No âmbito das atividades de encerramento da Oficina, as instituições puderam delinear algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Proporcionar capacitação docente para ETA/UFAL por parte da ETSAL;
- Escola Técnica de Artes promoverá oficinas para ETSAL, para identificação de ações compartilhadas;
- Envolver a ETA nos processos formativos da ETSAL.

4.9. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na Bahia (Microregião 4):

O Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) enquanto uma instituição multicampi, possui infraestrutura com recursos físicos e humanos conforme a organização própria de cada campus. Cada projeto do Instituto precisa ser elaborado de forma conjunta com colegiados dos campi que atendem cursos da área da saúde. Como exemplo, o DTSBio, no Campus Salvador, agrega 19 docentes com formação nas áreas de tecnologia em saúde, física médica, odontologia, enfermagem, biologia, engenharia e saúde pública e coletiva. O campus conta com laboratório de anatomia e fisiologia, primeiros socorros e suporte básico de vida, laboratório de física radiológica equipado com diversos materiais/equipamentos didáticos para ensino e profissionalização na área da radiologia e saúde, além de biblioteca e acesso a internet. Todavia, necessitam de espaço físico, laboratórios específicos, acervo bibliográfico e laboratório de informática.

Os estágios ocorrem em instituições conveniadas com o IFBA seguindo todo protocolo necessário para suporte legal e segurança física dos alunos. Existe coordenação de estágio, supervisores/orientadores de estágio, plano de atividades e seguro obrigatório. Na ocasião do encaminhamento para o campo de estágio, existe termo e compromisso assinado entre concedente, cedente e estagiário.

Referente aos materiais didático-pedagógicos informam que o curso de técnico em meio ambiente segue o projeto pedagógico, ofertado através de módulos de disciplinas. Para os cursos FIC utilizam recursos didáticos dos laboratórios de anatomia e fisiologia, primeiros socorros e apostilas do ministério da saúde. Precisa de oficina específica para elaboração de materiais didáticos. Pode contribuir com produção gráfica mediante submissão à comissão editorial. Sobre a certificação informa que realiza as certificações dos cursos ofertados em parceria ou convênios.

Tratando-se de oferta de cursos, se organizam através das demandas locorregionais e dos colegiados pertencentes aos departamentos do IFBA, nos respectivos campi: são apresentados os projetos pedagógicos dos cursos (PPC), que devem ser justificados com indicadores de saúde doença. O PPC de Tecnologia em Radiologia apresenta indicadores de serviços de saúde, quantitativo de equipamentos, prevalência de doenças locorregionais, etc. O representante institucional do IFBA manifestou o desejo de contribuição pra continuar o desenvolvimento do curso Técnico em Radiologia e, em contrapartida, ofereceu colaboração nos cursos de Cuidado ao Idoso, Cuidado infantil, Aperfeiçoamento Técnico em Radiologia (possuem expertise e Parque Tecnológico na Bahia), e expertise no desenvolvimento de pesquisa sobre tecnologias e equipamentos da saúde.

Em termos de formação docente informa que, até o momento, ofertaram apenas cursos de curta duração na formação docente para EPS. Curso e qualificações mais específicas em EPS são realizados pelos docentes em outras instituições. Considera que é necessário projetos que tenham por objetivo a formação docente em EPS, pois recursos físicos e humanos existem. A principal demanda é por formação docente na área da radiologia, cuidador de idosos e meio ambiente. Além disso, necessita de colaboração para desenvolvimento de uma Pós-Graduação em Radiologia (modalidade semipresencial), de professores para atuar na formação dos docentes no perfil de saúde pública e recursos financeiros. Deseja curso de capacitação e especialização docentes. Em formação superior demanda curso de especialização lato sensu específico em EPS.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NA BAHIA							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)							
No que pode contribuir:	- Utilização do laboratório em física e proteção radiológica	-	- Produção gráfica	-	- Expertise e práticas e técnicas radiológicas - Expertise no desenvolvimento de pesquisa em Tecnologias e Equipamentos da Saúde - Curso de Aperfeiçoamento Técnico em Radiologia - Apoio a curso de cuidador de idoso e infantil.	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Espaço físico - Laboratórios específicos - Acervo bibliográfico - Laboratório de informática.	-	- Oficina para elaboração de materiais didáticos	-	- Continuar desenvolvendo o curso Técnico em Radiologia	- Professores para atuar na formação dos docentes no perfil de saúde pública - Formação docente em EPS (atualização) - Formação docente nas áreas de radiologia; cuidador de idoso e meio ambiente. - Recursos financeiros	- Especialização lato sensu em EPS - Pós-Graduação em Radiologia (semipresencial)

Em razão da inexistência de outras instituições do mesmo estado no Grupo de Trabalho, não foi possível realizar um debate acerca das possibilidades e potencialidade de articulação para o desenvolvimento da educação profissional em saúde entre as duas redes, na Bahia.

Apesar de contar com um diálogo restrito, no âmbito das atividades de encerramento da Oficina, o representante do IFBA logrou indicar algumas ações prioritárias para desenvolvimento de parcerias em Educação Profissional em Saúde no Estado, tais como:

- Continuidade do curso de aperfeiçoamento técnico em radiologia para servidores da SESAB;
- Oferta de forma contínua de cursos de cuidador de idoso e cuidador infantil;
- Ofertar curso de formação docente em ensino profissionalizante em saúde (Especialização lato sensu);
- Ofertar curso de Especialização lato sensu em radiologia.

5.0. Conclusões gerais da Oficina Regional Nordeste sobre a articulação em EPS:

A reunião de instituições de diferentes estados em uma microrregião por meio dos Grupos de Trabalho, ao dinamizar as discussões locais permitiu, também, produzir reflexões sobre alguns elementos que compõem a educação profissional em saúde no Brasil e iluminou alguns alinhamentos necessários de serem estabelecidos para as ações de articulação e parcerias entre as instituições de ambas as redes.

Um ponto importante para este alinhamento foi o reconhecimento da necessidade de uma maior repercussão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, ressaltando a sua centralidade no processo de formação de trabalhadores para o SUS, pelas instituições da Rede Federal de EPCT. Indicou-se a possibilidade de constituição de um Fórum Nacional Permanente para debate e avaliação do processo de integração entre a Rede Federal de EPCT e a RET-SUS na Educação Profissional em Saúde.

Também indicou-se a necessidade de realização de uma formação efetiva para docentes e tutores em EPS como alternativa ao pouco aprofundamento dos cursos de capacitação pedagógica, pois muitos profissionais da área de saúde não possuem licenciatura. Essa reflexão inclui a necessidade de repensar, inclusive, a formação docente via EaD, pois observa-se que leitura de texto não é o mesmo que problematização, e isso faz diferença na formação docente. Foi lembrado, ainda, que a capacitação pedagógica é apenas a primeira formação, não a única. Além da capacitação para o exercício em sala de aula, lembrou-se a necessidade de capacitação para a o exercício específico em uma instituição, e para a inserção em uma determinada realidade social.

Ressaltou-se, enfaticamente, a necessidade premente de habilitação dos docentes e tutores, em conformidade com os aspectos da legislação para o setor. Nestes termos, a experiência do PROFAE ou a realização desta formação por meio de pós-graduação deve ser considerada. Evidenciou-se a relevância da continuidade da formação docente ofertada por meio do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde para as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (Mestrado RET-SUS) para o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na educação profissional em saúde, em especial na RET-SUS. Também foi apontada a importância de formação dos profissionais das áreas-meio, como os profissionais técnico-administrativos, que atuam no SUS.

A ênfase à manutenção constante da oferta de cursos, especialmente cursos nas área de atenção, de vigilância em saúde, de radiologia, de segurança do trabalho e da gestão em saúde foi reafirmada, posto que a dinâmica do sistema não poderia prescindir da formação destes trabalhadores durante 2, 3 ou 5 anos. É necessário assegurar uma porta de entrada regular. Também foi pontuada a necessidade de observar e atuar para combater a evasão discente, e de garantir a inserção dos profissionais formados pela Rede Federal de EPCT no SUS. Em conformidade com a necessidade de entrada regular, sugeriu-se a elaboração de diagnósticos que permitam fazer o planejamento da oferta de cursos nos estados, com base nas demandas dos sistemas educacionais e de saúde, na necessidade de reforço constante à atenção básica no SUS mas que também contemple as necessidades e demandas da comunidade. Cursos como cuidador de idosos, cuidador infantil e na área de saúde bucal possuem destaque nas demandas da população local.

A Educação à Distância (EaD) também foi abordada nos Grupos de Trabalho e as considerações sobre a mesma trataram da relevância dessa modalidade de formação, mas, todavia, sobre como ela não deve prescindir da formação presencial. A metodologia da problematização, utilizada nas ETSUS, encontra barreiras na educação à distância, e não dialoga com a perspectiva de formação que se espera, motivo pelo qual sempre deve-se optar pela utilização da modalidade semipresencial e por uma reflexão constante sobre o tipo de formação em EaD que se está fazendo para a inserção de trabalhadores no Sistema Único de Saúde. O mesmo se dá para a formação docente por meio da EaD.

Foi colocada a necessidade de provisão recorrente de recursos e materiais didáticos de apoio aos cursos, assim como, também, restou indicada uma relevante demanda de apoio para elaboração de

materiais didáticos próprios, consubstanciada a partir da solicitação recorrente de pedido de profissionais conteudistas e de edição, mas também de cursos de formação para elaboração de materiais didáticos.

A sistematização das experiências formativas existentes, consolidadas em materiais didáticos de referência, foi apontada como uma prática a ser estimulada. O que torna ainda mais necessária a qualificação para o desenvolvimento de materiais didáticos, apoiando os docentes para organização daquilo que normalmente é produzido de forma difusa nas instituições. Inclui, além do mais, o desenvolvimento de expertise para o trato de material audiovisual: Como editar um vídeo? Como produzir esse material didático? O desenvolvimento de uma formação para elaboração de materiais didáticos para EPS pode estimular uma reflexão sobre esse campo, contribuindo para uma maior institucionalidade da produção destes materiais e para a consolidação deste saber.

Falou-se, também sobre a importância de retomada de um processo solidário – que existiu na RET-SUS – de compartilhamento de materiais didáticos. O intercâmbio, acompanhado do reconhecimento e do respeito ao trabalho do outro, permitia que os materiais fossem aproveitados em parte ou na íntegra, de forma referenciada, com a menção aos autores originais do conteúdo. Nestes termos poderia se desenvolver um movimento de sistematização/organização da troca de materiais didático por ambas as redes.

Acerca dos estágios, falou-se sobre a possibilidade de sua regulação, mas também aventou-se a possibilidade de que o próprio trabalho dos educandos seja aproveitado como atividade de estágio. Destacou-se, ainda, o aumento da demanda de estágio no SUS, especialmente em função da rede privada e de cursos PRONATEC, o que levou a uma dificuldade de inserção dos estudantes nos estágios, pois o sistema não consegue absorver. Algumas vezes isso acarretou na liberação para visitas técnicas, e não estágio no SUS, propriamente dito. É necessário estar atento para que haja diferenciação, pois existem experiências formativas que assumem visita técnica por estágio: o primeiro diz respeito ao reconhecimento do campo de trabalho, enquanto o segundo relaciona-se ao início do exercício profissional, após a realização de um processo formativo.

Também foi observada a disputa com a rede privada por campos de estágio fora da rede pública, como em laboratórios, por exemplo. Identifica-se, muitas vezes, a “compra” dos campos de estágio, já que as instituições privadas pagam para fazer o estágio e as instituições públicas tem dificuldade de fazer uma contrapartida financeira para campo de estágio. Em termos gerais também foi mencionada a dificuldade na qualidade da supervisão e na tutoria dos estágios.

Com Escolas Técnicas vinculadas à Universidade com perfis tão distintos (Escola Agrícola, Escola de Música, Escola de Artes) o que se tornou evidente é a capacidade de articulação para o desenvolvimento de ações colaborativas com instituições que, originalmente, não se pensaria parceira. Nesse sentido, as ações em equoterapia, educação corporal, musicoterapia, fitoterapia e plantas medicinais, podem ser desenvolvidas e estimuladas por meio de atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão, contribuindo, também com a introdução e difusão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPICs). Essas instituições também podem funcionar como campo de estágio e contribuir para o planejamento ou reelaboração da estrutura curricular de diversos cursos na área de saúde.

A partir da apresentação da síntese dos grupos de trabalho na plenária final de encerramento da Oficina Nordeste foram tecidas algumas considerações sobre o desenvolvimento da educação profissional em saúde nas duas redes. Foi enfatizada a necessidade de informação que indiquem a real situação da oferta de cursos em educação profissional em saúde, especialmente os cursos descentralizados realizados pela RET-SUS, para que possam orientar a produção de dados sobre o campo. Também foi abordado o papel essencial do governo federal, em especial da SGTES/MS, para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde, o desenvolvimento das Escolas Técnicas do SUS e a promoção da formação dos trabalhadores do SUS em todo o país.